

JORNAL DO COMMERCIO



RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

1889



RIO DE JANEIRO

Typographia de J. VILLENEUVE & C.

61—Rua do Ouvidor—61

1890

RETROSPECTO DE 1889

A grandeza e variedade dos successos occorridos no anno de 1889 tornarão-o uma época sempre memoravel na nossa historia.

Se nos fosse permittido limitar-nos á esphera rigorosamente commercial, a uma simples exposição de factos e agrupamento de algarismos, considerados isoladamente, poderíamos dizer que o movimento do anno de 1889 nada mais foi do que o desenvolvimento natural da actividade, que se manifestára em 1887 e se accentuára em 1888, notavelmente estimulado pela reforma social de 13 de Maio — que foi um rasgão immenso — violento quanto ao modo, assombroso quanto aos effeitos — na constituição da economia nacional.

Este modo de estudar o movimento commercial não nos parece, entretanto, que seja o que melhor satisfaça o nosso espirito e mais utilidade offereça aos que fazem indagações, não por mera curiosidade, mas no intuito de encontrar no passado lições para o procedimento futuro.

O commercio, que é uma das fórmulas da actividade industrial, tão antigo como as necessidades do homem no estado social, modifica-se e desenvolve-se parallelamente com as modificações e o desenvolvimento da sociedade. Dahi resulta a sua necessaria e intima relação e dependencia para com as condições sociaes, economicas e financeiras de uma época e de um paiz, bem como para com os acontecimentos que alterão semelhantes condições.

E' certo que se accentua constantemente o caracter internacional do commercio, de modo que o grupo numeroso dos valiosos interesses commerciaes parecem, cada vez mais, constituir um mundo á parte. Assim temos visto esboroarem-se antigas instituições, os imperios transformarem-se em republicas, estados soberanos fundirem-se em concentrado imperio, grupos affins, mas esparsos, formarem uma unica nacionalidade, e, através de todas essas transformações, o commercio caminhando impavido, despreoccupado, indifferente.

Haverá quem encontre contradicção entre estes factos, de cuja exactidão não se póde duvidar, e aquella intimidade e subordinação que acima reconhecemos existirem entre o movimento commercial e o desenvolvimento social. A contradicção, porém, é

apenas apparente. As transformações de caracter politico, quando limitadas á sua orbita especial, são tormentas que agitam determinadas regiões, mas não abalão as zonas proximas. Cumpre, porém, não desconhecer-lhes a importancia, e principalmente a sua tendencia extensiva. Quando esta tendencia se traduz em factos, quando estes invadem a esphera dos interesses geraes, ha perigo imminente para a sociedade.

O commercio, como todos os diversos modos de exercicio da actividade humana, reclama duas condições necessarias, imprescindiveis na sociedade: segurança e liberdade. Quando estas duas condições essenciaes não são mantidas, ou mesmo quando não se manifestão em toda plenitude; quando desaparecem, ou sequer, diminuem as garantias de estabilidade e os meios indispensaveis de desenvolvimento, todos os interesses sociaes estremecem e cahem em torpor, e esta tristissima e assustadora situação se revela immediatamente no esmorecimento do commercio, no retrahimento do capital, na desconfiança geral e no abatimento das rendas publicas.

Recordando estas verdades, que a observação attenta confirma em todos os paizes e em todas as épocas, não queremos apenas justificar as proposições que ao começar este trabalho emittimos; desejamos tambem mostrar quanto interesse deve ser prestado ao movimento commercial e com quanta solicitude devem ser evitadas pelos governos as causas perturbadoras da regularidade deste movimento.

A' luz destes principios, considerando a paz social e a liberdade individual condições permanentes do movimento regular e progressivo do commercio, estudaremos em rapido retrospecto os factos occorridos na nossa praça durante o anno de 1889, e cuja detalhada noticia se encontra na exposição relativa aos diversos mercados, a qual damos em seguida, acompanhada de numerosas tabellas.

O anno de 1889 começou, commercialmente, em condições lisonjeiras: o cambio, thermometro fiel, conservando-se em cotações superiores ao par de 27d., annunciava bonança; a importação affluia ao nosso mercado e correspondia a notavel incremento do con-

sumo; o principal artigo de exportação era facilmente realizado em condições regulares; o dinheiro abundante ás taxas de 7 a 9 %; a situação do thesouro publico era favoravel. Mantinhão-se, pois, as condições da maior parte do anno de 1888, que revelavam consideravel vitalidade do paiz, já manifestada no anno de 1887 sob a intelligente, energica e activa administração do eminente estadista Francisco Belisario Soares de Souza, cuja sensivel perda tivemos de lamentar em 1889.

O ministro da fazenda do gabinete de 10 de Março tendo realizado acertadamente um avultado emprestimo externo em condições honrosas para o credito nacional, conservava-se afastado da concurrencia com o commercio no mercado de cambias, e por outro lado, arrecadando rendas crescidas, zelando o dispendio dos dinheiros publicos, amortizava gradualmente a divida fluctuante, não sendo tambem concorrente no mercado do dinheiro, que mais abundante se offercia por isto ao commercio e a outros ramos da industria.

Dera-se, logo no principio do anno, execução á disposição legislativa que fizera coincidir o anno financeiro com o anno civil, limitando tambem o prazo adicional do exercicio. Esta reforma permittia que as informações fornecidas ao parlamento se referissem a uma época mais proxima e houvesse mais probabilidade de adoptar-se para a decretação de imposições bases mais de accordo com a situação industrial e commercial do paiz.

De accordo tambem com o preceito legislativo contido na lei de orçamento, foi expedido decreto mandando estabelecer para a cobrança dos direitos de importação nas alfandegas uma escala movel que acompanhasse em razão determinada a alta do cambio sobre Londres acima da taxa de 22 1/2 d. Esta providencia era de caracter mais economico do que fiscal, referindo-se á varios generos fabricados no paiz. Não nos pareceu então, como ainda não nos parece hoje, que uma escala movel fosse o expediente mais adoptavel, porque, além de outros inconvenientes, tem o de introduzir novo elemento de perturbação nos calculos commerciaes. Reconhecida a conveniencia da elevação dos direitos sobre a introdução de alguns artigos com similares na industria nacional, melhor fóra fixar essa elevação do que fazê-la variar com as fluctuações do cambio. E', todavia, acto de justiça repetir aqui uma consideração que opportunamente fizemos: tendo de dar execução á lei, o Sr. ministro da fazenda mostrou-se discreto e moderado na determinação dos artigos que sujeitou á tarifa movel, não se deixando arrastar por exagerado protecționismo.

A tarifa movel foi logo applicada na taxa mais elevada, por isso que o cambio conservava-se superior ao par. Datava já de algum tempo esta situação do cambio e, como consequencia natural, affluira ao nosso mercado a moeda metallica. Por aviso de 17 de Novembro de 1888 o Sr. ministro da fazenda autorisára a alfandega para receber a moeda ingleza de ouro (soberanos) ao cambio de 27 d. por 1\$. Começárão então a ser entregues na alfandega, em pagamento dos direitos, avultadas sommas em moeda de ouro ingleza á razão de 88889 por soberano. Lembremos nessa occasião a conveniencia de ser abolida

a taxa de senhoriagem que cobrava a casa da Moeda pela cunhagem do ouro em moeda nacional. Esta conveniencia foi reconhecida pelo governo, que, por decreto de 2 de Março de 1889, determinou que a taxa estabelecida de 1 % pela cunhagem do ouro em moeda nacional não fosse cobrada do ouro para tal fim apresentado á casa da Moeda, em moedas estrangeiras ou em barras de toque igual ou superior ao da moeda brasileira.

Começando, pouco depois, as repartições publicas a effectuar pagamentos em soberanos pelo preço por que os haviam recebido, e recusando-se os particulares ao recebimento nessas condições, suscitárão-se questões para cuja elucidação offercemos em tempo alguns dados e adduzimos as razões em que nos fundavamos para opinar contra a obrigação do recebimento da moeda estrangeira pelos particulares. Appellámos para o decreto de 28 de Julho de 1849, que organisou nosso systema monetario e, para opinões valiosas que sustentavão ser apenas regimen intermedio o do decreto de 28 de Novembro de 1845.

Submettido o assumpto á secção de Fazenda do Conselho de Estado, foi resolvido por aviso de 24 de Abril, de conformidade com o parecer da mesma secção, que « as libras esterlinas devem ser recebidas pelo seu valor legal tanto nas estações publicas como nos pagamentos feitos pelas mesmas estações e ainda nos que se realizarem entre particulares. »

Como estes, que acabamos de mencionar, outros assumptos de interesse immediato para o commercio occupárão a attenção do Sr. ministro da fazenda, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

O expediente de auxilios á lavoura, por meio de emprestimos sobre hypotheca e penhor agricola, continuava a ser desempenhado pelo Banco do Brazil, mediante adiantamentos feitos pelo thesouro em importancia igual á que o banco applicava a tal serviço. Embora algum resultado favoravel houvesse produzido, a providencia era um mero expediente; nem se alargára, como talvez conviesse, por circumstancias do momento e pela excessiva prudencia com que procedia o governo.

Cumpra aqui fazer justiça á grande industria nacional, á lavoura. O violento abalo de 13 de Maio fóra um golpe profundo; mas a lavoura não desanimára. As difficuldades, contra as quaes ella se debatia, erão, entretanto, graves. A colheita do anno anterior fizera-se com grandes sacrificios, mas emfim realizára-se. Os trabalhos da nova colheita forão encetados com resignação, aproveitando-se os recursos disponiveis. Veio então uma quadra de calor abrazador e de secca prolongada, ficando inutilizados muitos esforços, e as noticias recebidas, tanto das grandes plantações como das roças, fazião receiar que, mantendo-se semelhantes condições desastrosas na nossa zona agricola, não só a colheita do nosso principal producto soffresse ruinosa redução, mas tambem que escasseassem os cereaes, o que com effeito aconteceu, como diremos mais longe. A resignação ia-se transformando em desgosto, ao mesmo tempo que na esphera politica aspirações ardentes entretinhão em todo o paiz constante agitação.

Por outro lado, em algumas rolas commerciaes e industriaes, causára certa decepção o regulamento dado por decreto de 5 de Janeiro de 1889 para execução da lei organica dos bancos de emissão. O re-

gulamento desenvolvia de modo acertado algumas disposições da medida legislativa; mas o ministro da fazenda, baseado em opiniões autorizadas, addicionára no art. 6º do regulamento um paragrapho mandando prevalecer para as companhias emissoras de bilhetes pagaveis em moeda metallica, ao portador e á vista, as disposições relativas ao maximo e ao minimo capital de cada companhia e á emissão total, disposições que parecia deverem ser só applicaveis aos bancos emissores sobre base de fundos publicos. Entendeu-se que o regulamento assim tornára impossivel a organização de bancos emissores, quando mais justo fóra procurar a causa da inexequibilidade na propria lei de 24 de Novembro de 1888, medida incongruente em que todos os systemas forão juxtapostos e nenhum definitivamente estabelecido.

O ministerio evidentemente vacillava; cedia ao peso immenso da responsabilidade proveniente da grande reforma social de 13 de Maio, que será, não obstante, uma das datas mais gloriosas da historia nacional, se não dos fastos da humanidade.

A situação financeira e commercial era, entretanto, lisongeira. Com fundamento escreviamos então:

« Estudemos com animo desprevenido os acontecimentos, e teremos de confessar que o Brazil caminha, e de dia para dia conquista terreno, que nunca mais poderá perder. Levas e levas de trabalhadores, vindos de terras onde a vida é quasi impossivel, aportão diariamente ás nossas praias, talvez com demasiada precipitação, que cumpre opportunamente moderar; regiões diversas começam a povoar-se; novos ramos de industria, que garantem prompta remuneração, sollicitão aptidões diversas e attrahem os capitaes estrangeiros; as vias ferreas prolongão-se através dos campos desprezados e das mattas impenetraveis; os ramaes destacão-se em numerosas direcções, como os braços de um polvo gigante; os centros productores do interior cada dia mais se approximão dos mercados pela rapidez e frequencia das communicações; o commercio, emfim, transporta e permuta, com mais celeridade, maior cópia de mercadorias.

« Este maior movimento e esta confiança, que o futuro do paiz inspira, traduzem-se fielmente no crescimento das rendas publicas e na inclinação favoravel do cambio, que eleva-se muito além do par. A moeda de ouro afflue aos mercados do imperio e o nosso meio circulante fiduciario, que só se apoia no credito do paiz, torna-se apreciado. »

A renda de importação arrecadada pela alfandega do Rio de Janeiro subia até 31 de Maio de 1889 a 20.642:000\$ contra 16.431:000\$ em igual periodo do anno anterior; a de exportação chegava a 3,512:000\$ contra 1.872:000\$, tendo sido os embarques de café nos cinco primeiros mezes de 1889 superiores a 1.500,000 saccas, contra pouco mais de 900,000 saccas em 1888, e regulando preços mais favoraveis. O dinheiro era facilmente obtido para descontos e adiantamentos. A divida fluctuante do Estado, representada por bilhetes do thesouro, ficava em fins de Março de 1889 quasi extincta, quando em 31 de Março de 1888 chegára a 31,350:000\$. Orçadas todas as despezas, que tinham de ser feitas em Londres, contava o Sr. ministro da fazenda ter no fim do anno saldo do ultimo emprestimo no valor de um milhão esterlino.

Erão estas, approximadamente as condições commerciaes e financeiras quando occorreu a crise politica que se resolveu pela organização do gabinete de 7 de Junho, sob a presidencia do Sr. Visconde de Ouro Preto, ministro da fazenda.

A crise, porém, fóra demorada. Lamentando essa demora, dissemos na occasião: « Causas diversas, que não poderíamos agora enumerar, e que seria mesmo difficilimo descriminar com precisão, creárão e mantem em todo o paiz certa agitação dos espiritos que, entregue a si propria, talvez degenerere, produzindo, em um ou outro ponto, perturbações esotericas, mas que, comprimidas subita e violentamente podem largamente dilatar-se ».

A situação da fazenda publica era, como vimos, lisongeira, o movimento commercial era regular e prospero; e todavia durante a crise politica houve sensivel retrahimento, que promptamente o cambio revelou na baixa das taxas sobre Londres. Verificava-se a verdade da quella proposição que emitimos no principio deste retrospecto; o commercio receiava que faltassem as garantias de segurança e tranquillidade, condições imprescindiveis para seu desenvolvimento.

Felizmente dissipárão-se logo as apprehensões de caracter mais grave e o commercio retomou seu andamento regular.

« O presidente do conselho, diziamos na resenha semanal de 9 de Junho, conquistou rapidamente, pelo proprio merito, lugar distincto entre nossos homens politicos: sua superioridade é incontestavel e incontestada; são-lhe familiares todos os ramos da administração publica, bem como as questões politicas, sociaes e economicas, notando-lhe apenas alguns dos seus adversarios, demasiado ardor nas lutas partidarias. »

Em cinco mezes de governo justificou o novo ministro da fazenda estas apreciações. Com admiravel rapidez e affouteza forão encarados e resolvidos numerosos e importantissimos problemas, que agitavão os espiritos. As resoluções adoptadas forão sempre as melhores? Não o dissemos então, nem o poderemos dizer hoje; antes deveríamos recordar que a 23 de Junho consideravamos erro, e de graves consequencias a pretensão de resolver simultaneamente todos os problemas então existentes, porque receiavamos que nesse louco afan se esgotassem as forças e a vitalidade nacional.

Os primeiros actos do Sr. ministro da fazenda forão no sentido de ampliar largamente o plano do seu antecessor relativamente aos auxilios á lavoura. Com diversas instituições de credito forão celebrados accórdos no intuito de habilitá-las a facilitar á lavoura a aquisição dos recursos precisos para desenvolver-se nas condições novas que a abolição da escravidão estabelecêra.

Segundo estes accórdos, o thesouro teria de adiantar, sem juro, uma somma determinada, igual á que a instituição, com a qual se contratava, resolvêra emprestar á lavoura por taxa modica, previamente fixada.

Dissémos sempre que os auxilios — prestados por por esta fórma — não passavão de mero expediente. Acreditavamos, porém, que esse expediente auxiliaria a lavoura que tivesse condições de vida. Vencidas as primeiras difficuldades, afazendo-se ao novo regimen do trabalho, melhorando os methodos da cultura e ensaiando novas e variadas producções, a lavoura poderia em pouco tempo achar-se em situação de offerecer condições para a organização regular de instituições especiaes de credito real e de credito agricola, dispensando todo o auxilio e intervenção do Estado.

Tudo quanto podemos colher sobre este importante

assumpto nos induz a crer que, se não alcançou tão grande resultado quanto suppunha de semelhantes auxilios, algum beneficio delles obteve a lavoura, directa ou indirectamente.

Segundo o balanço da Secção *Credito Agricola*, do Banco do Brazil, encerrado no dia 31 de Dezembro de 1888 elevavão-se as operações da mesma secção a 13.021:209\$859

Sendo :

Emprestimos por letras	5,520:270\$009
Idem por hypothecas	5,572:962\$880
Idem por penhor agricola	737:890\$860
Idem por penhor de titulos	1,190:086\$110

13,021:209\$859

Cabendo :

Ao estado do Rio de Janeiro	4,617:420\$815
Idem de S. Paulo	5,163:135\$894
Idem de Minas-Geraes	3,102:883\$470
Idem do Espirito-Santo	137:769\$680

13,021:209\$859

O desejo, claramente manifestado pelo governo, de estender largamente o auxilio á lavoura pela fórma adoptada, fez surgirem numerosas instituições com o intuito declarado de receber os adiantamentos gratuitos do thesouro para distribui-los em dobro pela classe agricola.

Ao mesmo tempo, comprehendendo que para a renovação agricola era factor indispensavel o immigrante, e não só o trabalhador da lavoura, mas tambem o povoador do territorio, empenhava-se o ministerio da agricultura, com solicitude merecedora do maior louvor, no estudo do complicado problema da immigração e igualmente do desenvolvimento da viação accelerada, sendo adoptadas, para a boa execução desses serviços, varias medidas acertadas.

Resurgia, entretanto, a questão dos bancos de emissão, cuja criação era apontada por uma parte da imprensa desta capital como necessidade urgente. O Sr. ministro da fazenda, que fôra um dos autores do regulamento de 5 de Janeiro, e opinára contra a interpretação dada então á lei de 24 de Novembro de 1888, expedio o decreto n. 10,262 de 6 de Julho, dando nova interpretação á lei bancaria. Na exposição dos motivos da expedição deste decreto dizia o ministro da fazenda que o regulamento de 5 de Janeiro applicára aos bancos de fundos metallicos restricções só cogitadas para os estabelecimentos que garantissem o resgate dos bilhetes em circulação com titulos da divida publica interna fundada, que essas restricções havião dado em resultado o completo mallogro das esperanças depositadas na lei de 24 de Novembro. No intuito de attender a uma grande e indeclinavel necessidade, e como base indispensavel a outras providencias tendentes a melhorar as condições financeiras do paiz, era apresentado o novo regulamento.

Os tres primeiros artigos desse novo regulamento dispunhão o seguinte :

« Art. 1º A's companhias anonymas que se instituïrem ou se reorganisarem para realizar operações bancarias de depositos e descontos, constituindo o seu capital, ou parte delle, em moeda metallica, poderá o governo autorisar a emissão de bilhetes ao portador e á vista convertiveis na mesma moeda.

« Art. 2º O fundo social das companhias, que se

propuzerem ás operações indicadas no art. 1º, não poderá ser inferior.

a) Na capital do imperio, a	10,000:000\$000
b) Nas capitaes das provincias a	5,000:000\$000
c) Nas demais localidades a	2,000:000\$000

« Art. 3º A emissão de que trata o art. 1º será do triplo da parte do capital que, em moeda metallica, as companhias reunirem em cofre para garanti-la. »

Noticiando a publicação deste regulamento observámos : « Nunca tivemos grande entusiasmo pelo projecto que foi convertido na lei a que se refere o regulamento ; mas dissemos sempre que podiamos aceita-lo como um ensaio que a experiencia iria gradualmente melhorando (como se deu nos Estados Unidos em relação á lei bancaria de 25 de Fevereiro de 1863). »

« O novo regulamento, accrescentavamos, é já um melhoramento porque põe fora de competencia os bancos com emissão baseada em titulos da divida publica. Aceitando-o ainda como ensaio, applaudiremos, todavia, o regulamento, se elle offerecer meio efficaz para restabelecer em bases solidas a nossa circulação monetaria. »

Sorrio-nos esta esperança com a publicação do decreto de 6 de Setembro, providenciando sobre o resgate do papel moeda. Pareceu-nos então que o plano adoptado conseguiria de modo gradual e prudente realizar tão importante melhoramento, que fôra constante aspiração de muitos dos nossos estadistas que havião gerido os interesses da fazenda publica. Não regateámos então louvores ao Sr. ministro da fazenda, que ainda delles consideramos merecedor por esta tentativa.

Poucos dias antes o Sr. ministro da fazenda atirára á praça, com assombrosa confiança, que esplendido resultado justificou, um emprestimo do valor de 100,000:000\$ em titulos da divida publica interna do juro de 4 % ao preço minimo de 90 %. Parecia temeridade pedir a uma praça como a do Rio de Janeiro, onde não abundão os capitaes disponiveis, somma tão avultada em condições taes como o preço de 90 % e o juro de 4 %. A importancia do emprestimo foi, entretanto, largamente excedida pelos pedidos, a preço superior ao minimo fixado.

Devemos observar que a aquisição, por parte de capitalistas estrangeiros, de algumas empresas formadas no paiz, havia deixado disponiveis desde logo, ou em proximo periodo, capitaes de certo vulto, e que igualmente, os novos titulos serião facilmente negociaveis nas praças europeas e representavão assim metal promptamente realizavel.

Desenvolvêra-se conjuntamente extraordinaria actividade no mercado de fundos publicos e de acções de companhias da nossa praça. O movimento fôra iniciado, como já vimos, por instituições de credito que todas se dispunhão a auxiliar a lavoura, mas pouco a pouco foi-se estendendo aos mais variados ramos de industria.

Diariamente organisavão-se companhias para emprehendimentos commerciaes, industriaes, creações numerosas e importantes tanto pela natureza dos interesses a que pretendião servir, como pela somma dos capitaes cujo concurso pedião.

Ao mesmo tempo instituições já creadas transformavão-se, alargavão a sua esphera de acção e augmentavão correspondentemente os seus fundos capitaes.

Havia é certo, alguma razão para maior actividade industrial no paiz, e o impulso dado pelo thesouro,

com o fornecimento de capital sem juro aos estabelecimentos que favorecessem a lavoura despertára a iniciativa. Mas, dentro em pouco precipitou-se o movimento, e grande numero de empresas foram organisadas como meio de offerecer titulos para o jogo da Bolsa.

Dentre as instituições de credito, que no principio do movimento tratárão de transformar-se, com o intuito de estender a área de suas operações, distinguio-se o *Banco Internacional do Brazil*, que se transformou, com o auxilio de um syndicato europeu, no *Banco Nacional do Brazil*, elevando o fundo social a 90 mil contos de réis, em ouro.

Com este banco, o Thesouro Nacional contratou o serviço do resgate do papel moeda, de conformidade com o decreto que acima citámos. O contrato foi animadamente discutido na imprensa, pretendendo-se que havião sido feitos ao banco favores excessivos. Sempre nos pareceu que as hypotheses figuradas no contrato, em beneficio do banco, não ficarião sujeitas unicamente á apreciação de uma das partes contratantes e que a opinião do governo do paiz pesaria na decisão, não devendo, portanto, inspirar receios aquellas hypotheses.

O *Banco Nacional do Brazil*, conformando-se com os preceitos do decreto de 6 de Julho, expedido para execução da lei bancaria, tornára-se banco de emissão; e do dia 2 de Outubro em diante começou a emittir bilhetes convertiveis em ouro, ao portador e á vista.

Dir-se-hia que effectivamente o decreto de 6 de Julho viera satisfazer grande e urgente necessidade. Após o *Banco Nacional do Brazil*, diversas instituições bancarias transformárão-se em bancos de emissão, como se fóra este ramo o mais facil e o mais productivo dos que constituem as operações bancarias. Diante de tal açodamento, tivemos occasião de lembrar a phrase de um velho banqueiro, que fizera numerosas viagens arriscadas, e comparava um banco de emissão ao navio carregado de preciosidades, rompendo vagas agitadas, que a mais leve brisa podia de um momento para outro tornar tormentosas.

Nem deixámos opportunamente de chamar a attenção para os perigos que, em futuro não remoto, se nos affiguravão como resultados infalliveis da temeridade com que se organisavão diariamente empresas, cujos titulos erão logo negociados com premio sempre crescente.

As vozes e conselhos da prudencia não foram ouvidos: na Bolsa só se escutava o altisono prégão das açções, que subião com a rapidez e leveza dos balões, e na imprensa discutia-se com calor sobre unidade e pluralidade bancaria, e isto na constancia de legislação que expressa e terminantemente estabelecia regras para a criação de varias instituições bancarias.

No meio de toda essa effervescencia, recebia-se a noticia de que fóra realizada em Londres uma importante operação por conta do thesouro do Brazil: a conversão dos titulos da nossa divida publica do juro de 5 % para o de 4 %. O lisongeiro resultado da operação traduzia-se financeiramente em diminuição consideravel dos onus annuaes do thesouro e moralmente pela firmeza do credito do Brazil. O prazo para a extincção da divida estendia-se por esta operação, mas é incontestavel a sua grande vantagem para um paiz nas condições do nosso, cujos

recursos o futuro tem de desenvolver em larga escala.

Ao passo que procurava resolver pelo modo que lhe parecia mais acertado e conveniente as grandes questões que acabamos de mencionar, o ministro da fazenda do gabinete de 7 de Junho não descurava de outros interesses do commercio e da industria.

Ao conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira fóra confiada missão especial com o fim de representar o Brazil no Congresso dos paizes americanos convocados pelo governo dos Estados-Unidos da America do Norte. Sendo vastas e importantes as relações commerciaes entre o Brazil e os Estados-Unidos, o chefe da missão especial não podia deixar de ter recebido instrucções sobre a questão commercial. Constou que merecerião delle particular attenção os interesses da industria assucareira, que já foi entre nós fonte abundante de riqueza e com justissimo apoio dos poderes publicos póde ainda tomar vastissimo desenvolvimento.

Por occasião de uma interessante exposição de assucares e vinhos, realizada em principio de 1889 nesta capital, por iniciativa de algumas associações, foram colhidos dados relativos ao anno de 1887, e que bastão para mostrar de quanta importancia é para o Brazil a industria do assucar. Os algarismos seguintes exprimem a exportação das diversas provincias:

Pernambuco, kilogr.	159,463,483
Bahia, idem	58,532,000
Alagoas, idem.	41,153,749
Rio de Janeiro, idem	23,759,640
Maranhão, idem	14,378,163
Parahyba, idem.	12,342,727
Outras provincias idem. . . .	40,000,000
	349,629,762

Não foi esquecido, certamente, pelo ministro da fazenda e pelo chefe da missão este valioso producto que tem nos Estados-Unidos bons freguezes.

Mereceu tambem a attenção do ministro da fazenda a tarifa das alfandegas, contra a qual se articulavão queixas. A classe commercial desta praça foi convidada para indicar quaes as disposições da tarifa que mais particularmente provocavão o desgosto do commercio. Foi tambem ouvida a Associação Commercial sobre a tarifa e sobre a tabella das taxas de industrias e profissões, as quaes tinham sido fixadas em condições muito diversas das que vigoravão na época da consulta.

Mais tarde procedeu-se a uma revisão completa da tarifa, tratando-se nesse trabalho de attender aos interesses da industria e do commercio, sem que soffresse a renda publica. O ultimo trabalho de revisão e coordenação, parece, não póde ser feito em tempo.

Por iniciativa do Sr. ministro da fazenda foi creada na nossa praça uma camara de compensação (*Clearing house*) destinada a facilitar a liquidação das operações diarias, por meio da permuta ou encontro de cheques, cartas de ordens ou letras sem dependencia da tradição do numerario. Instituições desta especie existem em praças menos importantes do que o Rio de Janeiro e prestão incontestavel serviço.

O *Clearing-house* ficou constituido no dia 2 de Setembro e trabalhou regularmente, e com vantagem para o commercio. Nos cinco dias uteis da ultima

semana do anno findo forão nelle permutados 390 cheques no valor de 8,029:297\$790.

Continuára o movimento commercial nas mesmas condições em que o vimos em Maio. A renda de importação, de Junho até Outubro, subio á somma de 20,689:000\$; a de exportação foi de 1,941:000\$; os embarques de café sommarão 819.773 saccas; o cambio manteve-se alto entre os extremos de 26 $\frac{3}{4}$ e 27 $\frac{5}{8}$, e para os descontos regularão as taxas de 8 a 10 %.

Manifestavão-se, entretanto, já em Outubro, as inevitaveis consequências das temerarias organizações de empresas que tinhão de satisfazer a necessidades mais ou menos reaes ou urgentes, bem como os effeitos do jogo infrene no mercado de fundos e acções. A liquidação do fim de Outubro fez-se com difficuldade, que augmentou nos dous mezes seguintes, dando-se em Dezembro grandes prejuizos, avaliados em cerca do 4.000:000\$000.

A 15 de Novembro de 1889 baqueou o imperio brasileiro!

Uma revolução tão inopinada na sua manifestação, como rapida nos movimentos e profunda nas transformações que operou, substituiu, em algumas horas, as instituições monarchicas pela fórma republicana, no meio de calma tão geral, quanto o era o assombro. Com todo o vigor da disciplina militar foi mantida a tranquillidade publica e garantida a segurança.

Nas primeiras horas o commercio da nossa praça, tomado de surpresa, ficou paralyzado; mas já no terceiro dia recomeçava operações. O cambio conservava-se acima de 27 d. e fechava no fim do mez a 27 $\frac{3}{8}$ e 27 $\frac{1}{2}$ d.

Em Dezembro a taxa declinou até 24 $\frac{1}{4}$ d., reacção natural nas condições anormaes creadas pela revolução e quando os acontecimentos, não tendo sempre andamento regular, determinarão a adopção de medidas severas e de character excepcional. Melhorou promptamente, entretanto, a situação do cambio, que em 31 de Dezembro fechava a 25 d. por 1\$000.

Os outros mercados não apresentarão alterações dignas de menção especial: a renda de importação foi em Novembro de 3,701:000\$ e em Dezembro de 3,909:000\$; a de exportação em Novembro de 727:000\$ e em Dezembro de 765:000\$000.

No governo provisório, que tomou a administração do paiz, coubera o cargo de ministro da fazenda ao conselheiro Ruy Barbosa, vantajosamente conhecido por seu vigoroso talento e copiosa erudição.

De uma administração que data apenas de um mez e meio e que teve de attender a numerosas exigencias de vario character, por entre preocupações de toda a sorte e em quadra de completa reorganisação, não era licito esperar mais do que as providencias reclamadas pela urgencia das circumstancias. Não temos, portanto, de referir aqui medidas tomadas pelo novo ministro da fazenda com relação ao commercio, devendo citar apenas um decreto expedido em data de 27 de Dezembro, limitando a tres mezes o prazo dentro do qual os estabelecimentos ou companhias bancarias podem utilizar-se da concessão que lhes seja ou haja sido feita para emittir notas; perdendo essa faculdade as companhias que deixarem de emittir dentro desse tempo valor equivalente ao seu depósito.

Este decreto foi expedido por entender o Sr. ministro da fazenda que era da maior necessidade para a fazenda publica e para as transacções commerciaes, firmar-se o maximo da emissão de notas ou moeda-papel, a cargo de bancos organizados sob o regimen do decreto n. 10,262 de 6 de Julho de 1889.

Por decreto de 30 de Dezembro foi determinado que, emquanto não forem promulgadas as leis que devem fixar a despeza e orçar a receita federal para o exercicio de 1890, continuarão a vigorar as leis n. 3,396 e 3,397 de 24 de Novembro de 1888 e a tabella que as acompanha.

No dia 31 de Dezembro ultimo foi publicada uma notavel exposição sobre a situação da fazenda publica. Deste importante e minucioso trabalho, organizado pelo Sr. ministro da fazenda, extractamos alguns trechos que mais proximamente interessão ao commercio.

« Em 15 de Novembro confiava o thesouro em duas especies de recursos para occorrer, não só ás despezas ordinarias do exercicio, como aos seus outros compromissos inevitaveis, recursos esses alguns dos quaes já se achavão em parte realizados, e outros se lhe ministrarão dentro em alguns mezes.

« Os primeiros constavão das parcellas seguintes:

Importancia do saldo em dinheiro existente no thesouro. . .	1,373:635\$946	
Idem idem nas thesourarias de fazenda. . .	6,148:374\$278	7,522:010\$224

Quantia recolhida ao Banco Nacional do Brazil, saldo da segunda entrada do emprestimo interno contrahido em virtude do decreto n. 10,322 de 27 de Agosto ultimo. . .		2,674:531\$980
--	--	----------------

Importancia existente na agencia em Londres:

Conforme o orçamento de Novembro, sobras do emprestimo externo. . .	£ 1.058.890
Saques remetidos. . .	£ 1.344.374
	£ 2.403.264

que ao cambio de 27 ds. por 1\$ sobem a. . .	21.362:346\$666
--	-----------------

Quantia em mão do Dr. Salvador de Mendonça para aquisição de prata £ 337.000 que valem, áquelle cambio. . .

2.995:555\$555

34.554:444\$425

« O outro grupo de recursos abrangeria as ultimas entradas do emprestimo interno, os saldos dos depósitos e da renda nacional correspondente aos mezes de Novembro e Dezembro e ao prazo adicional do exercicio.

« Desse emprestimo estão por entrar ainda 65 % , cujo recebimento se vencerá em 15 de Janeiro (20 %), em 15 de Fevereiro (25 %), e em 5 de Abril (20 %).

« Da renda publica se avalia em importancia superior a 28.000:000\$ o que até o fim do exercicio está por arrecadar. »

« Afóra as despesas estipuladas na lei, a que ha pouco alludimos, de 24 de Novembro, as quaes até o termo do exercicio devem passar de 40,000:000\$, pesa sobre o thesouro a necessidade de acudir ao pagamento da parte exigivel da divida fluctuante, aos enormes gastos extraordinarios com a secca e ás prestações que competem a varios bancos em desempenho dos contratos celebrados para auxilios á lavoura. »

« Dos dados que levamos expostos se conclue que, reservando-se, dos recursos já realizados, a importancia de 21,362:346\$666, para as despesas no exterior até ao mez de Junho proximo vindouro, e a de 2,995:555\$555, para a compra da prata que se tem de cunhar, afim de proceder-se ao resgate das notas do thesouro de pequenos valores, resta a de 10,196:542\$204, que, com a de 28,000:000\$ da receita ainda cobravel no exercicio corrente e a apuravel dos depositos, não bastará para o custeio dos serviços ordinarios no ultimo periodo do mesmo exercicio e para o pagamento em dinheiro da parte exigivel da divida fluctuante (3,340:513\$478).

« Teremos, pois, de recorrer ao producto das entradas do emprestimo, quer para completar os meios necessarios a essas despesas, quer para socorrer as regiões flagelladas pela secca, e auxiliar a lavoura, nos termos dos contratos existentes. »

Depois de avaliar, pelos dados que reunio, a divida passiva do Estado em 1.072,122:138\$160 e expôr os embaraços da situação financeira, observa o Sr. ministro da fazenda :

« Contra estes embaraços temos, de mais a mais, recursos incommensuravelmente superiores na fortuna publica e particular do paiz, nas ferro-vias nacionaes, na importancia das fazendas, estancias, edificios e outros proprios federaes, nos haveres de cada estado em creação pastoril, em cultura agricola, em productos naturaes, em terras devolntas. Só a propriedade predial, na capital da republica, se avalia approximativamente, segundo o computo dos impostos, o qual aliás a deixa mui abaixo da realidade, em um capital superior a 600.000:000\$. Não somos, portanto, uma nação em estado de indigencia. Temos sobejos elementos de confiança quanto ao futuro. »

Com muita razão assim se exprime o Sr. ministro da fazenda, por isso que da sua exposição fica manifesto que sendo as despesas :

No interior, de cerca de	40,000:000\$000
No exterior, idem idem	21,000:000\$000
Compra de prata, idem idem	2,995:000\$000
Parte exigivel promptamente da divida fluctuante.	3,300:000\$000
Auxilio aos estados flagellados pela secca	7,000:000\$000
ou cerca de	74,295:000\$000
e sendo os recursos :	
Saldos	34,500:000\$000
Renda a arrecadar	28,000:000\$000
ou cerca de	62,500:000\$000

resulta da comparação um deficit de 11,795:000\$000
Para fazer-lhe face, porém, terá o governo á sua disposição as entradas do ultimo emprestimo interno, ou 65,000:000\$000

E' certo que ter-se-ha de empregar em auxilios á lavoura 60,000:000\$, mas as prestações só se completaráo em periodo superior a dous annos, ao passo que as entradas do emprestimo devem estar totalmente realizadas em Abril do corrente anno.

Referindo-se ao cambio diz o Sr. ministro da Fazenda :

« O cambio firmar-se-ha espontaneamente ao par, quando a prosperidade nacional o levar a esse ponto, de onde não lograrão abatê-lo especulações particulares. Só então será realmente possível, util, duradoura a normalisação da moeda pela extincção do papel inconversivel. Não serão precisos muitos annos, para chegarmos a esse termo ; e, começada opportunamente, a substituição consummar-se-ha sem esforço, sem interrupção, nem regresso. Nesse meio tempo, entretanto, não nos pareceria impossivel estabelecer a formula natural da nossa circulação fiduciaria, assentado-a em base estavel e justa.»

Depois de uma enérgica e exacta descripção do movimento desordenado que recentemente tivemos de lamentar na nossa praça, conclue com razão o Sr. ministro :

« A liquidação dessas transacções devia ser inevitavelmente lastimosa e destruidora. A differença entre a importancia effectiva dos valores permutados e o seu preço convencional havia de resolver-se forçosamente, nas mãos de alguns dos seus negociadores successivos, em prejuizos, cujo alcance devia corresponder ás vantagens apuradas pelos especuladores mais habeis no jogo e mais apressados no ajuste de suas contas.

« Querer evitar esse desenlace fóra, a nosso vér, leviandade e crime. Quaesquer medidas que para esse fim adoptassemos redundarião em risco, em damno consideravel talvez para o thesouro, sem produzir outro resultado mais que adiar a dificuldade, transferir o perigo de umas para outras mãos e radicar os vicios da jogatina privilegiada pelo Estado. Sustentar o credito dos titulos do Estado era o mais que do governo se poderia exigir ; e foi o que fizemos, lançando mão, para esse fim, de emprestimos ao Banco do Brazil e ao Banco Nacional, sob as normas da lei de 18 de Julho de 1885.»

Terminaremos estas transcripções com o seguinte trecho do trabalho do Sr. ministro da Fazenda não por ser o ultimo da exposição, mas por conter um programma administrativo merecedor de applauso e que deve ficar de memoria :

« Cortemos energicamente nas despesas. Eliminemos as repartições inuteis. Estreitemos o ambito ao funcionalismo, reduzindo o pessoal e remunerando-lhe melhor os serviços. Fortaleçamos e moralisemos a administração, nordeando escrupulosamente o provimento dos cargos do Estado pela competencia, pelo merecimento, pela capacidade. Limitemos as aposentadorias aos casos taxados na lei e, fóra destes, apenas ás exigências mais imperiosas de uma selecção severa. Não multipliquemos as pensões, em que, gotta a gotta, se podem avolumar torrentes de despeza arruinadora. Cinjamo-nos, na creação de serviços novos, á necessidade absoluta, forcejando, quanto se possa, para que a cada parcella na columna dos sacrificios corresponda uma verba compensadora na das economias. Fugamos do filhotismo republicano, transformação immoral e funesta do antigo nepotismo monarchico. Não contribuamos para continuar a manter, sob as novas instituições os habitos de uma nação de pretendentes. E, se procedermos assim, teremos meio caminho vencido para a reforma das nossas finanças, a reconstituição do nosso credito e a fecundação das nossas forças vitaes.»

Ao entrar no anno de 1890, fazemos os mais sinceros votos para que se realizem tão patrioticos desejos, expostos em tão elevada e eloquente phrase.

Antes de expôr minuciosamente o movimento dos diversos mercados no anno de 1889, resumiremos aqui, para dar desse movimento uma idéa geral, diversos dados e informações constantes da nossa exposição e das tabellas que a acompanhão.

A renda de importação arrecadada pela alfandega do Rio de Janeiro em 1889 foi de 48.943:000\$ contra

41.850:000\$ em 1888, dividindo-se por semestres, do seguinte modo :

	1889	1888
1º semestre..	24.554:000\$000	20.291:000\$000
2º semestre..	24.389:000\$000	21.559:000\$000
	<u>48.943:000\$000</u>	<u>41.850:000\$000</u>

Mais em 1889 .. 7.093:000\$000

Pelas informações que podemos colher, consideramos que o anno de 1889 não foi desfavoravel para o commercio de importação, favorecido pela abundancia de generos, sahida relativamente facil, e alta do cambio.

O resumo da importação foi o seguinte :

	Mais	Menos
Agua-raz, kilo..	—	1.112
Alcatrão, barricas ..	—	239
Alfafa, fardos ..	96.499	—
Arroz, saccos ..	375.889	—
Bacalhão, volumes ..	13.995	—
Breu, barricas ..	—	1.003
Banha americana, barris..	54.106	—
Canhamação..	1.039	—
Carne secca do Rio Grande.	—	140.536
Dita do Rio da Prata. ..	6.495.083	—
Cerceja, caixas..	2.264	—
Dita, barricas ..	—	738
Carvão, toneladas ..	89.203	—
Chá da India, kilo..	—	35.000
Cimento, barricas ..	—	3.543
Farelo, sacco ..	—	32.589
Farinha de trigo, barricas.	—	13.773
Genebra, volumes ..	—	5.509
Gorduras, kilo..	361.024	—
Kerosene, caixas. ..	67.429	—
Manteiga, caixas ..	—	13.335
Massas, caixas..	—	14.057
Milho, saccos ..	620.351	—
Pinho do Baltico, duzia ..	15.028	—
Dito de resina, pés ..	10.405.770	—
Dito pé americano, pés ..	969.170	—
Velas de composição, caixas	5.832	—
Vinho de Bordéos, quartolas	739	—
Dito, caixas. ..	—	2.900
Ditos portuguezes, pipas..	9.132	—
Ditos, caixas ..	20.273	—

Os preços médios fóraõ os seguintes :

Agua raz, kilo. ..	\$445
Alcatrão, barrica ..	16\$250
Alfafa, kilo. ..	\$060
Arroz da India, sacco. ..	8\$300
Banha americana, kilo..	\$410
Bacalhão, tina. ..	21\$000
Dito, caixa. ..	19\$500
Carne secca do Rio Grande do Sul, kilo..	\$245
Dita do Rio da Prata, kilo. ..	\$320
Carvão, tonelada ..	18\$500
Chá da India, kilo..	3\$900
Cimento, barrica ..	6\$650
Farelo, sacco ..	2\$250
Farinha de trigo, barrica. ..	13\$450
Genebra, duzia de botijas..	9\$500
Dita, frasqueira. ..	6\$940
Gorduras do Rio-Grande, kilo ..	\$340
Ditas do Rio da Prata, kilo..	\$340

Manteiga, kilo.	\$830
Massas italianas, caixa.	5\$450
Pinho Suecia, duzia.	34\$500
Resina, duzia ..	39\$500
Pé americano, pé ..	\$094
Sal estrangeiro, litro ..	1\$050
Dito nacional, litro..	\$670
Velas de composição, pacote.	\$350
Vinho Bordéos, quartola.	97\$500
Dito, caixa.	7\$750
Vinhos portuguezes, pipa ..	172\$500

A renda de exportação arrecadada pela alfandega do Rio de Janeiro, em 1889, foi de 6,945:000\$, contra 6,633:000\$, dividindo-se por semestres do seguinte modo :

	1889	1888
1º semestre ..	3,799:000\$000	2,265:000\$000
2º ..	3,146:000\$000	4,368:000\$000
	<u>6,945:000\$000</u>	<u>6,633:000\$000</u>

Mais em 1889. . . 312:000\$000

O movimento do mercado de café foi irregular geralmente no anno de 1889, que, dispondo de pequena quantidade do genero, não pôde regularisar as suas operações. Se por isto os intermediarios não realizarão grandes lucros, não foi todavia o anno desfavoravel para o lavrador, que alcançou preços mais remuneradores do que em geral esperava.

Os embarques de café em 1889 forão de 2.882.263 saccas de 60 kilos, contra 3.330.185 saccas em 1888, dividindo-se por semestres do seguinte modo :

	1889	1888
1º semestre..	1.673.593	1.137.372
2º ..	1.208.670	2.192.813
	<u>2.882.263</u>	<u>3.330.185</u>

Menos em 1889. . . 447.922 saccas

O destino do café embarcado em 1889 foi o seguinte :

Estados-Unidos ..	1.790.450
Canal e Norte da Europa..	547.392
Mediterraneo ..	250.078
Diversos ..	294.343
	<u>2.882.263</u>

Fazendo a comparação com o anno anterior, termos o seguinte :

	1889	1888
Estados-Unidos..	1.790.450	2.025.509
Europa e diversos.	1.091.813	1.304.676
	<u>2.882.263</u>	<u>3.330.185</u>

Exportamos em 1889 para os Estados Unidos mais 698,637 saccas do que para a Europa : em 1888 o excesso para os Estados Unidos fóra de 710,833 saccas.

Diminuiu, como mostrão os algarismos acima registrados, a exportação geral de 1889, sendo a diminuição em relação aos Estados Unidos de 235,059 saccas e em relação á Europa e diversos portos de 212,863 ditas, dando uma diminuição total de 447,922 como já vimos.

As vendas de café forão em 1889 de 2,906,044 saccas contra 3,335,050 ditas em 1888, vendendo-se portanto, no anno findo menos 429,006 saccas.

Os preços do café melhorarão um pouco em 1889. Tomando por base a sorte 1ª *ordinaria*, veremos que os extremos forão :

No 1º semestre 5\$300 e 6\$260
No 2º » 5\$920 e 6\$670

Contra, em 1888 :

No 1º semestre 4\$220 e 7\$080
No 2º » 4\$290 e 6\$670

O preço médio de 1889 foi, portanto, de 5\$985, contra, em 1888, o de 5\$650.

A safra de 1888 a 1889 calculada pelas entradas foi de 4.188,689 saccas; tendo ficado no interior um saldo de um milhão de saccas, confirmou-se a avaliação que prudentemente fizemos em tempo opportuno.

Da safra de 1889 a 1890 vierão ao mercado até 31 de Dezembro ultimo 1.140,223 saccas.

Quanto á futura colheita, as informações que temos apenas nos autorisão a avalia-la em dous e meio milhões de saccas.

Assumpto digno de especial menção foi a escassez de cereaes e outros artigos de alimentação no anno de 1889.

Esta escassez foi devida especialmente á prolongada secca de que fomos victimas desde Outubro de 1888 até Agosto de 1889 e que se estendeu por quasi todo o paiz.

Como consequencia natural dessa escassez, augmentou consideravelmente a importação do arroz, do milho e até do feijão.

O mais grave factio, porém, foi que a escassez de milho determinou importante diminuição na criação do gado suino e consequente falta de gorduras no sul do paiz e de toucinho em Minas Geraes. Por isto recebemos avultados supprimentos dos Estados-Unidos da America do Norte, que atenuarão o mal. Com effeito, dados os habitos da nossa população, sem toucinho ou banha torna-se impossivel o preparo da alimentação.

Não podemos desconhecer que estamos atravessando uma crise alimenticia, rara entre nós.

Apenas temos tido supprimentos regulares de carne secca do Rio da Prata, a qual conservou-se a preços razoaveis.

Se, infelizmente, não melhorarem as condições do anno findo relativamente á producção de cereaes, á solicitude dos poderes publicos teremos talvez de lembrar a conveniencia de alliviar de direitos de entrada os cereaes de procedencia estrangeira.

Mencionaremos como importante acto administrativo do ultimo anno o regulamento com que, a 9 de Outubro, reorganizou o ministerio da agricultura as bases estabelecidas, havia mezes, para concessão de garantia de juros ao capital que viesse a empregar-se na fundação de engenhos centraes destinados ao fabrico de assucar e de alcool de canna.

A lei de 6 de Novembro de 1875 anticipára-se providentemente aos grandes melhoramentos agora introduzidos na industria saccharifera, autorizando o governo para garantir juros até o maximo capital de 30.000.000\$ que houvesse de applicar-se ao estabelecimento de taes fabricas. Attendeu assim a lei a tres necessidades:—utilisar melhor a riqueza saccha-

rina da canna pelo emprego de apparatus aperfeiçoados;—melhorar a qualidade do producto;—e facilitar á lavoura assucareira, dessobrecarregada da tarefa industrial, o cabal desempenho do papel exclusivamente agricola, que deve caber-lhe. Com effeito, não basta fabricar bem, mas é essencial que a materia prima do fabrico seja o mais possivel dotada de qualidades e enriquecidas de principios. Para chegar a este resultado, que sómente pôde ser fructo de selecção intelligentemente dirigida, de amanho e adubo conveniente á terra e de outros cuidados proprios da agricultura racional e scientifica, é preciso que, tanto quanto possivel, o lavrador seja sómente lavrador, deixando a mãos idoneas a parte industrial. Os engenhos centraes realizão na pratica este fecundo principio da divisão do trabalho e, para pôr em relevo toda a sua benefica influencia, bastará considerar que a industria assucareira do Brazil dissipa ou esterilisa, anno por anno, pela imperfeição da sua ferramenta, ainda rudimentaria em grande parte, valiosissima riqueza que, aproveitada, constituiria para a lavoura fonte nova de receita.

Não é que a lavoura assucareira não tenha empenhado esforços para adquirir apparatus mais ou menos perfeitos. Em Pernambuco, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, e ainda em outras circumscripções, contão-se por centenas os engenhos de assucar movidos por vapor e regularmente apparatusados. Alguns destes estabelecimentos são verdadeiros engenhos centraes de capacidade apropriada ás zonas relativamente pequenas a que servem. Até em Mato-Grosso, segundo noticia que temos de pessoa competente, existe engenho dotado de apparatus no valor de 50.000\$000. A iniciativa individual, porém, não pôde bastar por si só á reorganização vasta e profunda de que carece a industria saccharifera. As fabricas particulares, além de não poderem empregar apparatus poderosos de forte custeio, não aproveitão senão a zonas circumscriptas. Só engenhos centraes de grande capacidade, ligando por via ferrea ou navegavel numerosos estabelecimentos, podem satisfazer a dupla aspiração de extrahir da canna, senão toda, pelo menos a maior parte da riqueza saccharina, e de permittir ao lavrador exclusiva applicação nos misteres proprios da economia agricola que tão vasto campo offerece á actividade intelligente. Tempo virá em que a fundação de taes fabricas em zonas escolhidas possa de todo dispensar, com os auxilios, a intervenção do governo. Fabricas economicamente construidas, bem situadas e bem administradas, hão de sem duvida produzir muito mais do que o juro de 6 % que lhes abona o governo. Não tememos que este progresso se retarde por longos annos mas até então será da maior utilidade que, discretamente applicada, a garantia faça multiplicar engenhos centraes de typos aperfeiçoados.

Infelizmente, raras contavão-se em 1889 as concessões que havião vingado. O desanimo tinha sido aggravado pela dureza do regulamento de 1 de Dezembro de 1888 que, além do mais, qual se desconhecemos a insufficiencia do capital nacional e a necessidade de attrahir o estrangeiro, só a companhias organizadas no Brazil reservára a garantia de juros para estabelecimento de engenhos centraes. O prazo da garantia era estreitissimo e vexatorias as exigen-

aias. A garantia sómente teria de ser satisfeita quando as fabricas entrassem a trabalhar, e o mesmo é dizer que, por todo o tempo da construcção, o capital não receberia remuneração. Afinal, ao cabo de 14 annos, que tantos são decorridos após a lei de 1875, reconheceu a administração que as disposições regulamentares de 1881 e 1888 careciam de ser profundamente alteradas para estímulo dos capitaes e tal foi o pensamento do acto de 9 de Outubro que, estamos certos, terá iniciado phase nova para este interessante ramo industrial. A experiencia é que ha de dizer de modo definitivo quaes os fructos da energica iniciativa, mas temos por incontestavel que os novos favores offerecem incentivo sufficiente á congregação de capitaes que se lancem, cheios de coragem, em semelhante direcção. As concessões modeladas pelo novo padrão fazem esperar que o numero de fabricas existentes receberá supprimento apreciavel, posto que o *maximum* de 30.000:000\$, ainda quando totalmente applicado, tenha de ficar muito aquem das necessidades reaes da lavoura assucareira no immenso perimetro que ella occupa no Brazil.

A este respeito não virá inoportuno recordar que na safra de 1887-1888 trabalhárão na Allemanha 391 fabricas de assucar de beterraba e na França 375. São dados officiaes. Comparemo-los aos nossos mesquinhos algarismos desta especialidade e sentiremos quão pouco temos feito para reorganizar essa nossa grande industria que, desde os tempos coloniaes, tanto tem contribuido para a nossa riqueza, graças unicamente aos incomparaveis elementos que lhe depárão o nosso sólo e as nossas condições climatologicas. Effectivamente, constringe saber que, depois de tão largo periodo de esforços, apenas contamos, por effeito da lei de 6 de Novembro de 1875, em actividade 8 fabricas e 23 projectadas, ou ao todo 31 engenhos centraes, assim distribuidos:

	Em acti- vidade	Contra a- tadas	Total	Capital
Maranhão . . .	1	1	2	1,500:000\$000
Rio-Grande do Norte . . .	—	1	1	1,150:000\$000
Parahyba . . .	1	1	2	1,450:000\$000
Pernambuco . .	1	4	5	4,200:000\$000
Sergipe . . .	1	3	4	2,450:000\$000
Bahia . . .	1	5	6	5,950:000\$000
Espirito-Santo	—	1	1	750:000\$000
Rio de Janeiro	2	4	6	5,250:000\$000
S. Paulo . . .	1	2	3	1,650:000\$000
Minas-Geraes .	—	1	1	750:000\$000
Totales . . .	8	23	31	25,100:000\$000

Em quadro especial, adiante publicado, damos conta do estado actual deste serviço com todas as individuações necessarias a torna-lo conhecido, e possão estes elementos robustecer a administração publica na convicção de como é indispensavel applicar esforços repassados de energia a esta ordem de melhoramentos. No emtanto, não encerraremos estas observações sem registrar a tendencia manifestada pelo recente regulamento para o emprego do systema de diffusão bem como para incitar a lavoura a melhorar a cultura da canna, mediante premio de 10:000\$ a 30:000\$000.

Ambas esta idéas parecem-nos muito dignas de applauso, assim tenham a mais lata e bem regulada execução.

Por força da perturbação do trabalho, effeito natural da lei de 13 de Maio, bem como em razão da secca que flagellou tantas regiões, escasseou no ultimo anno a cultura da canna de assucar em diversos centros productores do Rio de Janeiro. O fornecimento recebido de Campos, que outr'ora orçava por 9,000 pipas de aguardente, baixou então a 3,287. Contra 6,000, que em alguns annos recebemos pela Estrada de Ferro Central (antiga Pedro II) tão sómente nos vierão 919 por esta grande linha. Só as administrações dos engenhos centraes de Quissaman e de Porto Real, e diminuto numero de outros estabelecimentos, lograrão triumphar do primeiro daquelles obstaculos, mantendo o trabalho com regularidade.

A consequente escassez do artigo forçou o mercado desta capital a importa-lo de Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Santa Catharina e Paraná, apenas concorrendo com 50 % do consumo os diversos centros productores do Rio de Janeiro, como vai demonstrado no mappa n. 15. De outro mappa n. 14 consta o confronto das entradas do genero nos dous ultimos annos e ainda no mappa n. 13 o movimento geral do decennio. Deste ultimo verifica-se não ter havido no longo periodo augmento digno de nota. Tambem quanto á qualidade não ha melhoramento sensivel, sem duvida por ser tão sómente utilizada para o producto a parte da canna já esgotada de riqueza saccharina.

Succede o contrario ao alcool que vai sendo muito beneficiado, sobretudo em Porto Real, da companhia União Agricola. Tambem a fabrica particular dos Srs. E. Couret e G. Paille, situada em Campos, bem como em S. Fidelis o engenho central Pureza tem muito melhorado este artigo. A preferencia dada á produção do alcool explica-se pelo facto de conter a pipa o equivalente de duas de aguardente e haver assim economia consideravel no vasilhame e no frete.

Por não ser tão activo em 1889, quanto nos annos anteriores, o fabrico de vinhos e de outras bebidas alcoolicas nesta cidade, pequena foi a differença para mais no consumo de alcool e aguardente.

Contão diversos lavradores do municipio neutro e da antiga provincia do Rio de Janeiro que a futura safra da canna será mais abundante do que a de 1889 igual esperança patenteia a lavoura do norte e de outras regiões do sul, por effeito da reorganização que por toda a parte vai tendo o trabalho. Esta expansão irá naturalmente a mais pelo correr dos annos, e utilissimo será, portanto, abrir mercados para onde possa escoar-se o esperado excedente da produção sobre o consumo. Indicando os factos sem pretensão de os corrigir, recordaremos que, emquanto tem sido diminutas as encomendas de aguardente feitas pela Europa ao mercado do Rio de Janeiro, é notorio que os portos do Rio da Prata, outr'ora consumidores regulares, estão a supprir-se em Pernambuco e na Bahia, onde os preços são constantemente inferiores aos do nosso mercado e quasi igual o frete ao que pagamos.

Muito activamente havia sido discutido em 1888 o projecto de estabelecer, fóra do centro da capital, um só deposito de alcool e aguardente. A' vista da

postura municipal de 7 de Novembro de 1882, havia o commercio de aguardente reclamado para aquelle fim um trapiche situado no littoral mas depois, baseado no art. 2º da postura de 21 de Março de 1887, entendeu que, possuindo pequenos depositos no mesmo littoral, em lugar onde sem perigo existião ha mais de 50 annos, não devia resignar-se a abandoná-los para commerciar em deposito privativo da Illma. camara municipal, o qual não offereceria garantias de permanencia que evitasse a necessidade, mais ou menos remota, de procurar novos depositos para substituição dos abandonados. A maioria dos interessados oppunha-se tenazmente a aceitar o trapiche da Saude como deposito exclusivo e o conflicto dos interesses transbordou para 1889 quando de improviso, dando-se diverso destino ao trapiche, foi intimado o commercio para retirar dalli os generos depositados. D'est'arte, cahirão no esquecimento posturas defendidas com grande vivacidade, e, apezar do edital de 4 de Março de 1887, é nos antigos armazens ou trapiches que se conservão os artigos.

A 5 de Janeiro, por iniciativa do Centro da Industria e do Commercio, foi inaugurada em salas do edificio da Escola Polytechnica uma Exposição de Assucar e de Vinho, occorrendo aos gastos o ministerio da agricultura com o subsidio de 20:000\$. De assucar forão expostos numerosos typos nacionaes e grande copia de typos estrangeiros, patenteando o confronto a optima qualidade do artigo brasileiro. As amostras de vinho nacional confirmárão as esperanças postas na nossa industria viticola que, apezar de incipiente e servida por methodos em grande parte rudimentarios, vai denotando tal progresso que lhe augura não remota classificação entre os nossos ramos mais pujantes do trabalho. Os relatorios dos competentes exames e analyses pendem ainda de impressão.

Nas antigas provincias de Minas Geraes e S. Paulo, sobretudo nesta ultima, a viticultura tem muito ampliado a sua área, mostrando-se animados os vicultores com os resultados que vão alcançando e, cheios de ardor e de confiança, melhorando as plantações pela cultura de variedades escolhidas e adoptando aperfeiçoamentos na vinificação. Tambem nas prosperas colonias do Rio Grande do Sul a videira ganha terreno e a produção do vinho já constitue para ellas fonte de receita. Para S. Paulo, graças á iniciativa e a esforços de dous administradores paulistas, os Srs. conselheiros Antonio Prado e Rodrigo Silva, ambos muito confiantes no futuro da viticultura, foi fecundo por este aspecto o anno de 1889. Além de serem alli introduzidos milheiros de mudas enraizadas de videiras norte-americanas do apreciado genero *Vitis aestivalis*, lançárão-se as bases de uma escola oenologica, sob a direcção de competente professor, o Sr. Joseph Waltz, oenologo viennense; e de outro profissional, o Sr. Dr. Emilio Goldi, entomologo conhecido por investigações interessantes ácerca da molestia do cafeeiro no Rio de Janeiro, foi confiado o exame dos vinhedos para o fim de verificar o seu estado de sanidade que felizmente se tem mostrado até agora preservado do *Phylloxera vastatrix*, do *Pero-nospora viticola* e de outros inimigos da videira.

A Escola Oenologica de S. Paulo não tardará a pre-

parar mestres-vinhateiros, que possão levar aos estabelecimentos vitícolas o concurso de aptidão pratica nas cousas da nova industria, e, feita a experiencia, muito tempo não decorrerá até que a viticultura de Minas-Geraes mereça igual sollicitude da parte dos poderes publicos.

Tambem no ultimo anno applicou-se a outra industria, a da mineração, sollicita intervenção administrativa que de bom grado registramos. Até então estava limitado a um anno o prazo marcado para as pesquisas necessarias ao descobrimento das jazidas e circumscripto a uma data mineral o terreno concedido a cada concessionario para lavra da mina que descobrisse. A dureza de semelhante regimen, que muitas vezes combates, acabaria anniquilando toda a tentativa de tal natureza. A nossa já enfraquecida industria da mineração, lutando com a escassez de pessoal apto e grande difficuldade do transporte dos productos, não poderia dar um passo em tão estreito campo de acção. A esta necessidade acudio o governo pela seguinte circular que nos parece encerrar conceitos judiciosos

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. — Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1889.

Illm. e Exm. Sr.—A maior parte ou a quasi totalidade das concessões feitas, em longo periodo de annos, para descobrimento e lavra de minas não tem produzido senão sacrificio esteril dos esforços empregados mais ou menos energicamente pelos concessionarios, contando-se em grande numero os que, após as primeiras tentativas, de todo tem interrompido os trabalhos executados, incorrendo as concessões em caducidade, como unico fructo da diligencia e do tempo e das despezas consumidas. Este estado de cousas perdura ha muito, sendo notorio o abatimento da industria da mineração entre nós, ao passo que a variedade e abundancia das riquezas do sub-solo, bem patenteadas em diversas regiões do Imperio, promettem e assegurão desenvolvimento e pujança a este ramo de actividade nacional, com grande resultado para a fortuna particular e para a fortuna publica.

Não cabe na esphera da acção administrativa remover de prompto as difficuldades que estão estorvando o progresso da industria da mineração, entre as quaes avultão a falta de vias economicas de comunicação, a carencia de numerooso pessoal habilitado que este ramo industrial exige, e, como consequencia natural, o retrahimento dos capitaes que o mallogro de tantas concessões parece intimidar cada vez mais. Tanto quanto estiver, porém, na alçada do governo imperial, nada será poupado para, pelo menos, attenuar os obstaculos que têm constrangido a iniciativa individual e estimular nesta direcção o espirito de empreza.

Com este empenho, que convém tornar conhecido, afim de despertar aquella iniciativa por parte dos homens idôneos para encaminhar a bom exito empresas desta ordem, declaro a V. Ex. que, revogado nesta parte o aviso-circular n. 87, de 20 de Outubro de 1887, não só concederá o governo para as pesquisas relativas ao descobrimento e caracterisação das minas o prazo que as circunstancias indicarem como necessario, mas dará autorização a cada concessionario para lavra de tantas datas mineaes quantas forem precisas, á vista das condições locais, distancias e outros requisitos, para assegurar a remuneração do capital pela permanencia do trabalho e certeza dos seus resultados, evitando-se por este modo que, circumscriptos á pequena área de uma só data mineral, offereção em muitos casos as concessões campo insufficiente á actividade util.

Para este fim terá V. Ex. em -atenção mui particular, nas informações que a tal respeito houver de prestar-me, a indicação do prazo e do numero de datas, segundo for aconselhado pelas condições locais, considerando a situação das jazidas, a distancia que as separar dos povoados mais proximos, e os meios de comunicação existentes, organizados ou projectados.

O que confio do seu zelo e discernimento, esperando que V. Ex. prestará a este objecto a maior consideração.

Deus guarde a V. Ex. — *Lourenço Cavalcanti de Albuquerque*—Sr. presidente da provincia de...

A administração actual fez saber, ha dias, que pela sua parte desaggravará a vacillante industria das imposições severas com que foi tributada por lei de 1867 e que têm até hoje perdurado a despeito do notorio declinio deste ramo industrial. Esta promessa é animadora. Realizada que seja, ha de sem duvida influir favoravelmente na expansão de uma industria que é muito para lamentar não tenha acompanhado no Brazil o grande progresso que ultimamente tem feito em tanta parte do continente. O nosso sub-solo é notoriamente rico de jazidas mineraes. E' força, portanto, reconhecer que a legislação das minas não tem tido pequena parte no atrazo em que nos achamos a este respeito.

Seja occasião para recordar que a exhibição das riquezas mineralogicas de Minas-Geraes na Exposição Universal de Pariz constituiu com razão alvo de grande apreço, tornando evidente a todos os observadores competentes justificar perfeitamente aquella nossa immensa região a denominação significativa que desde os primeiros momentos da occupação colonial lhe assignou a opulencia do sub-solo.

Contava-se que o anno de 1889 presenciasse o affluxo de forte corrente immigratoria para o Brazil. Vivamente preocupada deste problema e não confiando bastante da immigração espontanea, que mesquinhos resultados havia dado outr'ora, a administração julgára opportuno assegurar, mediante contratos, a entrada annual de 155,000 immigrantes durante um quinquenio: média que ficou reduzida a 130,000 por effeito da rescisão de dous daquelles contratos. O Governo tinha considerado que, ante a competencia de numerosas regiões empenhadas na empreza da immigração, e avultando a necessidade de braços por effeito da transformação decretada pela lei de 13 de Maio, cumpria proseguir com firmeza no systema que nos havia dado 54,990 immigrantes em 1887 e 131,745 em 1888, quando a média annual do anterior quinquennio não havia excedido de 26,000.

Esta previsão não pôde realizar-se no gráo esperado e desejado. Se no primeiro trimestre do anno a entrada de immigrantes attingio o algarismo de 41.000 individuos, de então em diante, no decurso de nove mezes, pouco excedeu de 24.000. A depressão foi notoriamente motivada pelo acto de 13 de Março com que o governo italiano, impressionado pelas noticias aterradoras da epidemia que, nos primeiros mezes do anno, flagellou as cidades do Rio de Janeiro, Santos e Campinas, vedou a emigração para o Brazil, quando era dos portos da Italia que mais numerosa deviamos espera-la. Outra circumstancia occorreu para aggravar o estado de cousas. Manifestada a epidemia em S. Paulo, era natural que baixasse

alli a procura de braços por parte da lavoura; e dando isto lugar á estagnação de immigrantes nas hospedarias por se tornar difficil colloca-los de prompto, houve necessidade de, á custa do Estado, repatriar algumas centenas de irrequietos que, chegando á Italia, lá forão fazer ecoar irreflectido prégão contra a nossa aptidão colonisadora.

A despeito disto não é para ser tido como inteiramente desanimador o resultado do movimento immigratorio do anno, o qual consta dos seguintes dados referentes a tres dos nossos portos:

	Rio	Santos	Victoria	Total
Janeiro.. .. .	11.763	8.910	—	20.673
Fevereiro	7.452	4.605	1.280	13.337
Março	5.645	1.834	—	7.479
Abril	2.925	565	—	3.500
Maió	2.111	138	—	2.249
Junho	1.665	27	384	2.076
Julho	1.354	41	—	1.395
Agosto.. .. .	2.247	50	—	2.297
Setembro	2.184	189	—	2.373
Outubro.	3.210	46	—	3.256
Novembro	2.811	386	—	3.197
Dezembro	2.333	996	—	3.329
Total	45.700	17.797	1.664	65.161

De outros portos não ha noticia: o que sem duvida constitue lacuna que a administração procurará corrigir. No emtanto, confrontada a entrada do ultimo anno com a do decennio anterior, verifica-se que só em 1888 recebeu o Brazil maior supprimento do capital-homem, a saber:

1879	22,189
1880	29,729
1881	11,054
1882	27,197
1883	28,670
1884	20,087
1885	30,135
1886	25,741
1887	54,990
1888	131,745
Total	381,537

No correr de 1889 applicou o Governo louvaveis esforços a bem da localisação dos immigrantes, estabelecendo diversos nucleos e contratando a fundação de muitos outros. De entre os contratos desta natureza é para merecer particular menção o que tem por objecto a criação de 20 burgos agricolas por typo inteiramente novo. A muitos ramos do serviço da immigração deu-se desenvolvimento, proporcionando-os ás necessidades creadas pelo augmento da corrente immigratoria no ultimo triennio.

Actualmente possui a administração milheiros de lotes medidos e demarcados; e parece que de nenhum modo será colhida em surpresa, a verificar-se a entrada de levas numerosas de immigrantes. Por outro lado, começou a manifestar-se de novo em S. Paulo activa procura de braços estrangeiros, e é para presumir que, no Rio de Janeiro e Minas-Geraes, não tardará a patentear-se igual phenomeno.

Preocupou-se tambem a administração de organizar na Europa propaganda a favor da immigração para o Brazil, fazendo estabelecer em Genova e Milão, debaixo da superintendencia do Sr. engenheiro M. M. de Carvalho, homem competente e laborioso, escriptorios de informações que constituem verdadeiros

fócos de conhecimentos uteis ácerca do nosso paiz. A direcção geral da propagação foi confiada do zelo do nosso eminente compatriota, Sr. Viscondé de Ourem. E' para desejar que estes bons esforços não sejam descontinuados quando tanto carece o Brazil de ser conhecido qual é na realidade.

Sobre o movimento do nosso mercado monetario damos mais longe informações minuciosas: foi tão importante esse movimento, maxime quanto á organisação de emprezas, companhias e bancos, que nenhum resumo poderia delle dar idéa.

O capital circulante da nossa divida externa era, conforme a tabella respectiva, de £ 27,883,000.

O total circulante da divida interna fundada era, em 31 de Dezembro de 1889, de 431,291:300\$, não figurando o recente emprestimo de 109,694:000\$ ouro, do juro de 4 1/2%, contrahido em virtude do decreto n. 10,322 de 27 de Agosto de 1889, por não estar ainda inscripto no grande livro da divida publica, e apenas se terem realizado as duas primeiras prestações.

IMPORTAÇÃO

Agua-raz — Os supprimentos recebidos durante o anno findo, diminuirão em 1,112 caixas, comparados com as do anno de 1888. O total das entradas no periodo que passamos em revista constou de 4,785 caixas contra 5.897 no anno anterior.

Os preços, abrirão em Janeiro de 460 a 480 rs. e fecharão em Março de 390 a 400 rs. por kilo; no segundo trimestre os extremos forão de 390 a 400 rs.; no terceiro de 400 a 450 rs., e de Outubro a Dezembro de 430 a 500 rs.

As entradas nos ultimos cinco annos forão :

	Caixas
Em 1889	4,785
Em 1888	5,897
Em 1887	4,754
Em 1886	5,641
Em 1885	4,125

PREÇOS EXTREMOS

Em 1889	\$390 a \$500
Em 1888	\$400 a \$500
Em 1887	\$560 a \$450
Em 1886	\$560 a \$420
Em 1885	\$430 a \$540

Alcatrão — Nas entradas deste artigo houve no anno findo uma diminuição de 239 barricas. O total foi de 1,327 barricas contra 1,566 em 1888.

Os preços estiverão oscillantes, sendo os extremos do anno de 15\$500 e 17\$ por barrica, sendo as ultimas cotações de 16\$300 a 16\$600.

As entradas nos ultimos cinco annos, forão as seguintes :

	Barricas
1889	1,327
1888	1,566
1887	1,348
1886	1,358
1885	2,064

PREÇOS EXTREMOS

Em 1889	15\$500 a 17\$000
Em 1888	16\$000 a 17\$500
Em 1887	16\$500 a 17\$500
Em 1886	19\$500 a 16\$500
Em 1885	18\$000 a 24\$500

Alfafa — Os supprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista tiverão o importante augmento de 96,499 volumes. O total das entradas foi de 173,467 fardos grandes e pequenos, contra 76,968 em 1888.

As entradas do Rio da Prata e os preços forão por mezes os seguintes :

	Fardos	Preços
Janeiro	8,904	\$90 a \$100
Fevereiro	10,070	\$90 a \$92
Março	11,020	\$105 a \$95
Abril	12,765	\$105 a \$95
Maió	13,208	\$95 a \$100
Junho	10,078	\$90 a \$100
Julho	6,353	\$90 a \$100
Agosto	6,718	\$90 a \$100
Setembro	16,529	\$90 a \$100
Outubro	34,785	\$100 a \$85
Novembro	19,576	\$65 a \$55
Dezembro	22,261	\$55 a \$63

As entradas nos ultimos annos forão as seguintes :

	Fardos grandes e pequenos
1889	173,467
1888	76,968
1887	70,686
1886	81,043
1885	75,204

PREÇOS EXTREMOS

Em 1889	\$055 a \$105
Em 1888	\$064 a \$140
Em 1887	\$060 a \$130
Em 1886	\$060 a \$130
Em 1885	\$059 a \$075

Arroz — As entradas no anno que passamos em revista tiverão importante augmento, devido á escassez das colheitas de cereaes em quasi todos os Estados do Brazil. O total das entradas foi de 779,447 saccos ou mais 385,889 contra 393,558 em 1888. Deposito em 31 de Dezembro 85,000 ditos.

As entradas por mezes forão as seguintes :

	Inglat.	Allem.	India
Janeiro	3,483	9,750	—
Fevereiro	7,566	9,450	—
Março	7,334	6,540	—
Abril	24,155	49,575	45,977
Maió	3,750	14,950	35,574
Junho	6,750	16,583	35,150
Julho	5,000	29,696	73,016
Agosto	1,700	25,800	30,034
Setembro	1,500	36,344	137,088
Outubro	—	4,500	13,500
Novembro	2,100	15,797	35,974
Dezembro	1,400	22,297	67,414
Total	64,738	240,982	473,727

779,447

Os extremos dos preços para o da India, no primeiro trimestre foi de 8\$400 a 9\$; no segundo de 8\$200 a 8\$700; no terceiro de 6\$600 a 7\$600, e no quarto de 7\$600 a 8\$000.

Entradas nos ultimos cinco annos :

Em 1888	393,558
Em 1887	251,328
Em 1886	208,180
Em 1885	173,988
Em 1884	228,874

Preços extremos :

Em 1889	6\$600 a 9\$000
Em 1888	8\$000 a 8\$600
Em 1887	8\$400 a 9\$200
Em 1886	8\$500 a 10\$000
Em 1885	8\$500 a 10\$000

Macalhão — Os supprimentos recebidos durante o corrente anno tiverão um augmento de 13,995 volumes comparados com os de 1888.

O movimento geral foi o seguinte :

Canadá :				
	Tinas	Caixas	Bar.	1/2 bar.
Existencia em 1º de Janeiro de 1889 ..	18,234	—	349	473
Entrarão	64,823	2,187	1,146	—
Consumo	59,740	1,576	1,495	473

Hamburgo e mais procedencias :

	Caixas	Tinas	fardos
Existencia em 1º de Janeiro de 1889 ..	1,780	—	—
Entrarão	58,559	120	12
Consumo	54,990	120	12

Existencia em 31 de Dezembro : 23,319 tinas, 611 caixas, generos do Canadá ; 5,349 caixas do Noruega, prefazendo um total de 29,277 volumes.

Entradas nos ultimos 5 annos :

	Volumes
Em 1885	73,780
Em 1886	89,392
Em 1887	84,652
Em 1888	112,852
Em 1889	126,847

As entradas por mezes forão as seguintes :

1889, Canadá :

	Tinas	Caixas	Barricas	1/2 Bar.
Janeiro	10,689	292	—	—
Fevereiro	12,575	51	—	606
Março	1,734	170	—	—
Abril	4,682	412	—	—
Maio	—	—	—	—
Junho	1,654	344	—	504
Julho	—	—	—	—
Agosto	11,169	508	36	—
Setembro	4,866	77	—	—
Outubro	—	—	—	—
Novembro	—	—	—	—
Dezembro	17,454	333	—	—
	64,823	2,187	36	1,110

Hamburgo e outras procedencias :

	1/2 caixas	Caixas	Tinas	Fardos
Janeiro	—	5,734	—	—
Fevereiro	—	5,811	—	1
Março	—	4,666	50	—
Abril	—	6,219	—	10
Maio	—	2,580	—	—
Junho	170	4,471	—	—
Julho	—	9,638	70	1
Agosto	—	5,461	—	—
Setembro	—	4,929	—	—
Outubro	—	2,975	—	—
Novembro	—	2,804	—	—
Dezembro	—	3,271	—	—
	170	58,559	120	12

A sahida para o consumo teve o seu curso regular ; notando-se, porém, que todo o genero importado de Hamburgo, desde Julho, tem dado constãnte prejuizo aos importadores, comquãto a qualidade do mesmo seja regular, mas de facil deterioração a pouca dura, o que não succede a maioria do artigo importado das costas do Canadá e entinado.

Eis os preços de retalho por mezes :

	Tinas	Caixas
Janeiro	22#000 a 26#000	20#000 a 22#000
Fevereiro	22#000 a 27#000	20#000 a 21#000
Março	17#000 a 25#000	18#000 a 20#000
Abril	18#000 a 25#000	22#000 a 23#000
Maio	18#000 a 25#000	22#000 a 24#000
Junho	16#000 a 24#000	23#000 a 24#000
Julho	16#000 a 24#000	17#000 a 19#000

Agosto	15#000 a 23#000	16#000 a 18#000
Setembro	18#000 a 24#000	15#000 a 17#000
Outubro	18#000 a 24#000	16#000 a 18#000
Novembro	17#000 a 23#000	16#000 a 18#000
Dezembro	20#000 a 25#000	18#000 a 20#000

As barricas e 1/2 barricas regularão, aquellas de 17# a 19# e estas de 9# a 10#000.

Banha americana — Os supprimentos recebidos no anno findo forão de mais do duplo do que no anno de 1888. O total das entradas foi de 89,939 barris e 10 caixas ; contra 35,833 barris no anno pasado.

Este augmento de importação foi devido á escassez da producção tanto de banha no Estado do Rio Grande do Sul e do de Santa Catharina, como de toucinho no Estado de Minas.

As entradas por trimestres forão as seguintes :

Primeiro trimestre	13,800
Segundo trimestre	22,950
Terceiro trimestre	23,030
Quarto trimestre	30,159
	89,939

Os preços por trimestres forão os seguintes :

Primeiro trimestre	#360 a #460
Segundo trimestre	#350 a #440
Terceiro trimestre	#350 a #360
Quarto trimestre	#360 a #500

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes :

	Caixas	Barris
1889	10	89,939
1888	270	35,833
1887	52	51,667
1886	49	52,629
1885	427	64,185

PREÇOS EXTREMOS

Em 1889	#350 a #500
Em 1888	#350 a #395
Em 1887	#340 a #400
Em 1886	#410 a #355
Em 1885	#380 a #500

Breu — As entradas do anno findo forão superiores ás de 1888 em 1,003 barricas.

Os preços regularão no primeiro semestre de 5# a 11#, e no segundo de 6#500 a 9#000 por barrica.

As entradas dos Estados-Unidos nos ultimos cinco annos forão as seguintes :

1889	11,769
1888	10,766
1887	4,970
1886	15,287
1885	7,728

Canhamaco — O total dos supprimentos recebidos foi de 4,291 fardos, contra 3,252 em 1888.

Os preços por mezes forão os seguintes :

	1ª qualidade	2ª qualidade
Janeiro	#208 a #210	#185 a #190
Fevereiro	#205 a #210	#185 a #190
Março	#205 a #210	#185 a #190
Abril	#190 a #200	#185 a #190
Maio	#180 a #185	#165 a #170
Junho	#180 a #185	#165 a #170
Julho	#180 a #185	#170 a #175
Agosto	#180 a #190	#170 a #175
Setembro	#190 a #195	#170 a #175
Outubro	#190 a #195	#170 a #175
Novembro	#190 a #195	#170 a #175
Dezembro	#195 a #200	#170 a #175

Carne secca — O movimento deste mercado durante o anno findo foi superior ao de 1888, tanto na importação como no consumo e reexportação.

O movimento geral foi o seguinte :

Em ser no dia 1 ^o de Janeiro	2,868,350
Entradas	47,629,110
<hr/>	
Reexportação	50,497,460
	10,744,135
<hr/>	
	39,753,325
Em ser no dia 31 de Dezembro.	2,171,000
<hr/>	
Consumo em 1889	37,582,325

A existencia no dia 31 era toda do Rio da Prata. A importação no anno findo foi de 45,181,800 kilos do Rio da Prata e 2,447,310 do Rio-Grande do Sul, prefazendo um total de 47,629,110, contra 38,687,717 kilos do Rio da Prata e 3,827,841 do Rio-Grande em 1888.

Entrarão, pois, mais 6,495,083 kilos do Rio da Prata e menos 1,405,530 do Rio Grande.

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes :

Em 1889.	47,629,110
Em 1888.	42,515,558
Em 1887.	32,484,138
Em 1886.	28,826,247
Em 1885.	29,557,060

O consumo nos ultimos cinco annos foi o seguinte :

Em 1889.	37,582,325
Em 1888.	32,417,669
Em 1887.	25,151,261
Em 1886.	28,826,247
Em 1885.	29,557,060

As entradas no anno findo forão, por mezes, as seguintes :

	Rio-Grande	Rio da Prata
	Kilos	Kilos
Janeiro	145,620	4,466,231
Fevereiro.	89,070	5,069,820
Março	184,560	3,502,680
Abril	414,920	3,985,410
Maió	174,560	3,147,040
Junho	9,000	2,914,730
Julho	168,100	3,580,056
Agosto	278,780	2,887,840
Setembro.	230,080	4,317,020
Outubro	297,540	4,904,673
Novembro	307,020	4,169,650
Dezembro	48,060	2,236,650
Total	2,447,310	45,181,800

47,629,110

O consumo durante o anno foi, por mezes, o seguinte :

	Rio-Grande	Rio da Prata
	Kilos	Kilos
Janeiro.	160,220	3,325,840
Fevereiro	109,070	2,715,860
Março	204,560	2,435,906
Abril	284,925	2,813,705
Maió	219,560	2,945,387
Junho	69,000	3,283,758
Julho	126,100	2,592,561
Agosto	220,780	3,374,090
Setembro	270,080	3,082,620
Outubro	87,540	2,739,273
Novembro	363,020	3,542,200
Dezembro	48,060	2,567,810
Total	2,163,315	35,419,010

37,582,325

A reexportação para o norte foi por mezes a seguinte :

	Rio-Grande	Rio da Prata
	Kilos	Kilos
Janeiro.	—	1,021,740
Fevereiro	—	992,260
Março	—	889,800
Abril	—	379,275
Maió	45,000	1,531,885
Junho	—	1,110,500
Julho	—	596,175
Agosto.	—	651,350
Setembro	—	392,000
Outubro	—	847,800
Novembro.	164,000	843,450
Dezembro	—	1,278,900
Total	209,000	10,535,135

10,744,135

Os preços extremos por mezes forão os seguintes :

	Rio Grande	Rio da Prata
Janeiro	200 a 260	180 a 400
Fevereiro	200 a 240	160 a 400
Março	200 a 240	230 a 380
Abril	190 a 230	220 a 380
Maió	190 a 220	200 a 360
Junho	190 a 240	220 a 370
Julho	200 a 300	240 a 380
Agosto	210 a 280	260 a 400
Setembro	220 a 300	290 a 420
Outubro	230 a 280	290 a 400
Novembro.	210 a 280	240 a 380
Dezembro	240 a 260	220 a 460

Nos preços das do Rio Grande estão incluídos os do sistema platino e nos do Rio da Prata, os preços baixos das qualidades mais antigas no mercado.

Cerveja — No anno que passamos em revista os supprimento recebidos forão superiores aos do anterior em 2,264 caixas e inferiores em 738 barricas. O total das entradas foi de 44,040 caixas e 553 barricas contra 41,776 caixas e 1,291 barricas em 1888.

Como nos annos anteriores os supprimentos chegarão com regularidade, não havendo, pois, alteração sensível nos preços.

As entradas para o mercado, durante o anno, tinham as seguintes procedencias :

	Barricas	Caixas
Allemanha	—	35,212
Inglaterra	553	4,789
Outras procedencias	—	4,039
	553	44,040

Os preços fecharão-se em Dezembro do seguinte modo :

Bass de Ihlers & Bell (branca) duzia	68500 a 78000
Dita Burck (branca)	78000 a 78200
Outros marcas inglezas	58800 a 68000
Guines (preta)	68300 a 68500
Dinamarqueza, Carlsberg, caixa	298000 a 308000
Dita Crystal, dita	288000 a 298000
Dita Limbeck, dita	288000 a 298000
Dita allemã Hansa, duzia	68750

As entradas nos ultimos cinco annos forão :

Em 1888.	1,291	41,776
Em 1887.	852	30,180
Em 1886.	528	27,773
Em 1885.	1,647	32,168

Carvão de pedra — No anno que passamos em revista os supprimentos recebidos forão superiores ao de 1888 em 84,203 toneladas, o que era de esperar, em vista do desenvolvimento de novas industrias. O total das entradas foi de 404,975 toneladas, contra 320,772 em 1888.

As entradas de Inglaterra, por mezes, foram as seguintes :

	Toneladas
Janeiro	38,973
Fevereiro	20,982
Março	20,204
Abril	60,455
Maió	18,175
Junho	49,437
Julho	57,193
Agosto	23,506
Setembro	41,320
Outubro	19,987
Novembro	25,486
Dezembro	29,255
Total	404,975

A importação foi quasi na totalidade por conta de diversas empresas.

Os preços extremos durante o anno foram :

Cardiff	20\$ a 21\$000
New-Castle	18\$ a 20\$000
Diversas	16\$ a 17\$500
Finos	16\$ a 18\$000

As entradas nos ultimos cinco annos foram as seguintes :

Em 1888	320,772
Em 1887	270,647
Em 1886	271,611
Em 1885	277,072

Chá da India — Durante o anno findo as entradas foram de 1,980 volumes, representando 49,500 kilos, contra 77,850 kilos no anno de 1888.

Quanto a preços não houve alteração digna de menção, tendo regulado durante o anno seguinte :

Hyson verde	2\$500 a 4\$000
Dito especial	5\$000 a 5\$300
Preto	3\$200 a 3\$800

A importação do anno foi a seguinte :

	Kilog.
De Inglaterra	41,025
De Allemanha	7,975
De outras procedencias	500
Total	49,500

Contra em 1887 :

De Inglaterra	72,050
De Allemanha	5,400
Da França	400
Total	77,850

Contra em 1887 :

	Kilog.
De Inglaterra	131,050
De Allemanha	7,950
De outras procedencias	1,650
Total	140,650

PREÇOS EXTREMOS

	Verde	Preto
Em 1889	2\$500 a 5\$300	3\$200 a 3\$800
Em 1888	2\$500 a 5\$300	3\$200 a 3\$800
Em 1887	2\$400 a 5\$300	3\$200 a 3\$800
Em 1886	2\$500 a 5\$300	3\$300 a 3\$800
Em 1885	3\$100 a 5\$300	3\$200 a 3\$500

Cimento — Foram inferiores em 3,543 barricas os supprimentos recebidos durante o anno passado, comparados com o de 1888. O total das entradas foi de 83,540 barricas contra 87,083 em 1888.

Os preços tiveram algumas alterações no correr do anno e fecharão em Junho do seguinte modo :

White Brothers	7\$000 a 7\$200
Knight Beven & Sturge	7\$000 a 7\$200
Outras marcas tambem inglezas	6\$800 a 6\$500
Allemao	5\$800 a 6\$000
Boulogne	7\$000 a 7\$500

Com pequenas alterações correu o segundo semestre, que fechou com as seguintes cotações :

White Brothers	6\$700 a 7\$000
Knight Beven & Sturge	6\$700 a 7\$000
Outras marcas tambem inglezas	6\$800 a 6\$500
Allemao	5\$800 a 6\$200
Boulogne	7\$000 a 7\$500

As entradas por mezes foram as seguintes :

	Inglaterra	Allemanha	França
Janeiro	—	—	—
Fevereiro	—	1,371	30
Março	3,704	467	300
Abril	9,580	3,828	155
Maió	501	2,341	30
Junho	4,765	3,236	—
Julho	1,900	11,141	910
Agosto	5,257	3,170	1,230
Setembro	—	4,984	577
Outubro	—	5,206	45
Novembro	6,439	2,000	—
Dezembro	9,167	2,606	100
Total	41,313	38,850	3,377

83,540 barricas

Contra em 1888	87,083
Em 1887	55,566
Em 1886	78,642
Em 1885	77,892

PREÇOS EXTREMOS

Em 1889	5\$800 a 7\$500
Em 1888	5\$800 a 6\$600
Em 1887	5\$400 a 7\$500
Em 1886	6\$000 a 8\$100
Em 1885	6\$400 a 8\$100

Farelo — Diminuirão em muito os supprimentos recebidos durante o anno findo, o que era de esperar em virtude do desenvolvimento que tiverão as empresas de moagem de trigo nesta capital.

O total das entradas do anno findo foi apenas de 13,351 saccas, contra 45,940 no anno anterior.

O mercado abriu em Janeiro com as cotações de 2\$400 a 2\$600 preços estes, que foram baixando pouco a pouco até que fecharão em Dezembro de 2\$ a 1\$900.

As entradas nos ultimos cinco annos foram as seguintes :

	Saccos
Em 1888	45,940
Em 1887	62,690
Em 1886	72,277
Em 1885	91,235
Em 1884	56,361

PREÇOS EXTREMOS

Em 1889	2\$600 a 1\$900
Em 1888	2\$000 a 3\$200
Em 1887	2\$200 a 3\$400
Em 1886	2\$200 a 4\$200
Em 1885	2\$000 a 3\$100

Farinha de trigo — No periodo que passamos em revista, o total dos supprimentos recebidos foi de 376,378 barricas, contra 390,151 em 1888.

O consumo da farinha importada foi de 367,601 contra 397,528 em 1888.

As entradas, pois, foram no anno findo, inferiores em 13,773 barricas e o consumo em 29,927 ditas.

Entretanto, o consumo, foi muito maior do que no anno anterior, visto que a Companhia The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, entregou ao mercado 205,665 barricas e importou 41,555074 de kilos de trigo em grão.

Quanto ao Moinho Fluminense, entregou ao consumo 417,031 sacos de diversos pesos e 29,681 barricas :

O movimento geral do mercado foi o seguinte para a farinha importada :

	Barricas
Existencia em 1 de Janeiro	21,523
Entradas	376,378
	397,901
Vendas	367,601
Em ser em 31 de Dezembro	30,300

IMPORTAÇÃO

	1888	1889
Janeiro	30.919	32.805
Fevereiro	29.788	32.503
Março	41.159	38.370
Abril	29.387	24.147
Maio	20.987	47.293
Junho	39.297	44.450
Julho	40.804	10.765
Agosto	30.247	40.015
Setembro	19.311	17.722
Outubro	19.060	13.822
Novembro	52.664	32.553
Dezembro	36.328	41.933
	390.151	376.378

Entradas nos ultimos 10 annos :

Em 1889.	376.378
» 1888.	390.151
» 1887.	420.305
» 1886.	397.639
» 1885.	412.007
» 1884.	416.743
» 1883.	450.888
» 1882.	403.630
» 1881.	404.175

As qualidades de importação nos dous ultimos annos, forão as seguintes :

	1889	1888
Baltimore	190.889	188.080
Richmond	76.545	47.248
W. Interior	76.674	32.333
Trieste	32.270	32.064
Rio da Prata	—	90.226
Nova Zelandia	—	250
	376.378	390.151

Dividirão-se as entradas pelos seguintes

IMPORTADORES

	Barricas.
Levering & C.	102,083
Phipps Irmãos & C.	83,842
Okell, Mourão & C.	47,977
C. Joppert & C.	41,128
Silva Vieira & C.	34,114
Berla & C.	26,350
Wenceslão Guimarães & C.	10,813
G. Gudgeon & C.	7,500
E. Garay	6,480
Ed. Pecher & C.	5,386
Watson Ritchsel & C.	2,450
J. Rumbauers	2,400
Ch. Hecksher & C.	1,850
C. W. Gross & C.	1,210
E. Alves Machado	1,000
Barbosa Costa & C.	1,000
John Bradshaw & C.	400
Ed. Johnston & C.	225
A. Gonella & C.	200
John Moore & C.	120
H. Stoltz & C.	50
Ordem	100
Total	376,378

SALIDAS PARA CONSUMO

	1889	1888
Janeiro.	46,328	38,219
Fevereiro	27,103	22,588
Março	33,620	46,259
Abril	24,297	29,087
Maio	34,793	27,287
Junho	40,580	30,297
Julho... .. .	25,535	30,104
Agosto.	30,215	40,047
Setembro	34,622	27,461
Outubro	13,022	28,110
Novembro.. .. .	32,253	38,464
Dezembro.. .. .	25,233	30,805
Total	337,601	397,528

CONSUMO E REEXPORTAÇÃO

Em 1889	367,601
» 1888	397,528
» 1887	414,413
» 1886	428,741
» 1885	397,836
» 1884	416,548
» 1883	424,747
» 1882	442,762
» 1881	416,372

PREÇOS EXTREMOS

	1889	1888
Richmond.	11\$500 a 15\$500	10\$250 a 21\$500
Baltimore.	13\$000 a 15\$500	12\$750 a 22\$000
W. Interior	12\$520 a 15\$250	11\$000 a 21\$500
Trieste	12\$250 a 15\$500	11\$500 a 21\$500
Rio da Prata.. . . .	—	11\$000 a 18\$000
Nova-Zelandia.	—	13\$500

Genebra — As entradas deste artigo durante o anno findo, forão inferiores ás de 1888 em 5,509 caixas. O total dos supprimentos recebidos foi de 15,081 caixas, contra 20,590 no anno anterior.

As entradas por trimestre forão as seguintes :

	Allemanha	Ingloterra
Primeiro trimestre	3,385	570
Segundo trimestre	4,195	180
Terceiro trimestre.	2,810	100
Quarto trimestre	3,501	340
Total	13,891	1,190

15,081

Os preços no 1º trimestre regularão de 9\$600 e 10\$200 para a de W. Fokink ; de 8\$500 a 9\$ para a de Van-den Bergh, marca Sino; de 8\$500 a 9\$ para o de Blanhenheijen & Nolet, por duzia de botijas, e em frascueiras, de 6\$200 a 6\$500 para este ultimo ; e de 7\$ a 7\$600 para a da marca Charre. A de Hoper em botijas obteve de 8\$800 a 8\$900.

No segundo trimestre apenas se notou alta na de W. Fokink, que oscillou entre 10\$500 e 11\$ a duzia.

Com pequenas alterações conservou-se o mercado até ao fim do anno, em que fechou com as cotações de 9\$800 a 10\$ para a de Fokink.

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes :

Em 1889	15,081
Em 1888	20,590
Em 1887	15,280
Em 1886	20,277
Em 1885	19,378

PREÇOS EXTREMOS

	Frasqueiras	Caixas
Em 1889..	6\$200 a 7\$600	9\$600 a 11\$000
Em 1888..	6\$200 a 6\$500	7\$000 a 11\$800
Em 1887..	6\$200 a 6\$500	8\$500 a 11\$800
Em 1886..	6\$200 a 6\$800	9\$100 a 12\$100
Em 1885..	6\$500 a 6\$600	9\$400 a 12\$700

Gorduras—No anno findo os supprimentos recebidos do Rio da Prata forão superiores aos de 1888, em 574,326 kilos e os do Rio-Grande do Sul, inferiores em 313,302 ditos.

O total dos supprimentos recebidos do Rio da Prata foi de 906,035 kilos e do Rio-Grande do Sul 1.805,720 ditos; ou na totalidade 2,811,755. Receberão-se, pois, no anno findo mais 361,624 kilogrammos.

Os preços tiverão constantes oscillações e fecharão em Junho do seguinte modo :

Graxa em pipas	\$400 a \$440
Dita em bexigas	\$460 a \$440
Sebo coado	\$370 a \$380
Dito socado	a \$240

Rio da Prata :

Sebo coado	\$380 a \$370
--------------------	---------------

No segundo trimestre forão estes os preços :

Graxa em pipas	\$420 a \$320
Dita em bexigas	\$400 a \$320
Sebo coado	\$380 a \$320
Dito socado	\$240

Rio da Prata :

Sebo coado	a \$240
--------------------	---------

Os preços extremos do terceiro trimestre, forão os seguintes :

Graxa em pipas	\$440 a \$420
Dita em bexigas	\$460 a \$420
Sebo coado	\$370 a \$380
Dito socado	\$240

Rio da Prata :

Sebo coado	\$380 a \$340
--------------------	---------------

Eis os preços do quarto trimestre :

Graxa em pipas	\$400 a \$320
Dita em bexiga	\$400 a \$320
Sebo coado	\$380 a \$340
Dito socado	\$240

Rio da Prata :

Sebo coado	\$370 a \$300
--------------------	---------------

As entradas por trimestre forão as seguintes :

	R. da Prata	R. Grande
Primeiro trimestre ..	49,285	530,100
Segundo trimestre..	52,450	863,700
Terceiro Trimestre..	622,000	318,500
Quarto trimestre..	182,300	93,420
Total	906,035	1.805,720

Contra :

Em 1888	331,709	2.119,022
Em 1887	428,450	1.849,987
Em 1886	906,000	1.407,256
Em 1885	1.852,785	1.244,204
Em 1884	1.163,859	1.066,497

PREÇOS EXTREMOS

	1889	1888
Rio Grande ..	\$240 a \$440	\$250 a \$340
Rio da Prata..	\$380 a \$300	\$240 a \$320

Meroseño—Comparados os supprimentos recebidos durante o anno findo, com os de 1888, encontramos um augmento de 67,429 caixas. O total das entradas foi de 407,644 caixas contra 340,215 no anno anterior.

O anno de 1889 recebeu um saldo de 1888, de 50,000 caixas e para o de 1890 passarão 51,000 ditas.

As entradas e preços por mezes forão os seguintes:

	Preços	Quantidades
Janeiro	5\$700 a 6\$200	74,451
Fevereiro	5\$700 a 5\$800	34,110
Março	5\$700 a 5\$800	55,935
Abril	5\$400 a 5\$700	38,600
Maió	5\$600 a 5\$700	11,103
Junho	5\$800 a 6\$000	40,500
Julho	5\$800 a 6\$600	16,095
Agosto	6\$000 a 6\$500	6,000
Setembro	6\$200 a 6\$400	62,740
Outubro	5\$800 a 5\$500	10,200
Novembro	5\$500 a 5\$600	31,910
Dezembro	5\$500 a 5\$600	26,000

407,644

Contra :

Em 1888	340,215
Em 1887	222,160
Em 1886	318,250
Em 1885	322,755
Em 1884	227,316

PREÇOS EXTREMOS

Em 1889	5\$400 a 6\$600
Em 1888	6\$000 a 7\$500
Em 1887	5\$300 a 6\$400
Em 1886	6\$100 a 7\$000
Em 1885	6\$200 a 7\$800

Manteiga—Durante o anno que passamos em revista, os supprimentos recebidos forão inferiores aos de 1888 em 13,335 caixas. O total das entradas foi de 47,476 caixas contra 60,811 em 1888. As entradas de graxa em barris foi de 11 contra 71 no anno anterior.

As entradas por trimestre forão as seguintes :

	Caixas
Primeiro trimestre..	12,866
Segundo »	7,266
Terceiro »	10,156
Quarto »	17,188
Total	47,476

As procedencias forão as seguintes :

De França	45,474
De Dinamarca	902
Da Italia	681
De Inglaterra	186
Dos Estados-Unidos..	5 barris 223
De Nova-Zelandia ..	6 caixas 10
Total	11 47,476

Contra 1888.

	Barris	Caixas
De França	15	56,529
De Allemanha	—	1,681
De Italia	—	1,947
De Inglaterra	1	212
De Nova Zelandia..	55	136
De Nova-York	—	306
Total	71	60,811

Contra em 1887.

França	—	28,419
Allemanha	—	7,640
Italia	—	2,483
Inglaterra	—	299
Nova Zelandia	162	49
Total	162	38,890

Contra em 1886.

Franceza	—	46,070
Dinamarqueza	—	1,979
Italiana	—	3,098
Ingleza	10	214
Americana	35	1,244
Diversas	—	36

Os extremos de preços durante o primeiro semestre foram os seguintes :

Demagny Isigny (latas pequenas) ..	\$940 a 18044
Dita dita (latas sortidas) ..	\$920 a 18030
Bretel Frères (latas pequenas) ..	\$900 a 18020
Outras marcas francezas (sortidas) ..	\$800 a 8900
Dinamarqueza, conforme o sortimento	\$880 a 8940
Dita A. Faccioli (sortida) ..	\$900 a 8940
Americana (latas sortidas) ..	\$620 a 8750

No segundo semestre o mercado esteve em geral firme, e fechou em Dezembro com os seguintes preços :

Demagny Isigny (latas pequenas) ..	18030 a 18040
Dita dita (latas sortidas) ..	18020 a 18030
Dita dita (latas grandes) ..	18000 a 18020
A. Tariel Isigny (latas pequenas) ..	Não houve
» » (latas sortidas) ..	Não »
Société Fermière (latas pequenas) ..	Não »
» » (latas sortidas) ..	Não »
Bretel Frères (latas pequenas) ..	18000 a 18020
» » (latas grandes) ..	\$980 a 18000
Outras marcas francezas (sortidas) ..	\$880 a 8900
Dinamarqueza, conforme o sortimento	\$920 a 8940
Dita A Faccioli (sortidas) ..	\$920 a 8940
Americana (latas sortidas) ..	\$680 a 8700

PREÇOS EXTREMOS

Caixas por 459 grs. Barris por 459 grs.

Em 1889 ..	\$800 a 18040	Nominal
» 1888 ..	\$600 a 18200	»
» 1887 ..	\$660 a 18180	»
» 1886 ..	\$620 a 18360	»
» 1885 ..	\$480 a 18400	18000 a 18050
» 1884 ..	\$650 a 18300	\$600 a 18100

Massas italianas—No periodo que passamos em revista, os supprimentos recebidos foram de 60,502 caixas, contra 74,559, em 1888, ou menos 14,057 no anno findo.

As entradas por trimestres foram as seguintes :

	Caixas
1º trimestre (Italia) ..	11,259
2º » ..	9,121
3º » ..	20,265
4º » ..	19,857
	60,502

Contra em 1888 :

Da Italia ..	73,974
De Trieste ..	166
Do Rio da Prata ..	419
	74,559

Contra :

Em 1887 ..	56,123
Em 1886 ..	54,775
Em 1885 ..	52,349
Em 1884 ..	40,959
Em 1883 ..	57,070
Em 1882 ..	47,650
Em 1881 ..	49,220

Os extremos dos preços no primeiro semestre foram os seguintes :

Sessarego ..	68300 a 58800
Sessarego & Ravano ..	68300 a 58800
Fratelli & Costa ..	68300 a 58800
Ravano ..	68300 a 58800
Diversas marcas ..	58200 a 48500

No segundo semestre as cotações tiveram ainda algumas alterações, e fecharão do seguinte modo :

Sessarego ..	58500 a 58600
Sessarego & Ravano ..	58500 a 58600
Fratelli & Costa ..	58500 a 58600
Ravano ..	58300 a 58600
Diversas marcas ..	48600 a 48800

PREÇOS EXTREMOS

Em 1889 ..	48600 a 68300
Em 1888 ..	68800 a 48500
Em 1887 ..	48500 a 68000
Em 1886 ..	58500 a 78400
Em 1885 ..	58800 a 88000

Milho—Os supprimentos recebidos do Rio da Prata tiveram no anno findo o importante augmento de 609,542 saccos.

O total das entradas desta procedencia foi de 883,964 saccos, contra 274,422 em 1888.

Vierão mais ao mercado 10,809 saccos de Genova, Estados-Unidos e Pacifico, o que eleva o total das entradas a 894,773 saccos.

As entradas por trimestres foram as seguintes :

Primeiro trimestre ..	139,640
Segundo » ..	75,728
Terceiro » ..	396,094
Quarto » ..	283,311
	894,733

As entradas nos ultimos cinco annos foram as seguintes :

Em 1889 ..	894,733
Em 1888 ..	274,422
Em 1887 ..	180,750
Em 1886 ..	347,537
Em 1885 ..	98,761

PREÇOS EXTREMOS

Em 1889 ..	28000 a 58500
Em 1888 ..	38900 a 58600
Em 1887 ..	38240 a 48800
Em 1886 ..	38500 a 68200
Em 1885 ..	38700 a 58200

Pinho—A importação deste artigo foi no anno findo muito superior á do anno passado, sobretudo no de procedencia do Baltico e no americano, de resina.

O movimento foi o seguinte :

Baltico—Os supprimentos recebidos durante o anno findo foram de 28.749 9/12 duzias, contra 13.721 7/12 ditas, no anno de 1888, ou mais 15,028 5/12 duzias.

Dos carregamentos entrados, bem poucos vierão para o mercado, sendo quasi todos importados por encomenda. Não podemos, pois, dar preços mensaes, como nos annos anteriores, podendo apenas informar que ao fechar do anno, o pinho branco ficou cotado de 31\$ a 32\$, e o vermelho de 34\$ a 35\$ por dúzia de couçoiras.

ENTRADAS

MEZES	NOMES DOS NAVIOS	PROCEDENCIAS	QUANTIDADE
Janeiro ..	<i>Knut Alfsson</i>	Memel.. ..	586 ⁴ / ₁₂
Fevereiro..	<i>Lovspring</i>	Húsúm ..	1075 ⁹ / ₁₂
Idem ..	<i>Sylphile</i>	Laurvig ..	736 ⁹ / ₁₂
Idem ..	<i>Hilma</i>	Carlshamn ..	437 ³ / ₁₂
Idem ..	<i>Peter</i>	Gefle ..	989 ¹ / ₁₂
Março ..	<i>Alpheta</i>	Hernösand ..	727 ¹ / ₁₂
Idem ..	<i>Flora</i>	Memel.. ..	644 ² / ₁₂
Junho.. ..	<i>Hanna</i>	Drammen ..	554 ³ / ₁₂
Agosto ..	<i>Maria</i>	Carlshamn ..	804 ¹ / ₁₂
Setembro..	<i>Talisman</i>	Gefle ..	1060 ¹⁰ / ₁₂
Idem ..	<i>Mimer</i>	Westervik ..	1184 ⁵ / ₁₂
Idem ..	<i>Helius</i>	Idem ..	1218
Idem ..	<i>Primus</i>	Idem ..	790
Idem ..	<i>Eleonore</i>	Húsúm.. ..	1142 ⁶ / ₁₂
Outubro ..	<i>Gerda</i>	Christiania ..	906 ¹⁰ / ₁₂
Idem ..	<i>Hilda Maria</i>	Soderhamn ..	582 ³ / ₁₂
Idem ..	<i>Norden</i>	Westervik ..	787 ⁵ / ₁₂
Idem ..	<i>Zeus</i>	Gefle ..	555 ¹⁰ / ₁₂
Idem ..	<i>Activ</i>	Westervik ..	837 ⁸ / ₁₂
Idem ..	<i>Voring</i>	Soderhamn ..	650 ¹ / ₁₂
Idem ..	<i>Nhem</i>	Hernösand ..	1063 ⁷ / ₁₂
Idem ..	<i>Lilly</i>	Fredrikstad ..	554 ⁹ / ₁₂
Idem ..	<i>Lillesund</i>	Hernösand ..	525
Idem ..	<i>Taritt</i>	Abo ..	778 ⁶ / ₁₂
Novembro..	<i>Veranda</i>	Memel.. ..	843
Idem ..	<i>M. Roosval</i>	Oscarshamn ..	777 ⁷ / ₁₂
Idem ..	<i>Iosva</i>	Laurvig ..	965 ⁵ / ₁₂
Idem ..	<i>Freya</i>	Húsúm.. ..	449 ⁹ / ₁₂
Idem ..	<i>Vaering</i>	Westervik ..	864 ⁵ / ₁₂
Dezembro..	<i>Sigrid</i>	Drammen ..	435 ⁶ / ₁₂
Idem ..	<i>Henry</i>	Westervik ..	751 ⁷ / ₁₂
Idem ..	<i>Ludwig</i>	Gothemburgh ..	696 ⁸ / ₁₂
Idem ..	<i>Harmonie</i>	Gefle ..	1089 ¹¹ / ₁₂
Idem ..	<i>Augusta</i>	Hernösand ..	766 ⁵ / ₁₂
Idem ..	<i>Alma</i>	Gothemburgh ..	740 ⁵ / ₁₂
Idem ..	<i>Pauline</i>	Fredrikstad ..	1176 ⁸ / ₁₂
		Total.. ..	28,749 ⁹ / ₁₂

Importadores

Ch. Hecksher & C.	19,074 ¹ / ₁₂
C. W. Gross & C.	7,944 ³ / ₁₂
Berla & C.	1,731 ⁵ / ₁₂
	28,849 ⁹ / ₁₂

Americano — O total das entradas no anno que passamos em revista foi a 21,331,969 pés contra 10,846,199, em 1888, ou mais 10,485,770 pés.

De resina — Os supprimentos recebidos no anno findo forão de 15,283,096 pés contra 7,248,784 pés em 1888, ou mais 8,034,312 pés.

As entradas por mezes forão as seguintes :

	Pés.
Janeiro ..	2,253,610
Fevereiro..	3,101,509
Março ..	967,781
Abril ..	689,206
Maio ..	289,030
Junho ..	1,361,905
Julho ..	1,869,385
Agosto ..	420,475
Setembro..	551,628
Outubro..	1,247,195
Novembro	
Dezembro..	2,531,372
	15,283,096

Tendo sido os carregamentos entrados quasi na totalidade por encomenda e conta propria, não podemos dar cotações mensaes como nos annos anteriores.

As ultimas vendas forão realizadas de 40\$ a 41\$ por duzia.

Os extremos dos preços nos ultimos cinco annos forão os seguintes :

Em 1889.. .. .	368000 a 418000
Em 1888.. .. .	328500 a 438000
Em 1887.. .. .	188000 a 408000
Em 1886.. .. .	378000 a 428500
Em 1885.. .. .	378500 a 468000

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes :

Em 1888	7,298,784
Em 1887	16,165,061
Em 1886	7,757,067
Em 1885	8,587,698

DE PÉ—Recebêrão-se durante o anno findo 4,566,585 pés contra 3,597,415 ou mais 969,170 pés.

As entradas forão por mezes as seguintes :

Janeiro ..	425,072
Fevereiro..	124,585
Março ..	714,894
Abril ..	530,627
Maio ..	120,273
Junho ..	375,643
Julho ..	331,846
Agosto ..	—
Setembro ..	1,504,209
Outubro ..	—
Novembro ..	249,059
Dezembro ..	190,377

4,566,585

Preços extremos de 80 a 115 rs. por pé.

SPRUCE — Entrarão :

Janeiro ..	249,583
Outubro ..	902,297
Dezembro..	330,408

1,482,288

Valor, de 30\$ a 31\$ por duzia.

Os 21,331,969 pés de pinho americano entrado durante o anno, vierão aos seguintes :

Importadores :

Berla & C.	6,573,150
Wenceslão Guimarães & C. ..	6,156,941
Phipps Irmão & C.	2,052,883
Monteiro Hime & C.	1,900,938
C. W. Gross & C.	1,771,294
G. Gudgeon & C.	1,666,391
T. P. Passos	461,022
S. Fonseca & C.	241,046
Levering & C.	168,258
J. Moore & C.	144,719
Max Nothmann & C.	100,802
Norton Megaw & C.	60,000
B. W. Moss	17,578
Bernardino F. de Souza	16,947

Total 21,331,969

Sal — No anno que terminou, a importação deste artigo, teve grande diminuição.

O total dos supprimentos recebidos foi de 28,346,097 litros, contra 38,651,512 ditos em 1888, ou menos 8,305,415.

No sal nacional a diminuição foi de 4,805,163 litros e no estrangeiro de 3,500,252.

A diminuição no genero estrangeiro é dividida aos direitos relativamente avultados; quanto ao nacional a diminuição só pode ser attribuida á importação directa dos Estados para os quaes reexportamos o artigo.

Os 28,346,097 litros entrados dividem-se pelos seguintes mezes :

	Nacional.	Estrangeiro.
Janeiro ..	2,252,836	483,750
Fevereiro ..	1,531,480	31,380
Março ..	726,400	2,541,150
Abril ..	81,440	108,400
Maio ..	1,511,744	240,000

Junho	701,762	
Julho	3.051,329	40,888
Agosto	2.015,140	115,200
Setembro	5.158,188	
Outubro	3.737,944	72,000
Novembro	1.097,976	540,000
Dezembro	2.068,330	238,760

Total 23.934,569 4.411,528
28.346,097

O sal entrado durante o anno tinha as seguintes procedencias :

	<i>Litros</i>
Nacional	23.934,569
Cadiz	2.904,900
Lisboa e Porto	846,628
Cabo Verde	660,000

28.346,097

As cotações por mezes forão as seguintes por 40 litros :

	<i>Sal grosso</i>	<i>Sal miúdo</i>
Janeiro	760 a 800	900 a 18100
Fevereiro	800 a 630	900 a 18100
Março	600 a 700	950 a 18150
Abril	580 a 620	900 a 18150
Maió	580 a 720	900 a 18150
Junho	540 a 680	900 a 18150
Julho	760 a 800	900 a 18100
Agosto	650 a 800	900 a 18100
Setembro	600 a 700	900 a 18150
Outubro	530 a 620	900 a 18200
Novembro	580 a 720	900 a 18200
Dezembro	540 a 680	900 a 18200

As entradas nos ultimos quatro annos, forão as seguintes :

	<i>Nacional</i>	<i>Estrangeiro</i>
Em 1888	28.739.732	7.911.780
Em 1887	16.265.365	22.657.460
Em 1886	4.856.832	38.276.393
Em 1885	5.457.659	37.061.389

Preços extremos :

Em 1889	\$540 a 18200
Em 1888	\$480 a 18200
Em 1887	\$500 a 18200
Em 1886	\$400 a 8750
Em 1885	\$400 a 18050

Velas de composição— Comparados os supprimentos recebidos no anno que passamos em revista com o de 1888 encontramos um augmento de 5.832 caixas.

O total das entradas foi de 22,148 caixas contra 16,316 em 1888 :

As entradas por trimestres forão as seguintes :

	<i>caixas</i>
Primeiro trimestre	4,746
Segundo dito	2,332
Terceiro dito	9,600
Quarto dito	5,470
	22,148

As procedencias forão as seguintes :

Allemanha	17,245
França	3,751
Inglaterra	1,130
Nova York	22
	22,148

Contra em 1888 :

Allemanha	12,317
França	2,924
Inglaterra	1,075
	16,316

Contra em 1887 :

Allemanha	16,791
França	1,523
	18,314

Contra em 1886 :

De Allemanha	24,046
De Inglaterra	150
De França	831
	25,027

Contra em 1885 :

De Allemanha	20,480
De Inglaterra	373
De França	516
Dos Estados Unidos	345
	21,714

Os preços não tiverão altas sensiveis.

Os extremos dos ultimos cinco annos forão os seguintes :

	<i>V. communs</i>
Em 1889	\$400 a \$300
Em 1888	\$380 a \$280
Em 1887	\$320 a \$330
Em 1886	\$320 a \$360
Em 1885	\$340 a \$370

Vinhos— A importação deste artigo, foi, considerada em geral, de muito maior importancia de que do anno de 1888.

Como nos annos anteriores, vamos expor aqui o movimento do genero que veio para o mercado durante o anno de 1889, tratando separadamente de cada uma das qualidades cummuns.

Bordéos— Foi superior a importação do genero em cascos de madeira e inferior a dos engarrafado. O total das entradas foi de 5,075 quartolas contra 4.336 em 1888 ; e 10,255 caixas contra 13,155.

As entradas por mezes forão as seguintes :

	<i>Quartolas</i>	<i>Caixas</i>
Janeiro	338	1.716
Fevereiro	458	644
Março	501	462
Abril	740	966
Maió	273	576
Junho	393	505
Julho	286	771
Agosto	286	1.309
Setembro	333	865
Outubro	558	660
Novembro	540	431
Dezembro	369	1.350
Total	5.075	10.255
Contra em 1888	4.336	13.155
» » 1887	3.573	12.490
» » 1886	4.443	13.500
» » 1885	5.638	15.716

PREÇOS EXTREMOS

	<i>Caixas</i>	<i>Quartolas</i>
Em 1889	78500 a 88000	958 a 1008000
» 1888	68500 a 88000	958 a 1008000
» 1887	68700 a 88000	958 a 1158000
» 1886	a 88000	908 a 1208000
» 1885	68500 a 78500	1108 a 1208000

VINHOS ITALIANOS— Houve diminuição na importação do de barris e um pequeno augmento no de caixas.

O total das entradas foi de 2,551 barris e 1,307 caixas, contra 3,882 e 1,028 caixas em 1888.

Contra em 1887 :

Barris	1.069
Caixas	10.90

Contra em 1886 :

Barris	1.431
Caixas	447

Contra em 1885 :

Barris	1.056
Caixas	498

PREÇOS EXTREMOS

Por pipa :

1889	190\$000 a 195\$900
1888	190\$000 a 195\$000
1887	190\$000 a 195\$000
1886	190\$000 a 200\$000
1885	195\$000 a 200\$000
1884	190\$000 a 195\$000
1883	190\$000 a 200\$000

VINHOS PORTUGUEZES — No anno que passamos em revista, foi de alguma importancia o augmento das entradas, tanto do genero em casco de madeira, como do engarrafado.

O total das entradas foi de 44.461 pipas, 144.296 caixas; contra 35.329 pipas e 114.023 caixas em 1888. O augmento, foi, pois, de 9.132 pipas e 30.273 caixas.

Como nos annos anteriores, trataremos aqui somente dos preços de vinhos communs.

As entradas por trimestres foram :

	Porto		Lisboa	
	Pipas	Caixas	Pipas	Caixas
1º trimestre	3,350	28,504	5,080	2,827
2º dito	9,290	36,401	7,843	4,610
3º dito	5,184	28,618	5,562	2,661
4º dito	5,256	35,882	2,896	4,793
	23,080	129,405	21,381	14,891

Contra :

Em 1888	19,637	103,562	15,692	10,461
Em 1887	17,496	105,094	16,163	7,753
Em 1886	16,771	116,092	14,808	11,957

Os preços extremos mensaes para os vinhos communs tintos foram os seguintes :

	Porto	Virgem	Lisboa e Figueira
Janeiro	160\$ a 180\$	160\$ a 180\$	160\$ a 170\$
Fevereiro	165\$ a 180\$	165\$ a 180\$	160\$ a 175\$
Março	165\$ a 185\$	165\$ a 185\$	160\$ a 180\$
Abril	170\$ a 185\$	170\$ a 185\$	165\$ a 180\$
Maio	170\$ a 185\$	170\$ a 185\$	165\$ a 180\$
Junho	170\$ a 190\$	170\$ a 190\$	170\$ a 180\$
Julho	160\$ a 180\$	160\$ a 180\$	160\$ a 170\$
Agosto	165\$ a 185\$	165\$ a 185\$	165\$ a 170\$
Setembro	165\$ a 185\$	165\$ a 185\$	165\$ a 175\$
Outubro	170\$ a 185\$	170\$ a 185\$	170\$ a 180\$
Novembro	170\$ a 185\$	170\$ a 185\$	170\$ a 180\$
Dezembro	170\$ a 185\$	170\$ a 185\$	165\$ a 180\$

VINHO DO MEDITERRANEO — Foram relativamente insignificantes as entradas durante o anno findo. O total dos supprimentos recebidos foi de 708 pipas branco, de Marselha.

As entradas são assim distribuidas :

	Pipas
Fevereiro	120
Abril	47 7/10
Maio	186
Agosto	255
Dezembro	100
	708 7/10

Do anno anterior passou um saldo de 50 pipas tinto e 170 ditas branco.

Os preços foram em geral nominaes.

EXPORTAÇÃO

Aguardente — Da aguardente e alcool, de todas as procedencias do paiz passou para o anno de 1889 o saldo de 1,540 pipas, entradas no anno anterior.

Os centros productores que mais remetterão em Janeiro para o nosso mercado foram os de Campos, Pernambuco, Angra e os que são servidos pela Estrada de ferro central.

Subirão os preços em virtude das quantidades entradas serem inferiores ás exigidas pelo consumo.

Ainda em Fevereiro, apesar dos abundantes supprimentos de quasi todas as procedencias e especialmente de Pernambuco, Campos e Macció, os preços se elevárão bastante

No mez de Março, o mercado foi bem abastecido pelas praças de Pernambuco, Macció e Campos, mas as cotações do genero commum não só se mantiverão mas subirão os preços das qualidades mais estimadas.

Escasseárão bastante as entradas durante o mez de Abril, e não obstante isto, as cotações baixárão, porque as proporções recebidas já vinhão de conta dos commerciantes retalhadores, por encomendas feitas em Pernambuco, não havendo por isso procura do genero no mercado.

Em Maio, os supprimentos foram igualmente diminutos.

Campos, quasi nada enviou com destino á nossa praça, e dos diversos portos do norte só Pernambuco salientou-se um pouco.

Apezar disso, os preços declinarão e até foi difficil dispôr de algumas partidas que estavam encostadas.

Este estado desanimador mudou alguma cousa em Junho; mas não tanto quanto fazião esperar as diminutas remessas dos centros fornecedores.

A procura não foi activa, as offertas de preço tornarão-se indecisas e as cotações nominaes; havendo pequenas transacções unicamente em genero de Pernambuco e Aracajú.

Findo o primeiro semestre de 1889, a sua comparação com igual periodo de 1888, na quantidade recebida de todas as procedencias, deu o seguinte resultado :

	1889	1888
	1º semestre	2º semestre
Campos	2.028	4.661
Paraty	629	588
Angra	771	730
Estrada de ferro Leopoldina	49	308
Estrada de ferro Central	478	1.165
Santa Catharina	30	"
Alagoas	434	831
Sergipe	545	295
Pernambuco	5.178	586
Diversos portos	"	153
	10.142	9.317

A primeira quinzena do segundo semestre de 1889, foi notavel pela exiguidade das entradas, succedendo o contrario na seguinte; porém, por falta de deposito, manifestou-se regular procura e melhorárão as cotações; ficando muito firmes para as boas qualidades e também para as provenientes de Pernambuco.

Animou-se ainda mais a procura de aguardente de todas as procedencias, em Agosto, subindo muito a de Campos; e faltando esta, as de Pernambuco, Paraty e Angra alcançárão bom preço, não obstante terem sido abundantes as entradas no referido mez.

Houve em Setembro frequentes remessas de aguardente dos portos do sul e do norte, porém só em pequenas quantidades; as cotações, não obstante, afrouxárão, mesmo constando que estava quasi a terminar a safra da de Pernambuco e serem insignificantes os depositos em Campos.

As entradas em Outubro chegarão apenas para acudir ás exigencias do consumo.

Os preços estiverão nominaes, sendo bem reputado somente o genero chegado de alguns portos do sul.

Todos os centros productores do norte e sul concorrerão com porções pequenas, sendo por conseguinte pouco abundantes as entradas no mez de Novembro.

Os compradores, offerecendo preços diferentes, conforme as marcas ou as qualidades, o mercado enfraqueceu, conservando-se ás cotações puramente nominaes.

Foi escassamente abastecido o mercado em Dezembro, e por isso tornou-se muito pretendido o genero que chegava dos portos do Sul.

Havia aqui alguma aguardente do norte encostada, mas os retalhadores, em razão de terem dado encomendas para Pernambuco, não se apresentavão francamente a comprar a dessa procedencia.

Foram, afinal, vendidas algumas marcas, porque

os embarques no referido porto não erão facéis. Elevou-se de repente a cotação, fechando muito firme. Terminando o anno de 1889 e confrontando as entradas totaes dos 12 mezes com os de 1888, verificamos as seguintes differenças :

	1889	1888
	1º e 2º semestres	1º e 2º semestres
Campos.. .. .	3,237	7,953
Paraty	2,347	2,408
Angra	1,748	1,651
Mangaratiba.. .. .	—	153
E. F. da Leopoldina ..	57	463
E. F. Cental	919	2,517
Santa Catharina.. ..	1,029	—
Paraná	874	—
Alagoas.. .. .	596	1,164
Sergipe	1,419	1,022
Pernambuco.. .. .	8,934	2,975
Diversos portos	—	209
	<u>21,160</u>	<u>20,515</u>

As maiores entradas em nosso mercado, durante o anno de 1889, forão nos mezes de Janeiro, Fevereiro, Março, Julho, Agosto e Setembro, e as menores nos mezes restantes; o de Junho o que mais reduzidos supprimentos apresentou.

Empregárão-se no transporte de aguardente de todos os centros productores para o nosso porto, em 1889, diversas embarcações nacionaes e estrangeiras, sendo 186 vapores e 117 navios de vela.

Não temos informações seguras sobre as quantidades de aguardente que se poderão ainda esperar de Campos; é certo, porém, que em Dezembro nem uma unica pipa recebemos d'esta procedencia.

Dizem ser insignificante o deposito do genero em Paraty e Angra; porém, calcula-se que excederá de 1.500 pipas a embarcar d'essas duas localidades.

Dos portos do eul pouco se sabe, por falta de informantes conhecedores do estado dos depositos.

A safra nova em Pernambuco e outros portos do norte fica em começo.

São, portanto, incertas as noticias obtidas sobre a existencia de aguardente nos diversos centros productores.

Nas fazendas proximas ás linhas ferreas, do estado do Rio de Janeiro, é sabido quasi nada haver para supprir as constantes necessidades do consumo desta capital.

Os lavradores da referida região, ainda abatidos pela falta de trabalhadores, lamentão que, em 1889, fósse tão reduzida a p. dução da canna.

Assucar — O movimento do mercado no periodo que passamos em revista foi regular e em geral os preços altos.

Quanto aos supprimentos recebidos forão além de regular e superiores aos do anno de 1888 em 47,105 saccos. As vendas realizadas forão de 608,734 saccos, contra 620,456 em 1888, ou menos 11,720 ditos.

O anno de 1889 recebeu do de 1888 um saldo de 35,832 saccos e para o de 1890 passarão 73,874 ditos.

Quanto a preços mensaes vão na tabella que em outro lugar publicamos sob o n. 18.

As entradas e vendas, por mezes, são encontradas nos mapps de ns. 16 e 17.

A reexportação para portos estrangeiros foi insignificante.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

	Saccos
Existencia no dia 1 de Janeiro ..	35,832
Entradas	646,776
	<u>682,608</u>
Vendas.	608,734
	<u>73,874</u>
Em ser a 31 de Dezembro	73,874

As entradas do anno forão as seguintes :

	Saccos
De Pernambuco.. .. .	258,876
De Aracajú.	133,869
De Maceió.. .. .	32,784
Da Parabyba	7,696
Do Maranhão	8,091
Da Bahia	12,637
De Santa Catharina.. ..	10,151
De Campos	172,306
De Estradas de ferro	10,366

Total 646,776

As vendas forão as seguintes :

De Pernambuco.. .. .	222,502
De Aracajú.	128,637
De Maceió.. .. .	18,033
Da Parahyba	5,696
Do Maranhão	7,591
Da Bahia	12,637
De Santa Catharina.	6,759
De Campos.	196,513
Estradas de ferro	10,366

Total.. .. . 608,734

A existencia no dia 31 era a seguinte :

Pernambuco.	36,574
Aracaju	12,287
Maceió.	14,751
Parahyba	2,000
Maranhão	500
Santa Catharina.	3,392
Campos	4,370

Total.. .. . 73,874

O movimento do mercado em 1888 foi o seguinte :

Em ser no dia 1 de Janeiro Saccos 56,615

Entrárão :

De Pernambuco	67,298
De Aracajú.. .. .	92,914
De Maceió	10,397
De Penedo	100
De Parahyba	500
De Campos	379,242
De Estradas de ferro.. .. .	49,220
	<u>599,671</u>

656,286

Vendas :

De Pernambuco	70,198
De Aracajú	91,324
De Maceió	16,397
De Penedo	100
De Parahyba	500
De Campos	308,715
De Estradas de ferro.. .. .	49,220
	<u>620,454</u>

Em ser no dia 31 de Dezembro de 1888 .. 35,832

Em 1887 :

Entradas 646,032

Vendas da entrada e do saldo 652,524

Café — O movimento deste mercado em 1889 foi o seguinte :

Em Janeiro abriu o mercado com os seguintes preços, por 10 kilos :

Lavado	4#630 a 6#120
1ª boa	nominal
1ª regular	5#580 a 5#720
1ª ordinaria.. .. .	5#380 a 5#510
2ª boa	5#040 a 5#240
2ª ordinaria.. .. .	4#360 a 4#900

O movimento do mez foi regular, assim como a totalidade das vendas. Na primeira quinzena as entradas diminuirão de 2,800 saccos, o que animou um pouco o mercado, permitindo uma alta; na segunda quinzena, de 130 a 140 réis por 10 kilos, fechando o mercado estavel. Sommarão as vendas do mez 334,700 saccos, ficando em primeiras mãos uma existencia de 379,400 saccos.

Começou acanhado e irregular o mez de Fevereiro, mas melhorou depois do dia 15, tendo decrescido um pouco as entradas, subindo os preços 200 réis, e notando-se firmeza. As vendas chegarão a 314,434 saccas.

Diminuirão ainda os supprimentos do interior em Março e mantendo-se a procura os preços a principio elevarão-se 340 réis.

Forão regulares o movimento e a totalidade das vendas que sommarão 322,600 saccas, mas o mercado tornou-se calmo para o fim do mez: era então a existencia official em primeiras mãos de 344,000 saccas.

Prolongando-se a calma no mez de Abril, não obstante o decrescimento das entradas, os preços declinarão geralmente.

Na segunda quinzena notou-se, entretanto, pequena melhora, mas só para as qualidades boas. O movimento do mez foi irregular, não passando as vendas de 192,840 saccas e ficando elevado o deposito em primeiras mãos, segundo as avaliações officiaes, a 400,000 saccas.

Animou-se um tanto o mercado em Maio; as entradas tiveram uma diminuição média de 1,278 saccas diarias e os preços subirão 130 a 200 réis. Correndo regularmente as operações, chegarão as vendas a 388,758 saccas, reduzindo-se a existencia a 234,800 saccas.

Apresentava aspecto regular o mez de Junho e, tendo havido redução nos supprimentos, as vendas na primeira quinzena chegarão a 116,035 saccas; mas as noticias desfavoraveis que então vierão dos mercados consumidores fizeram cessar a procura. Na segunda quinzena as vendas não passarão de 26,112 saccas e forão feitas em condições que não autorisavão cotações. Fechou o mercado muito calmo com um deposito de 277,880 saccas.

Comparando as entradas do 1º semestre de 1889 com as do periodo correspondente de 1888, veremos que houve em 1889 augmento de 745,632 saccas.

As médias diarias dos supprimentos em cada um dos mezes do 1º semestre forão as seguintes, que confrontamos com as de igual periodo de 1888:

saccas	1889	1888
Janeiro	12,695	6,672
Fevereiro	12,325	3,632
Março	9,554	5,681
Abril	8,378	3,243
Maio	7,349	3,901
Junho	6,238	8,553

As vendas no 1º semestre de 1889 forão de 1.695.379 saccas contra 1.140.165, tendo havido portanto no primeiro periodo o notavel augmento de 555,214 saccas.

Os preços estiverão em geral mais altos no 1º semestre de 1889 do que no de 1888, como se vê da confrontação das seguintes médias relativas á sorte 1ª ordinaria.

	1889	1888
Janeiro	58475	68195
Fevereiro	58680	58310
Março	58990	48905
Abril	58985	58240
Maio	68195	58580
Junho	—	58175

Da safra de 1888-1889 vierão ao nosso mercado 4.188.669 saccas, sendo 2.487.432 no 1º semestre e 1.701.237 ditas no segundo.

O segundo semestre de 1889 começou com movimento acanhado, não podendo chegar a accôrdo os compradores e vendedores. As limitadas transacções que se effectuarão não permitirão cotações. Sommarão as vendas do mez apenas 70,511 saccas, fechando o mercado com pequena procura para um deposito avaliado em 427,000 saccas.

Pouco melhorou a situação em Agosto, posto houvesse na primeira quinzena diminuição de entradas e só pequeno augmento na segunda. As qualidades baixas tiveram alguma elevação. As vendas forão de 184,630 saccas.

Tornou-se regular o movimento em Setembro, reaparecendo a procura e firmando-se os preços. As vendas chegarão a 241,101 saccas, ficando o deposito em 336,982 ditas.

Chegando em Outubro noticias desfavoraveis dos mercados consumidores e tendo augmentado um pouco os supprimentos do interior, retrahirão-se os compradores e os preços de todas as sortes declinarão. As vendas forão de 200,160 saccas.

Baixarão as entradas em Novembro e tendo se desenvolvido procura activa, os preços elevarão-se e as operações forão crescidas, subindo a totalidade das vendas a 235,907 saccas, reduzindo-se a existencia em primeiras mãos a 215,150 saccas.

Na primeira quinzena de Dezembro foi regular o movimento, não obstante terem augmentado as entradas.

Na segunda quinzena continuou a ser regular o movimento; o augmento das entradas não causou surpresa, visto que o genero não viera ao mercado ao tempo competente. Os preços tiveram alta de 130 a 200 rs. por 10 kilos.

O mercado fechou firme, regulando as seguintes cotações:

1ª regular	68740 a 68810
1ª ordinaria.. .. .	68530 a 68670
2ª boa	68060 a 68330
2ª ordinaria	48900 a 58990

O stock era de 193,456 saccas.

No segundo semestre de 1889 as entradas forão de 1.140.223 saccas contra 2.487.432 no periodo correspondente de 1888.

A média dos supprimentos diarios foi mensalmente a seguinte no segundo semestre dos annos que temos comparado:

	1889	1888
Julho	7,133	11,738
Agosto	5,550	14,344
Setembro	5,739	13,628
Outubro	6,605	12,207
Novembro	3,778	15,783
Dezembro	8,282	14,871

Os preços médios mensaes de 1ª ordinaria por 10 kilos forão no 2º semestre de 1889 os seguintes, que confrontamos com os de igual periodo de 1888:

	1889	1888
Julho	—	48600
Agosto	68055	48580
Setembro	68195	48925
Outubro	68025	58140
Novembro	68160	58015
Dezembro	68535	58690

O movimento do mercado de café quanto ás entradas, vendas, preços e embarques vai minuciosamente exposto em varias tabellas que acompanhão este retrospecto e das quaes colhemos os dados para as apreciações que acabamos de fazer.

Forão embarcadas desde o dia 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1889 2,882,263 saccas de café.

EMBARQUES

Exportadores	Saccas
Arbuckle Brothers	307,726
Ed Johnston & C.	237,060
Hard Rand & C.	217,290
John Bradshan & C.	207,397
Levering & C.	196,260
Ed Pecher & C.	187,150
J. W. Doane & C.	169,293
James Matthew & C.	160,735
P. S. Nicolson & C.	119,816
Phipps Brothers & C.	105,453
Wille Schmilinsky & C.	96,963
Zenha Ramos & C.	79,077
Norton, Megaw & C.	77,485
Karl Valais & C.	72,096
Gustav Trinks & C.	68,885
Max. Nothmann & C.	49,038
Berlé & C.	48,615

Mc. Kinnell & C.	46.732
Okell, Mourão & Wilson	43.600
J. F. de Lacerda & C.	42.950
Eugenio Gomis & C.	39.475
John Moore & C.	36.559
A. M. Siqueira & Irmãos	28.245
Faria Cunha & C.	28.130
Aug. Leuba & C.	26.821
Leonel de Carvalho & C.	26.751
C. W. Gross & C.	26.660
Alvaro de Queiroz & Capplonch	18.011
Watson Ritchie & C.	12.677
Andrew Muir & C.	10.300
Monteiro Hime & C.	10.100
Visconde de Figueiredo	8.775
Pradez & Fils	7.650
John H. Bellamy & C.	7.556
Romaguera & C.	6.211
D. W. Bello & C.	4.030
Barão de Ipiabas	3.555
A. de Freitas & C.	3.448
A. Veiga	3.365
E. Nielsen & C.	3.113
Corrêa Leite & C.	2.724
João José dos Reis & C.	2.640
V. J. de Mattos & C.	2.530
Silva Vieira & C.	2.136
José Romaguera	1.875
Lopes Faceiro & C.	1.750
Luiz de Andrade	1.500
Harold J. Hampshire	1.468
Jorge Berg	1.462
Pedro M. Maury & C.	1.342
G. Gudgeon & C.	1.277
Wenceslão Guimarães & C.	1.131
Manoel Pinto Cerqueira	1.000
Henri Rogers Sons & C.	953
Casimiro de Menezes & C.	850
Frias Hermanos & C.	735
Marinho Prado & C.	644
Augusto Ribeiro & C.	589
Fr. Sauwen & C.	517
Lourenço da Cruz Cardoso	505
Veiga Pinto & C.	500
J. N. de Vincenzi & Filho	405
Ed. Ashworth & C.	400
Fr. Sattamini	389
Saboia & Guimarães	386
Eugenio de S. Diniz & C.	380
Ferraz Sobrinho & C.	360
Duvivier & C.	321
T. Rombauer	310
Buarque & Maia	300
Reis Machado & C.	275
Lopes Sá & C.	260
Pinto Bastos & C.	223
Barth & C.	220
Souza Gomes & Irmão	219
Braga Boa & C.	212
Augusto Xavier Leite & C.	200
F. J. Freitas dos Reis	200
Carvalho & Irmãos	184
Queiroz Moreira & C.	175
Domingos Santos & Serra	172
Sampaio Silva & C.	157
Gomes de Oliveira & C.	136
Carneiro & Irmão, successores	131
Barbosa Costa & C.	125
Brandão Faria & C.	125
G. Potey Rabert & C.	125
Luiz Camuyrano	110
Alexandre Castro & C.	100
Arthur Schulz & C.	100
Brandão & Saraiva	100
Souza Mello & C.	85
J. de Souza Novaes	81
Agostinho Gabriel & Freitas	80
Araujo Maia & Irmãos	80
Lobato Pereira & C.	80
Soares Quartin & Silveira	78
Fernandes Passos & Siqueira	70
João Candido Lopes	59

Oliveira Rodrigues & C.	58
Teixeira Macedo & C.	53
Cornelio & C.	51
Gomes de Castro & Sobrinho	50
José Gonçalves da Motta	50
Carlos Joppert	45
J. de Souza & C.	45
N. Pentagne & C.	40
Freitas Oliveira & C.	38
Plancon Ronnel	38
Carregal & C.	33
Teixeira de Bastos & Fonseca	31
A. Barbosa & C.	30
Gonçalves Costa Rocha & Menêres	30
Isidoro Hass	30
M. A. Esteves & Filho	30
Joaquim B. de Miranda & C.	26
Angelo Fiorita & C.	25
J. J. Torres	25
José Ribeiro Bastos	25
José da Rocha & Souza	25
Klingelhoefer & C.	22
N. Viggiano	22
Moreira Barbosa & Siqueira	21
Alipio do Amaral & C.	20
Coelho & Navarro	20
Domingos de Souza Guedes	20
Jules Granje	20
Domingos Costa & C.	15
Kastrup & C.	15
Braz Bifano	14
F. Froelich	12
Bevilacqua & Malevolti	10
Brandão Sampaio	10
Castro Rocha & C.	10
Faria Lemos & C.	10
Januario Pinto de Freitas	10
M. A. da Costa	10
M. Ramos	10
N. Fernandes	10
Nunes & C.	10
Pereira de Araujo & Irmão	10
Pereira da Silva & C.	10
Pereira Pinto Vieira & C.	10
A. J. A. de Oliveira & C.	8
J. Martins	7
Cramer Frey & C.	6
Dr. S. D. Rambo	5
Macedo Sobrinho Abreu & Quartin	5
J. Porglese Carbone	5
Antonio Trepo de Pietro	4
Teixeira de Castro & C.	4
Vicente Petrozini	4
Carl Pfuhl	3
Logos & C.	3
E. Wagner & C.	2
Diversos	514
Total	2.882.263

DESTINOS

ESTADOS-UNIDOS		Saccas
Estados-Unidos:		
Nova-York	1.365.434	
Baltimore	233.586	
Nova-Orleans	187.430	
Galveston	4.000	
		1.790.450
Canal e norte da Europa:		
Londres	237.559	
Hamburgo	161.088	
Havre	62.949	
Antuerpia	40.708	
Baltico	15.569	
Southampton	11.952	
Canal á ordens	9.600	
Lisboa á ordens	3.893	
Bordéos	3.384	
Liverpool	631	
Bremen	31	
Portugal	28	
		547.392

Mediterraneo :		
Trieste.	112.507	
Marselha	107.761	
Genova	28.426	
Odessa	600	
Constantinopla	500	
Malta	200	
Napoles.	54	
Palmas	25	
Catania.	5	
	<hr/>	250.078
Diversos portos :		
Portos do Norte.	96.796	
Cabo da Boa-Esperança.	63.507	
Rio da Prata.	25.742	
Portos do Sul	17.007	
Pernambuco.	14.605	
Buenos-Aires	13.711	
Port Elisabeth	13.700	
Montevideo	12.215	
Rio-Grande do Sul.	6.055	
Porto-Alegre	4.761	
Pará	4.797	
Port Natal.	3.990	
Uruguayana.	3.797	
Pelotas	2.447	
Maranhão	2.372	
Paranaguá	2.337	
Maceió	2.142	
Aracajú.	880	
Rosario de Santa Fé.	742	
Valparaiso	481	
Ceará	342	
S. Francisco do Sul.	297	
Manãos	251	
Penédo	200	
Laguna	142	
Mossoró	110	
Chile	100	
Corumbá	91	
Itajahy	61	
Parahyba do Norte.	60	
Puenta Arenas	50	
Artigas	30	
Alagoás	11	
Não determinados	514	
	<hr/>	294.343
Total		<hr/> 2.882.263

Sahirão desde o dia 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1889 2.910.325 saccas de café, que tiverão o seguinte destino :

Estados-Unidos :		
Nova-York	1.329.759	
Baltimore	248.603	
Nova Orleans	185.347	
Galveston	32.321	
Newport News	1.500	1.797.530
	<hr/>	
Canal e norte da Europa :		
Londres.	245.567	
Hamburgo	158.965	
Havre	61.520	
Antuerpia	43.803	
Canal a ordens	28.969	
Lisboa a ordens	3.898	
Bordéos.	3.325	
Liverpool	631	
Gothemburgo	500	
Bremen.	31	547.209
	<hr/>	
Mediterraneo :		
Trieste	118.700	
Marselha	104.039	
Genova	27.495	
Odessa	5.525	

Constantinopla	1.660	
Smyrna.	1.519	
Venice	300	
Oran	250	
Pirée	240	
Malta	200	
Palmas	75	
Napoles.	56	
Catania.	5	260.064

Diversos portos :		
Port Elisabeth	54.395	
Buenos-Aires	31.383	
Montevideo	23.997	
Cape Town.	17.692	
Port Natal	6.990	
Mossel Bay	2.100	
Rosario de Santa-Fé	1.718	
Valparaiso	552	
Puenta Arenas	100	
Talcahuano	20	138.947

Portos do Norte :		
Pernambuco.	58.098	
Pará	39.525	
Maranhão	13.949	
Maceió	8.476	
Manãos	3.005	
Ceará	1.488	
Parahyba do Norte	1.449	
Aracajú.	551	
Mossoró.	360	
Penedo	150	
Camocim	50	127.101

Portos do Sul :		
Porto Alegre.	15.897	
Rio-Grande do Sul	11.307	
Pelotas	7.358	
Paranaguá	4.567	
S. Francisco do Sul	265	
Antonina	80	39.474
	<hr/>	
Total		<hr/> 2.910.325

Cereaes — Em 1889 houve o seguinte movimento em arroz, feijão, milho e farinha :

Arroz nacional — A produção foi pequena. Os preços foram de 7\$500 a 15\$000.

Feijão — De Porto-Alegre e Santa Catharina vierão ao nosso mercado cerca de 180,000 saccos, que foram vendidos aos preços extremos de 8\$ a 18\$, devido á falta de produção no interior.

Farinhas — As entradas foram menores do que as de 1888, regulando os seguintes preços: fina, de 5\$500 a 11\$; grossa, de 4\$500 a 9\$000.

Milho — A produção do nacional foi muito pequena. Os preços conservarão-se baixos, devido ás grandes entradas do Rio da Prata, regulando de 3\$ a 5\$500.

Chifres — Regulou a exportação deste artigo, durante o anno de 1889, 32.000\$, e os preços 14\$ a 20\$ o cento.

Couro — Os do matadouro do Rio de Janeiro têm ficado depreciados nos mercados europeos, em consequencia do máo esfolamento. Seria bem por desejar que se melhorasse tal serviço, o que seria sufficientemente recompensado pelo augmento de valor. O valor exportado, durante 1889 foi de 691.200\$ contra 789.709\$420 em 1888 e 879.645\$520 em 1887.

Fumo — As diversas qualidades deste artigo tiveram no correr do anno de 1889 o seguinte movimento:

FUMO EM FOLHA — Da Bahia entrãrão 1.656 fardos, sendo 1.388 da marca Pinto & Irmão e 268 de marcas desconhecidas.

Nenhum veio este anno da marca D G A, nem de P A flechas.

Os preços, durante o primeiro semestre, foram os seguintes por kilo :

Patente.. .. .	18838
Flór	18702
1ª alta	18532
1ª baixa	18225
2ª alta	8953
2ª	8748
2ª baixa	8612
3ª	8476

A marca mais conhecida teve boa aceitação no estrangeiro, resultando dahi crescente procura ; de sorte que no segundo semestre os preços melhorarão, regulando os seguintes :

Patente.	18906
Flór	18770
1ª alta	18566
1ª baixa	18259
2ª alta	18021
2ª alta	8851
2ª baixa	8715
3ª baixa	8578

Não ficou deposito algum, visto todo o genero recebido ter encontrado prompta venda, em consequencia de sua boa qualidade e boa escolha.

Do Rio-Grande do Sul entrãrão, durante o anno, 9,576 fardos, todo de boa qualidade, e chegando já vendido, na sua maior parte. Os preços regularão de 4\$ a 4\$500 para as primeiras e de 2\$ a 3\$ para as segundas, por 15 kilos. Fechou igualmente sem deposito o mercado do desta procedencia.

Da colonia de Itajahy vierão 215 fardos, de ruim qualidade, regulando os preços de 3\$ a 3\$800 por 15 kilos. Houve desta procedencia grande importação de charutos, os quaes foram vendidos a preços baixos.

Jacarandá — Os preços deste artigo têm-se conservado na Europa bastante elevados em consequencia da diminuição de entradas do do Brazil. O jacarandá de grandes dimensões e de boa qualidade tem sempre excellente procura.

A exportação de 1889 foi quasi exclusivamente para França, e o seu valor não passou de 150:000\$000.

Polvilho — A produção deste artigo diminuiu consideravelmente, devido á alta constante da farinha e póde-se calcular a ultima safra em 40 % menos do que a do anno anterior. Os preços regularão entre 200 rs. e 240 rs. para as qualidades inferiores e regulares, e 280 rs. a 320 rs. para as superiores.

Como sempre, os polvilhos estrangeiros têm feito enorme concurrencia ; uns pelos enfeites de caixinhas, outros porque são admittidos a supprir por baixos preços, mas que não devem ser considerados polvilho ; embora como tal tenham extracção.

Tapioca — A produção e a exportação deste genero foram quasi nullas, devido ao abandono do fabrico pela falta dos-antigos trabalhadores. Acresce que, em virtude da alta da farinha, os preços não têm sido remunerativos. Do pequeno fabrico foi supprido o consumo do varejo, que regulou entre 260 e 300 rs. por kilo. A sua quantidade não attingio a mais de 10 % da safra dos annos anteriores.

MERCADO MONETARIO

Cambio — A situação favoravel que, principiando em 1886, foi continuando em 1887 e 1888, firmou-se durante a maior parte do anno de 1889, e só na ultima quinzena de Dezembro baixou de 27 d., chegando a attingir no dia 26 deste mez a taxa de 24 1/4 d. Subio constantemente em seguida, fechando firme no ultimo dia do anno a 25 d.

Começou o mez de Janeiro com a taxa bancaria de 27 1/4 d. sobre Londres, que foi elevando-se gradualmente até chegar a 27 1/2 d. no fim do mez.

Nessas condições abriu o mercado em Fevereiro. A taxa depois foi elevada para 27 3/4 d. e assim se conservou durante todo o mez de Março e dahi por diante até 24 de Abril, baixando nesse dia para 27 1/2 d. e depois gradualmente até o fim do mez, attingindo 27 1/8 d.

O mez de Maio abriu, a 27 d., e foi continuando com pequenas alternativas de 1/8 a 1/4 d., até que no fim do mez estava a 26 3/8 d.

Junho começou com a taxa de 26 3/4, continuando assim até o dia 8, em que subio para 27 3/8 ; e permaneceu a esse preço até o dia 18, em que attingio 27 d. sustentando-se até o fim do mez.

A taxa mais elevada do papel particular sobre Londres durante o semestre foi de 28 1/4 d.

Começou o segundo semestre com a taxa de 26 3/4 d., que se sustentou firme todo o mez de Julho.

No mez de Agosto continuou o mercado á mesma taxa, até o dia 29, em que subio para 27 1/8 d. e no dia seguinte para 27 1/4 d., fechando a 27 1/4 d. no ultimo dia do mez.

Assim continuou em Setembro até o dia 9, subindo então para 27 1/2 d., á qual permaneceu até o dia 23; melhorou nesse dia 1/8 d., encerrando-se o mez ao preço de 27 3/4 d.

Assim começou o mez de Outubro e continuou até o dia 12; declinou então a taxa do cambio para 27 1/2 d., conservando-se deste modo até o fim do mez.

Novembro principiou ao mencionado preço de 27 1/2 d., e assim continuou até o dia 20, em que declinou apenas 1/8, fechando o mez a 27 3/8 d.

Principiou Dezembro, com a subida de 1/16 d., a 27 1/16 d.; no dia 9, os bancos affixarão as tabellas de 27 1/4 ; a 14 as de 27 d.; a 16 as de 26 5/8 d.; a 17 as de 26 3/4 d.; baixarão gradualmente até attingir 26 d. no dia 23, 25 3/4 d. no dia 24, e no dia 26 baixou rapidamente para 24 1/4 d., fechando firme. Subio gradualmente depois, até o dia 31, terminando o anno de 1889, a 25 d., muito firme.

A taxa mais elevada do papel particular sobre Londres, no segundo semestre, foi de 28 d.

O seguinte quadro mostra quaes têm sido as taxas do papel particular, sobre varias praças, desde 1853 até 1889.

ANNOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1853. ..	27 1/8—29 1/4 d.	328—358 rs.	640—662 rs.
1854. ..	26 1/2—28 1/2 d.	340—370 rs.	640—675 rs.
1855. ..	27 —28 d.	340—360 rs.	640—660 rs.
1856. ..	27 —28 1/4 d.	340—354 rs.	640—662 rs.
1857. ..	23 1/2—28 d.	341—368 rs.	645—660 rs.
1858. ..	24 —27 d.	352—420 rs.	670—725 rs.
1859. ..	23 1/4—27 d.	360—410 rs.	740—775 rs.
1860. ..	24 1/2—27 1/4 d.	350—392 rs.	670—740 rs.
1861. ..	24 1/4—26 3/4 d.	356—395 rs.	675—730 rs.
1862. ..	24 3/4—27 1/4 d.	345—393 rs.	657—710 rs.
1863. ..	26 3/4—27 1/8 d.	340—376 rs.	646—666 rs.
1864. ..	25 1/2—27 3/4 d.	342—380 rs.	654—685 rs.
1865. ..	22 3/8—27 1/4 d.	340—418 rs.	665—775 rs.
1866. ..	22 —26 d.	367—433 rs.	690—800 rs.
1867. ..	19 3/8—24 3/4 d.	388—480 rs.	735—880 rs.
1868. ..	14 —20 d.	475—652 rs.	885—1040 rs.
1869. ..	18 —20 d.	400—525 rs.	900—975 rs.
1870. ..	19 3/4—24 3/8 d.	390—485 rs.	730—904 rs.
1871. ..	21 1/8—25 1/8 d.	347—425 rs.	693—793 rs.
1872. ..	24 1/2—26 3/8 d.	358—393 rs.	680—735 rs.
1873. ..	25 1/2—27 1/8 d.	340—374 rs.	440—480 rs.
1874. ..	24 3/4—26 3/4 d.	352—385 rs.	440—472 rs.
1875. ..	26 1/4—28 3/8 d.	337—364 rs.	415—460 rs.
1876. ..	23 1/2—27 1/8 d.	352—406 rs.	432—498 rs.
1877. ..	23 —25 5/8 d.	372—416 rs.	462—509 rs.
1878. ..	21 —24 5/8 d.	386—450 rs.	478—549 rs.
1879. ..	19 1/2—23 5/8 d.	405—504 rs.	502—610 rs.
1880. ..	19 7/8—24 d.	398—480 rs.	495—589 rs.
1881. ..	20 11/16—23 1/4 d.	412—458 rs.	508—565 rs.
1882. ..	20 1/8—22 d.	432—465 rs.	534—571 rs.
1883. ..	21 —22 1/8 d.	428—455 rs.	535—565 rs.
1884. ..	19 5/8—22 1/4 d.	425—498 rs.	531—610 rs.
1885. ..	19 1/2—17 5/8 d.	489—540 rs.	605—668 rs.
1886. ..	22 5/8—17 3/4 d.	419—555 rs.	525—667 rs.
1887. ..	21 1/8—23 1/2 d.	404—442 rs.	501—549 rs.
1888. ..	22 7/8—27 9/16 d.	407—344 rs.	470—430 rs.
1889. ..	26 1/8—28 1/4 d.	395—335 rs.	483—418 rs.

Fundos publicos—As vendas de apolices geraes de 5%, durante o anno de 1889, forão as seguintes :

Em Janeiro	1.677	de	950\$	a	963\$
Em Fevereiro. . .	736	de	955\$	a	960\$
Em Março	1.000	de	955\$	a	960\$
Em Abril. . . .	1.721	de	956\$	a	964\$
Em Maio. . . .	1.670	de	970\$	a	980\$
Em Junho	51	de	970\$	a	980\$
Em Julho	3.276	de	950\$	a	965\$
Em Agosto	8.013	de	960\$	a	985\$
Em Setembro. . .	2.862	de	980\$	a	986\$
Em Outubro. . .	974	de	960\$	a	985\$
Em Novembro ..	2.350	de	965\$	a	985\$
Em Dezembro ..	156	de	958\$	a	961\$

24.486

Contra 23.823 em 1888, de 945\$ a 970\$.

Quanto ás apolices geraes de 5% de valor nominal inferior a 1:000\$, as vendas montarão a 310:000\$, regulando os preços entre 940\$ e 980\$.

EMPRESTIMOS NACIONAES DE 1868, 1879 e 1889 — O movimento destes titulos foi o seguinte :

Do de 1868, de 6% ouro, forão vendidas em Janeiro 128 apolices, aos preços de 1:120\$ a 1:130\$; em Fevereiro 147 de 1:110\$ a 1:118\$; em Março 24 a 1:110\$; em Abril 204 1/2 de 1:080\$ a 1:085\$; em Maio 36 1/2 1:090\$ a 1:115\$; em Junho 98 1/2 de 1:110\$ a 1:115\$; em Julho 85 a 1:115\$000.

Em Agosto e Setembro nenhuma venda houve destes titulos. Em Outubro forão vendidos 50 de 1:000\$ a 1:010\$; em Novembro 67 de 1:005\$ a 1:010\$, e, finalmente, em Dezembro 435 a 1:020\$. Total vendido no anno 1,275 1/2 titulos.

Dos de 1879, do juro de 4 1/2% ouro, as vendas do anno montarão a 497 titulos e os preços extremos forão de 1:000\$ a 1:045\$000.

Do emprestimo de 1889, de 4% ouro, houve vendas de 9,556 titulos, a saber :

3,880	em Setembro	aos preços de	93 1/2	a	95 %
1,973	em Outubro	aos preços de	90 1/2	a	91 %
3,203	em Novembro	aos preços de	90	a	93 %
500	em Dezembro	ao preço de	88	%	

APOLICES DE ESTADOS — Limitarão-se as transacções a 17:000\$, de apolices do Estado do Rio, de 6% ao anno, que obtiverão de 980\$ e par.

Do Estado da Bahia, do juro de 6%, vendêrão-se durante o anno, na Bolsa do Rio, 210 apolices de 970\$ a 980\$000.

Em obrigações da Camara Municipal de S. Paulo, houve 972 titulos vendidos desde 90\$ até 100\$000.

Metaes — Como nos mais annos, limitarão-se os negocios deste genero á compra e venda de soberanos, realizando-se a mór parte das transacções fóra da Bolsa. Na tabella n. 28, encontrará o leitor as cotações mensaes, que tiverão pouca fluctuação.

Letras hypothecarias — O movimento destas letras foi maior este anno do que em 1888, sendo os preços geralmente mais elevados.

Do Banco do Brazil negociarão-se unicamente 298 letras ao preço de 98; ao passo que, em 1888, as vendas tinham sido de 496 letras aos preços de 97 1/2 a 98%.

Do Banco Predial elevárão-se as vendas a 22,342 letras aos preços de 66 a 85, havendo excesso de 2,991 letras sobre o anno passado, e alta nos preços.

Do Banco de Credito Real do Brazil negociarão-se 8,900 letras, do juro de 5% ouro, aos preços de 80 a 95, e 16,685 ditas do juro de 6% papel, aos preços de 73 a 90%.

Em 1888 havião sido negociadas 6.763 letras do juro de 5% ouro, aos preços de 85 1/2 a 96 e 16,243 ditas do juro de 6% papel, aos preços de 69 a 80%.

Do Banco de Credito Real de S. Paulo vierão ao nosso mercado 2,099 letras, que forão vendidas aos preços de 80 a 96%.

Ações de companhias — Este mercado teve animação pouco usual, notando-se em geral alta nos preços.

As vendas forão as seguintes :

Bancos

12.855	Agricola do Brazil (com 40\$), de	35\$000	a	55\$000
311	Auxiliar, de	170\$000	a	310\$000
40	Dito (c. 100\$ de entrada), de	150\$000	a	152\$000
1.240	Dito (c. 40\$ de entrada), de	44\$000	a	70\$000
43.454	Brazil, de	247\$000	a	365\$000
7.435	Commercial do Rio de Janeiro, de	232\$000	a	280\$000
34.487	Dito (ultima emissão), de	71\$000	a	103\$000
9.119	Commercio	225\$000	a	285\$000
6.320	Colonizador e agricola (c. 20%)	57\$000	a	70\$000
1.058	Credito Real do Brazil de	100\$000	a	210\$000
14.108	Credito Real de São Paulo de ..	57\$000	a	63\$000
2.076	Dito (c. 20%)	10\$000	a	16\$000
300	Commerciantes(c.20%)	20\$000	a	21\$000
14.715	Constructor do Brazil.	37\$000	a	82\$000
4.494	Del-Credere	235\$000	a	288\$000
5.581	Industrial e Mercantil.	164\$000	a	207\$000
35	Intermediario do Rio de Janeiro	87\$000	a	88\$000
32.424	Internacional do Brazil.	261\$000	a	400\$000
39.912	Dito (c. 50%) de ..	136\$000	a	200\$000
650	Industria Nacional (c. 40\$), de	55\$000	a	65\$000
15.600	Lavoura e Commercio, (c. 40\$), de	47\$000	a	60\$000
2.381	Lavoura de S. Paulo, de	57\$000	a	138\$000
227	Mercantil de Santos, de	210\$000	a	260\$000
9.754	Dito (nova emissão) de	58\$000	a	73\$000
1.780	Mercantil dos Varegistas, de	198\$000	a	200\$000
32.483	Nacional do Brazil (c. 20%) de	56\$000	a	125\$000
5.979	Popular, de	106\$000	a	120\$000
4.535	Dito (c. 60\$), de ..	68\$000	a	69\$000
220	Popular de S. Paulo de	31\$000	a	60\$000
1.450	Provincial de Minas de	50\$000	a	70\$000
555	Predial, de	69\$000	a	90\$000
1.898	Rural e hypothecario, de	285\$000	a	330\$000
395	Territorial de Minas, de	160\$000	a	240\$000
7.800	União do Credito, de ..	58\$000	a	102\$000
800	Dito (nova emissão) ..	40\$000	a	47\$000

Carris de Ferro:

3.236	Carris-Urbanos, de ..	235\$000	a	270\$000
90	Carris-Urbanos de Nitherohy, de	244\$000	a	250\$000
6.792	Jardim Botânico, de ..	126\$000	a	140\$000
49	Pernambuco, de	87\$000	a	90\$000
1.108	S. Christovão, de ..	258\$000	a	280\$000
3.182	Villa-Isabel, de	206\$000	a	230\$000

Estradas de Ferro

723	Carangola, de	190\$000	a	204\$000
200	Juiz de Fóra e Piau ..	150\$000		
24.832	Leopoldina, de	130\$000	a	175\$000
147.241	Dito (subs.), de	18\$500	a	30\$500
80.627	Macahé e Campos, de	84\$000	a	135\$000
38	Mogyana, a	320\$000		
60	Dito Farnahyba, a ..	79\$000		
150	Musambinho, a	50\$000		
15	Oeste de Minas, a ..	100\$000		
15	Dito 2ª serie, a	200\$000		
150	Paulista, a	350\$000		
129	Príncipe do Grão Pará.	229\$000	a	230\$000
18	Dito (subs.), a	30\$000		
250	Rio das Flores, de ..	160\$000	a	165\$000
84 1/2	Sant'Anna, a	70\$000		

3.116 Santa Isabel do Rio Preto, de	70#000	a	170#000
245 S. Paulo e Rio, de	250#000	a	265#000
2.717 Dito (subs.), de	33#000	a	47#000
29.556 Sapucahy de	50#000	a	105#000
15.995 Sorocabana de	159#000	a	380#000
179.569 Dito (prolongamento, c. 40#) de	45#000	a	160#000
<i>Navegação:</i>			
235 Amazonas de	84#000	a	100#000
10.516 Brazileira de	300#000	a	380#000
252 Espirito-Santo e Caravelas de	135#000	a	140#000
16.170 Nacional de	235#000	a	280#000
200 Paulista de	50#000	a	60#000
655 Progresso Maritimo de	220#000	a	320#000
1.150 Dito, (c. 20 %) de	70#000	a	80#000
610 Dito, (c. 30 %) de	80#000	a	120#000
5.300 Rebocadores e saveiros, de	200#000	a	250#000
30 S. João da Barra e Campos,		a	125#000
552 Serviço Maritimo, de	140#000	a	190#000
15.965 Transatlantica, de	85#000	a	105#000
<i>Seguros</i>			
242 Alliança, de	15#000	a	20#000
1.245 Atalaya, de	9#000	a	10#250
20 Argos Fluminense, de	390#000	a	420#000
253 Bonança, de	15#000	a	20#000
497 Confiança, de	30#000	a	35#000
283 Fidelidade, de	155#000	a	180#000
17 Garantia, a			115#000
1.124 Geral, de	40#000	a	50#000
420 Indemnizadora, de	18#000	a	21#000
456 Integridade, de	100#000	a	155#000
998 Lealdade, de	8#500	a	11#000
270 Nova Permanente, de	20#000	a	28#000
365 Prosperidade, de	16#000	a	19#000
600 Previdente, de	40#000	a	44#000
1.475 Vigilancia, de	8#500	a	10#000
30 União Commercial dos Varejistas			40#000
<i>Tecidos</i>			
1.951 Brazil Industrial, de	165#000	a	197#000
670 Confiança Industrial, de	214#000	a	240#000
50 D. Isabel		a	220#000
200 Industrial Mineira, de	195#000	a	204#000
100 Industrial Ouro-Preto, de			45#000
450 Pão Grande, de	160#000	a	180#000
4.045 Petropolitana, de	165#000	a	200#000
1.232 S. Christovão, de	188#000	a	228#000
1.497 S. João, de	210#000	a	232#000
152 S. Lazaro, de	210#000	a	220#000
<i>Diversos:</i>			
75 Agricola, Colonisadora de Vassouras, de	198#000	a	220#000
660 Agricola S. Sebastião		a	200#000
130 Brazileira de Phosphato de Cal	50#000	a	100#000
423 Caixa de Credito Commercial, de	104#000	a	108#000
16.760 Cantareira e Viação Fluminense, de	200#000	a	205#000
40 Carruagens Fluminenses		a	200#000
1 Cassino Fluminense		a	320#000
62 City of Santos Improvements		a	62#000
95 Commercio e Industria		a	200#000
30 Constructora		a	30#000
1.137 Docas D. Pedro II, de	100#000	a	175#000
620 Empresa de Obras Publicas do Brazil, de	500#000	a	750#000
70 Engenho Central Pureza		a	182#000
1.458 E. de F. e Minas de S. Jeronymo, de	80#000	a	150#000
100 Formicida Capanema		a	185#000
50 Industria, Lavoura e Viação de Macahé		a	100#000
670 Mercado da Gloria		a	35#500

30 Moinho Fluminense		a	535#000
50 Nova-Commercio e Lavouira			40#000
15 Parahyba e Sergipe		a	205#000
593 Pastoral Mineira	58#000	a	125#000
450 Refinação de Assucar	90#000	a	105#000
10 Sociedade do Gaz		a	300#000
94 União		a	220#000
2.180 Viação Central do Brazil, de	60#000	a	100#000

Obrigações de companhias — Houve firmeza nestes titulos, sendo os preços extremos os seguintes :

Carris de Ferro

40 S. Paulo e Santo Amaro, de			195#000
101 Urbanos, de	98	a	107 %
20 Urbanos de Nitherohy		a	200#000
70 Villa Isabel		a	200#000

Engenhos Centraes

70 Lorena, de			95#000
320 Pureza, de	180#000	a	188#000
80 Quissaman, de			192#000

Estradas de Ferro

570 Bragantina, de	180#000	a	197#500
1.100 Carangola, de	182#000	a	195#000
5.705 Leopoldina, de	180#000	a	195#000
400 Maricá, de	88	a	90 %
900 Oeste de Minas	195#000	a	200#000
1.018 Rio das Flores, de	92	a	95 %
90 Santa Isabel do Rio-Preto, de	190#000	a	200#000
112 Dito de (€ 50)	415#000	a	470#000
37.456 Sorocabana	73	a	91 %
75 Dito (€ 50), de			455#000
20 União Valenciana, de	170#000	a	180#000

Tecidos

983 Alliança de	198#000	a	200#000
793 Brazil Industrial	188#000	a	200#000
1.092 Carioca de	196#000	a	207#000
750 Confiança Industrial	200#000	a	230#000
50 Industrial Mineira de			192#000
75 Pão Grande			195#000
507 Petropolitana de	198#000	a	200#000
420 S. Christovão de	200#000	a	200#500
195 S. Lazaro		a	195#000

Diversas

100 Lavoura, Industria e Colonisação		a	195#000
835 Nacional de Oleos de	192#000	a	196#000
445 Navegação Ferry de	101	a	105 %
232 Navegação Paulista		a	200#000
120 Nova Industria de	98#000	a	100#500
780 Plano Inclinado de Santa Thereza	90#000	a	95#000
45 União Telephonica		a	25#000

Descontos — Fizerão-se com facilidade, em consequencia da abundancia, desde 1886, de capitales disponiveis. Parte destes tem-se ultimamente dirigido á creação de bancos.

No 1º semestre, as taxas de desconto, exclusive titulos especiaes e reformas, regularão de 8 a 10 % ao anno; no 2º semestre de 9 a 11 %.

Para melhor apreciação da situação do mercado monetario, offerecemos os seguintes dados extrahidos dos balanços dos bancos da nossa praça :

CARTEIRAS DOS BANCOS

	1889	1888
	<i>Contos de réis</i>	
Janeiro	42,920	38,334
Fevereiro	43,975	39,582
Março	45,344	41,355
Abril	47,753	43,573
Maior	48,018	43,830
Junho	51,064	43,712
Julho	49,113	44,886
Agosto	49,837	41,424

Setembro	60,973	—	41,608
Outubro	66,784	—	41,633
Novembro.	72,600	—	41,964
Dezembro.	85,510	—	42,487

DEPOSITOS NOS BANCOS

	1889	1888
	<i>Contos de réis</i>	
Janeiro.	113,022	— 105,280
Fevereiro	112,554	— 104,580
Março	119,505	— 111,628
Abril	118,282	— 110,296
Maió	124,117	— 116,093
Junho	113,642	— 118,242
Julho	137,441	— 128,714
Agosto.	158,447	— 133,630
Setembro	151,658	— 131,559
Outubro	160,244	— 124,436
Novembro	152,755	— 121,687
Dezembro	157,545	— 109,553

CAIXA DOS BANCOS

	1889	1888
	<i>Contos de réis</i>	
Janeiro.. .. .	16.431	— 11.241
Fevereiro	15.369	— 10.317

Março	16.557	—	9.436
Abril	18.440	—	9.966
Maió	26.645	—	17.120
Junho	26.405	—	14.855
Julho	37.117	—	18.694
Agosto.. .. .	37.633	—	20.150
Setembro	24.962	—	19.870
Outubro.	61.831	—	17.421
Novembro	63.523	—	13.394
Dezembro	47,685	—	13.938

TAXAS DO DESGONTO

	1889.	1888
Janeiro.. .. .	7 a 9 %	8 a 12 %
Fevereiro	7 a 9 %	8 a 10 %
Março	7 a 9 %	8 a 10 %
Abril	7 a 9 %	8 a 10 %
Maió	7 a 9 %	8 a 10 %
Junho	7 a 9 %	8 a 10 %
Julho	8 a 10 %	7 a 10 %
Agosto	8 a 10 %	7 a 9 %
Setembro	8 a 10 %	8 a 10 %
Outubro.	8 a 10 %	7 a 9 %
Novembro	8 a 10 %	7 a 9 %
Dezembro	9 a 11 %	7 a 9 %

Damos em seguida a relação das instituições de crédito, ás quaes o governo encarregou de prestar auxilios á lavoura:

Bancos pecuniariamente protegidos pelo Thesouro Nacional, durante 1889, no intuito de poderem fornecer auxilios baratos á lavoura de
 os Estados Unidos do Brazil

Nome do Banco	Datas do seu accordo com o Governo	Zonas, cuja lavoura se obrigou o Banco a auxilios	Quantia que se obrigou o Banco a fornecer á lavoura, metade dinheiro seu e metade do Governo	Parte que se obrigou o Governo a fornecer sem juros ao Banco, afim de ser applicada aos ditos auxilios	Importancia de cada prestação do Governo ao Banco
Banco Real do Brazil	28 de Junho 1889	Todos os estados, exceptuando os da Bahia e Goyaz	40.000.000\$000	20.000.000\$000	500.000\$000
Banco Real de S. Paulo	19 de Setembro	Goyaz, Paraná e S. Paulo	10.000.000\$000	5.000.000\$000	250.000\$000
Banco do Rio de Janeiro	8 de Novembro	Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas-Geraes	4.000.000\$000	2.000.000\$000	100.000\$000
Banco da Bahia	28 de Junho	Bahia e Sergipe	6.000.000\$000	3.000.000\$000	300.000\$000
Banco Mercantil de Minas	23 de Setembro	Bahia e Sergipe	3.000.000\$000	1.500.000\$000	250.000\$000
Banco Mercantil do Rio de Janeiro	28 de Junho	Minas-Geraes	3.000.000\$000	1.500.000\$000	300.000\$000
Banco do Brazil	1 de Julho	Espirito-Santo, Minas-Geraes, Rio de Janeiro e S. Paulo	4.000.000\$000	2.000.000\$000	250.000\$000
Banco do Commercio do Brazil	10 de Julho	Alagoas, Espirito-Santo, Minas-Geraes, Pará, Rio de Janeiro, S. Paulo e Sergipe	20.000.000\$000	10.000.000\$000	2.000.000\$000
Banco Hypothecario de Campos	19 de Julho	Espirito-Santo, Minas-Geraes, Rio de Janeiro e S. Paulo	16.000.000\$000	8.000.000\$000	8.000.000\$000
Banco de Minas	20 de Agosto	Pernambuco, Rio-Grande do Norte, Parahyba e Alagoas	2.000.000\$000	1.000.000\$000	100.000\$000
Banco Commercial do Maranhão	24 de Agosto	Campos	2.000.000\$000	1.000.000\$000	100.000\$000
Banco da Loreense	26 de Agosto	Minas-Geraes	4.000.000\$000	2.000.000\$000	200.000\$000
Banco de Minas	29 de Agosto	Maranhão	2.000.000\$000	1.000.000\$000	100.000\$000
Banco do Commercio do Brazil	30 de Agosto	S. Paulo	2.000.000\$000	1.000.000\$000	100.000\$000
Banco Agricola	28 de Setembro	Minas-Geraes	4.000.000\$000	2.000.000\$000	200.000\$000
Banco do Pará	5 de Outubro	Minas-Geraes, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro e S. Paulo	40.000.000\$000	20.000.000\$000	5.000.000\$000
	14 de Outubro	Espirito-Santo, Minas-Geraes, Paraná, Rio de Janeiro e S. Paulo	10.000.000\$000	5.000.000\$000	250.000\$000
		Pará	2.000.000\$000	1.000.000\$000	250.000\$000

Durante o anno de 1889, foram creadas as seguintes empresas :

Agrícolas :				Diversas			
Nome	capital	em ações	de	Nome	capital	em ações	de
Banco de S. Sebastião	800.000\$000		200\$000	Companhia Brasileira de Phosphato de cal	650.000\$000		
Banco Industrial (Arroz)	300.000\$000			" Cantareira e Viação Fluminense	7.000.000\$000		
Banco do Brazil	10.000.000\$000		200\$000	" Commercio e Agricultura	1.000.000\$000		
Banco Agricola	12.000.000\$000			" Commercio e Industria (preparo de café)	200.000\$000		
Banco das Antas	1.000.000\$000		100\$000	" Cruzeiro (phosphoros)	500.000\$000		
Banco do Brazil	80.000.000\$000		200\$000	" Elevador e Fabrica de Chumbo (Paula Mattos)	200.000\$000		
Banco do Rio de Janeiro	1.000.000\$000		100\$000	" Empreza Brasileira de Fabricação de Gelo	500.000\$000		
Banco do Commercio	1.000.000\$000		200\$000	" Empreza de Obras Publicas do Brazil	2.000.000\$000		
Banco Industrial do Paraná (com caixa filial)	20.000.000\$000			" Engenho Central de S. José de Leonissa	50.000\$000		
Banco das Vargem	5.000.000\$000			" E. F. e Minas de S. Jeronymo	10.000.000\$000		
Banco do Brazil	2.000.000\$000			" Fabrica de Biscoutos Internacional	150.000\$000		
Banco de Minas Geraes (com caixa filial)	90.000.000\$000			" Fabrica de Ferro Galvanizado	600.000\$000		
Banco do Rio de Janeiro	5.000.000\$000			" Fabril Brasileira	200.000\$000		
Banco Mercantil de Minas (com caixa filial)	2.000.000\$000			" Hippodromo Nacional	150.000\$000		
				" Industrial Guanabara (Formicida)	75.000\$000		
				" Industrial de Stearina	500.000\$000		
				" Locadora Previdencia Domestica	100.000\$000		
				" Manufatura de Calçado	300.000\$000		
				" Manufatura de Rendas	300.000\$000		
				" Moinho Fluminense	1.000.000\$000		
				" Nacional de Construções	100.000\$000		
				" Nacional de Oleos	1.200.000\$000		
				" Refinação de Assucar	600.000\$000		
				" de Saneamento do Rio de Janeiro	2.000.000\$000		
				" de Teclagem Fluminense (sirgueiro)	200.000\$000		
				" União (aguada aos navios)	300.000\$000		
				" União Mercantil (met. de ferrag.)	5.400.000\$000		
				" União Central do Brazil (E. F., Nav. e Banco)	10.000.000\$000		

Além destas novas creações, muitos estabelecimentos elevário, durante 1889, os seus a saber:

Banco	capital	em ações	de
Banco Auxiliar	2.000.000\$000		200\$000
Banco do Brazil	33.000.000\$000		100\$000
Banco do Commercio	12.000.000\$000		20\$000
Banco de Credito Real do Brazil	2.500.000\$000		20\$000
Banco Industrial e Mercantil	6.000.000\$000		8\$000
Banco Mercantil de Santos	1.000.000\$000		10\$000
Banco Popular	1.000.000\$000		3\$000
Banco Predial	1.000.000\$000		1\$000
Banco União do Credito	1.000.000\$000		1\$000
Companhia Ferro Carril de Pernambuco	600.000\$000		800
" Nova Industria	100.000\$000		100
" Oeste de Minas	4.000.000\$000		14\$000
" Petropolitana (Tecidos)	2.000.000\$000		4\$000
" Sapucahy (Estrada de Ferro)	10.000.000\$000		30\$000
" Sorocabana (Estrada de Ferro)	12.000.000\$000		35\$000
" de S. Christovão (Tecidos)	300.000\$000		1\$000
" de S. João (idem)	350.000\$000		1\$000
" U. G. dos Vargem (Seguros)	500.000\$000		1\$000

Lista dos Bancos pecuniariamente protegidos pelo Thesouro Nacional, durante 1889, no intuito de poderem os Estados Unidos do Brazil

Nome do Banco	Datas do seu accordo com o Governo	Zonas, cuja lavoura se obrigou o Banco a auxiliar	Quantia que o Banco recebeu de cada estado e metao
Banco de Credito Real do Brazil	28 de Junho 1889	Todos os estados, exceptuando os da Bahia e Goyaz	40.0
Banco de Credito Real de S. Paulo	19 de Setembro		
Banco Predial	8 de Novembro	Goyaz, Paraná e S. Paulo	10.0
Banco da Bahia	28 de Junho		
Sociedade Commercio da Bahia	23 de Setembro	Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas-Geraes	4.0
Banco Territorial e Mercantil de Minas	28 de Junho		
Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro	1 de Julho	Bahia e Sergipe	6.0
Banco Agricola do Brazil	8 de Julho	Bahia e Sergipe	3.0
Banco do Brazil	10 de Julho	Minas-Geraes	3.0
Dito	11 de Julho	Espirito-Santo, Minas-Geraes, Rio de Janeiro e S. Paulo	4.0
Banco Commercial e Hypothecario de Campos	19 de Julho	Alagoas, Espirito-Santo, Minas-Geraes, Pará, Rio de Janeiro, S. Paulo e Sergipe	20.0
Banco Provincial de Minas	20 de Agosto	Espirito-Santo, Minas-Geraes, Rio de Janeiro e S. Paulo	16.0
Banco Hypothecario e Commercial do Maranhão	24 de Agosto	Pernambuco, Rio-Grande do Norte, Parahyba e Alagoas	3.0
Sociedade Bancaria Lorenense	26 de Agosto	Campos	2.0
Banco de Credito Real de Minas	29 de Agosto	Minas-Geraes	4.0
Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil	30 de Agosto	Maranhão	2.0
Banco Colonizador e Agricola	28 de Setembro	S. Paulo	2.0
Banco Commercial do Pará	5 de Outubro	Minas-Geraes	4.0
	14 de Outubro	Minas-Geraes, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro e S. Paulo	40.0
		Espirito-Santo, Minas-Geraes, Paraná, Rio de Janeiro e S. Paulo	10.0
		Pará	2.0

Durante o anno de 1889, foram creadas as seguintes empresas :

Agrícolas :				Companhia Brasileira de Phosphato de cal.			
Companhia Agricola de S. Sebastião	capital	800.000\$000	em ações de 200\$000	" Cantareira e Viação Fluminense			
" Agricultura Industrial (Arroz)		300.000\$000	" " " "	" Commercio e Industria (preparo de			
Bancos :				Cruzeiro (phosphoros)			
Banco Agricola do Brazil	capital	10.000.000\$000	em ações de 200\$000	" Elevador e Fabrica de Clumb			
" Colonizador e Agricola		12.000.000\$000	" " " "	" Mattos)			
" dos Comerciantes		1.000.000\$000	" " " 100\$000	" Empresa Brasileira de Fabricação			
" Constructor do Brazil		80.000.000\$000	" " " 200\$000	" Empresa de Obras Publicas do Br			
" Cooperativo		1.000.000\$000	" " " 10\$000	" Engenho Central de S. José de Leo			
" Intermediario do Rio de Janeiro		1.000.000\$000	" " " 200\$000	" E. F. e Minas de S. Jeronymo			
" da Lavoura e do Commercio		20.000.000\$000	" " " "	" Fabrica de Biscuitos Internaciona			
" Mercantil e Industrial do Paraná (com caixa filial no Rio)		5.000.000\$000	" " " "	" Fabrica de Ferro Galvanizado			
" Mercantil dos Varegistas		2.000.000\$000	" " " "	" Fabril Brasileira			
" Nacional do Brazil		90.000.000\$000	" " " "	" Hippodromo Nacional			
" Provincial de Minas Geraes (com caixa filial no Rio)		5.000.000\$000	" " " "	" Industrial Guanabara (Formicida)			
" Rio de Janeiro		1.000.000\$000	" " " "	" Industrial de Stearina			
" Sul-Americano		20.000.000\$000	" " " "	" Locadora Previdencia Domestica			
" Territorial e Mercantil de Minas (com caixa filial no Rio)		2.000.000\$000	" " " "	" Manufatura de Calçado			
Estradas de ferro				Manufatura de Rendas			
Companhia Estrada de Ferro Congonhas do Campo		100.000\$000	" " " "	" Moimho Fluminense			
" Corcovado (ferro-carril e hotel)		400.000\$000	" " " "	" Nacional de Construções			
" E. F. de Montes-Claros		3.000.000\$000	" " " "	" Nacional de Oleos			
" E. F. do Musambinho		3.000.000\$000	" " " "	" Refinação de Assucar			
Navegação				de Saneamento do Rio de Janeiro			
Companhia Esperança Maritima		120.000\$000	" " " "	" de Tecelagem Fluminense (sirguin			
" Progresso Maritimo		3.000.000\$000	" " " "	" União (aguada aos navios)			
" Transatlantica Brasileira		3.000.000\$000	" " " "	" União Mercantil (met. de ferrag)			
Seguros				União Central do Brazil (E. F. Banco)			
Companhia de Seguros Argos Beneficente (seg. de vida)	capital	300.000\$000	em ações de 200\$000	Além destas novas creações, muitos a saber:			
Tecidos				Banco Auxiliar			
Companhia Brasileira de Fiação e Tecidos	capital	300.000\$000	em ações de 200\$000	" do Brazil			
" de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira		600.000\$000	" " " "	" do Commercio			
" de Fiação e Tecidos Santa Barbara		500.000\$000	" " " "	" de Credito Real do Brazil			
" de Fiação e Tecidos Corcovado		2.400.000\$000	" " " "	" Industrial e Mercantil			
" Industrial de Onuro-Preto		200.000\$000	" " " "	" Mercantil de Santos			
" Manufatura Cruzeiro do Sul		400.000\$000	" " " "	" Popular			
" Progresso Industrial do Brazil		3.000.000\$000	" " " "	" Predial			
				" União do Credito			
				Companhia Ferro Carril de Pernambuco			
				" Nova Industria			
				" Oeste de Minas			
				" Petropolitana (Tecidos			
				" Sapucahy (Estrada de Ferro)			
				" Sorocabana (Estrada de Ferro)			
				" de S. Christovão (Tecidos			
				" de S. João (Idem)			
				" U. C. dos Varegistas (Seguros)			

pelo Thesouro Nacional, durante 1889, no intuito de poderem fornecer auxilios baratos á lavoura de todos os Estados Unidos do Brazil

Data do seu accordo com o Governo	Zonas, cuja lavoura se obriga o Banco a auxiliar	Quantia que se obriga o Banco a fornecer á lavoura, metade dinheiro seu e metade do Governo	Parte que se obriga o Governo a fornecer sem juros ao Banco, afim de ser applicada aos ditos auxilios	Importancia de cada prestação do Governo ao Banco	Somma adiantada pelo Governo ao Banco, durante 1889, em cumprimento dos respectivos accordos
de Junho 1889	Todos os estados, exceptuando os da Bahia e Goyaz	40.000.000\$000	20.000.000\$000	500.000\$000	Approximadamente trinta mil contos de reis
de Setembro	Goyaz, Paraná e S. Paulo	10.000.000\$000	5.000.000\$000	250.000\$000	
de Novembro	Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas-Geraes	4.000.000\$000	2.000.000\$000	100.000\$000	
de Junho	Bahia e Sergipe	6.000.000\$000	3.000.000\$000	500.000\$000	
de Setembro	Bahia e Sergipe	3.000.000\$000	1.500.000\$000	250.000\$000	
de Junho	Minas-Geraes	3.000.000\$000	1.500.000\$000	200.000\$000	
de Julho	Espirito-Santo, Minas-Geraes, Rio de Janeiro e S. Paulo	4.000.000\$000	2.000.000\$000	250.000\$000	
de Julho	Alagoas, Espirito-Santo, Minas-Geraes, Pará, Rio de Janeiro, S. Paulo e Sergipe	20.000.000\$000	10.000.000\$000	2.000.000\$000	
de Julho	Espirito-Santo, Minas-Geraes, Rio de Janeiro e S. Paulo	16.000.000\$000	8.000.000\$000	8.000.000\$000	
de Agosto	Pernambuco, Rio-Grande do Norte, Parabyba e Alagoas	3.000.000\$000	1.500.000\$000	1.500.000\$000	
de Agosto	Campos	2.000.000\$000	1.000.000\$000	100.000\$000	
de Agosto	Minas-Geraes	4.000.000\$000	2.000.000\$000	200.000\$000	
de Agosto	Maranhão	2.000.000\$000	1.000.000\$000	100.000\$000	
de Agosto	S. Paulo	2.000.000\$000	1.000.000\$000	100.000\$000	
de Agosto	Minas-Geraes	4.000.000\$000	2.000.000\$000	200.000\$000	
de Setembro	Minas-Geraes, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro e S. Paulo	40.000.000\$000	20.000.000\$000	5.000.000\$000	
de Outubro	Espirito-Santo, Minas-Geraes, Paraná, Rio de Janeiro e S. Paulo	10.000.000\$000	5.000.000\$000	250.000\$000	
de Outubro	Pará	2.000.000\$000	1.000.000\$000	250.000\$000	

Durante o anno de 1889, foram creadas as seguintes emprezas :

		Diversas	
800.000\$000	em ações de 200\$000	Companhia Brasileira de Phosphato de cal	capital 650.000\$000 em ações de 100\$500
300.000\$000	" " "	" Cantareira e Viação Fluminense	" 7.000.000\$000 " " " 200\$000
		" Commercio de Aguardente	" 1.000.000\$000 " " " "
		" Commercio e Industria (preparo de café)	" 200.000\$000 " " " "
		" Cruzeiro (phosphoros)	" 500.000\$000 " " " "
10.000.000\$000	em ações de 200\$000	" Elevador e Fabrica de Clumbo (Paula Mattos)	" 200.000\$000 " " " "
12.000.000\$000	" " "	" Empreza Brasileira de Fabricação de Gelo	" 500.000\$000 " " " "
1.000.000\$000	" " 100\$000	" Empreza de Obras Publicas do Brazil	" 2.000.000\$000 " " " 500\$000
80.000.000\$000	" " 200\$000	" Engenho Central de S. José de Leonissa	" 50.000\$000 " " " 100\$000
1.000.000\$000	" " 10\$000	" E. E. e Minas de S. Jeronymo	" 10.000.000\$000 " " " "
1.000.000\$000	" " 200\$000	" Fabrica de Biscutos Internaciona	" 150.000\$000 " " " 200\$000
20.000.000\$000	" " "	" Fabrica de Ferro Galvanizado	" 600.000\$000 " " " "
5.000.000\$000	" " "	" Fabril Brasileira	" 200.000\$000 " " " "
2.000.000\$000	" " "	" Hippodromo Nacional	" 150.000\$000 " " " "
90.000.000\$000	" " "	" Industrial Guanabara (Formicida)	" 75.000\$000 " " " "
		" Industrial de Stearina	" 500.000\$000 " " " "
5.000.000\$000	" " "	" Locadora Previdencia Domestica	" 100.000\$000 " " " 50\$000
1.000.000\$000	" " "	" Manufatura de Calçado	" 300.000\$000 " " " 200\$000
20.000.000\$000	" " "	" Manufatura de Rendas	" 300.000\$000 " " " "
		" Moinho Fluminense	" 1.000.000\$000 " " " 100\$000
2.000.000\$000	" " "	" Nacional de Construções	" 100.000\$000 " " " 200\$000
		" Nacional de Oleos	" 1.200.000\$000 " " " "
		" Refinação de Assucar	" 600.000\$000 " " " "
		" de Saneamento do Rio de Janeiro	" 2.000.000\$000 " " " "
100.000\$000	" " "	" de Tecelagem Fluminense (surgueiro)	" 200.000\$000 " " " "
400.000\$000	" " "	" União (aguada aos navios)	" 300.000\$000 " " " "
3.000.000\$000	" " "	" União Mercantil (met. de ferrag.)	" 5.400.000\$000 " " " "
3.000.000\$000	" " "	" União Central do Brazil (E. F., Nav. e Banco)	" 10.000.000\$000 " " " "
Além destas novas creações, muitos estabelecimentos elevarão, durante 1889, os seus capitales, a saber:			
120.000\$000	" " "	Banco Auxiliar	de 2.000.000\$000 para 5.000.000\$000
3.000.000\$000	" " "	" do Brazil	" 33.000.000\$000 " 100.000.000\$000
3.000.000\$000	" " "	" do Commercio	" 12.000.000\$000 " 20.000.000\$000
		" de Credito Real do Brazil	" 2.500.000\$000 " 20.000.000\$000
		" Industrial e Mercantil	" 6.000.000\$000 " 8.000.000\$000
		" Mercantil de Santos	" 1.000.000\$000 " 10.000.000\$000
		" Popular	" 1.000.000\$000 " 3.000.000\$000
		" Predial	" 1.000.000\$000 " 4.000.000\$000
300.000\$000	em ações de 200\$000	" União do Credito	" 4.000.000\$000 " 13.000.000\$000
		Companhia Ferro Carril de Pernambuco	" 600.000\$000 " 800.000\$000
		" Nova Industria	" 100.000\$000 " 400.000\$000
300.000\$000	em ações de 200\$000	" Oeste de Minas	" 4.970.000\$000 " 14.000.000\$000
500.000\$000	" " "	" Petropolitana (Tecidos)	" 2.000.000\$000 " 4.000.000\$000
2.400.000\$000	" " "	" Sapucahy (Estrada de Ferro)	" 10.000.000\$000 " 30.000.000\$000
200.000\$000	" " "	" Sorocabana (Estrada de Ferro)	" 12.000.000\$000 " 38.000.000\$000
400.000\$000	" " "	" de S. Christovão (Tecidos)	" 300.000\$000 " 1.200.000\$000
3.000.000\$000	" " "	" de S. João (Idem)	" 550.000\$000 " 1.000.000\$000
		" U. C. dos Varejistas (Seguros)	" 500.000\$000 " 1.000.000\$000

Em 27 de Agosto de 1889, contratou o governo com os seguintes estabelecimentos de credito garantirem (mediante a commissão de 1 3/4 %) o exito de um emprestimo nacional de 109,694:000\$, do juro de 4 % ouro, a preço nunca inferior a 90, devendo ser preferidos os subscriptores que maior preço offerecessem.

Essa quantia produziria liquido 100,000:000\$. Foi quatro vezes coberta a subscrição.

A distribuição dos titulos foi effectuada, segundo as condições supra, relativamente á subscrição que apresentou cada banco, e, portanto, na proporção seguinte :

Banco Commercial do Rio de Janeiro	191.000\$000
Banco Rural e Hypothecario	434.000\$000
Banco do Brazil	32.352.000\$000
Banco Nacional do Brazil	73.667.000\$000
	<hr/>
	106\$694:000\$000

As datas da realização das prestações são as seguintes :

No acto de subscrever (encerrou-se a lista em 10 de Setembro)	10 %
Em 30 de Outubro de 1889	15 %
Em 15 Janeiro de 1890	20 %
Em 15 de Fevereiro de 1890	25 %
Em 5 de Abril de 1890	20 %
	<hr/>
	90 %

A média dos preços offerecidos andou por 90 1/2 d.

O Estado de Sergipe contrahio com o Banco da Lavoura e do Commercio um emprestimo, ao typo de 95 %, e ao juro de 5 %, na importancia de 1.000:000\$000.

Contrahirão emprestimos durante o anno de 1889, na praça do Rio de Janeiro as seguintes empresas :

<i>Companhia Elevador e Fabrica de chumbo</i> , por intermedio dos Srs. Buarque & Maia, em debentures de 100\$, ao typo de 90 %, juro de 8 % e amortização de 2 %	100:000\$
<i>Companhia E. F. e Minas de S. Jeronymo</i> , por intermedio dos Srs. Souza Irmãos & C., em debentures de 100\$, ao typo de 95 %, juro de 7 % e amortização de 3 %	200:000\$
<i>Companhia fabrica de tecidos Páo-Grande</i> , por intermedio do Banco União do Credito, em debentures de 200\$ ao preço de 97 1/2 %, juro de 7 % e amortização de 1 %	300:000\$
<i>Companhia Fabrica de Tecidos S. Christovão</i> , por intermedio dos Srs. J. Tavares & C., em debentures de 200\$, do juro de 8 % ao anno e amortização de 4 %	250:000\$
<i>Companhia Fabrica de Tecidos S. Lazaro</i> , por intermedio do Banco União do Credito, em debentures de 200\$, ao typo de 95 %, juro de 7 % ao anno e amortização de 1 %	350:000\$
<i>Companhia de Fiação e Tecidos Alliança</i> , por intermedio do Banco do Brazil, em debentures de 200\$, do juro de 7 % e amortização de 2 %	2.000:000\$
<i>Companhia Industrial do Biribiry</i> , por intermedio do Banco do Commercio, em debentures de 200\$, do juro de 8 % ao anno	100:000\$
<i>Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Mineira</i> , por intermedio do Banco Popular, em debentures de 200\$, ao typo de 95 % e juro de 7 % ao anno	600:000\$
<i>Companhia Industria, Lavoura e Viação de Macahé</i> , por intermedio do Banco Mercantil dos Varejistas, em debentures de 200\$, ao typo de 90 %, juro de 6 1/2 % e amortização de 2 %	1.600:000\$

<i>Companhia Manufactora de Phosphoros de Segurança</i> , em debentures de 100\$ ao typo de 85 % e do juro de 5 % ao anno e amortização de 5 %	100:000\$
<i>Companhia Nacional de Oleos</i> , em debentures de 200\$, do juro de 8 % e amortização de 1 %	600:000\$

Emprestimos contrahidos no estrangeiro, por diversas empresas brasileiras, durante o anno de 1889 :

<i>Companhia de Navegação e Estrada de Ferro Espirito-Santo e Caravellas</i> , £ 200,000 (equivalente approximadamente, incluindo gastos, etc., a)	2,000:000\$000
<i>Companhia E. F. Barão de Araruama</i> , M. 6,500,000 (idem)	2,600:000\$000
<i>Companhia E. F. Macahé e Campos</i> , £ 500,000 (idem)	5,000:000\$000
<i>Companhia E. F. Oeste de Minas</i> , M. 22,450,000 (idem)	10,000:000\$000
<i>Companhia E. F. do Sapucahy</i> , £ 1,100,000 (idem)	11,000:000\$000
<i>Companhia de Fiação e Tecidos Petrópolitana</i> , £ 450,000 (idem)	4,500:000\$000

Emprestimo effectuado no estrangeiro, durante 1889, por conta da nação :

Emprestimo de 4 % para conversão dos de 5 %, £. 20,000,000.

Emprestimos contrahidos no estrangeiro, por conta de diversos estados do Brazil, camara municipal do Rio de Janeiro e Associação Commercial do Rio de Janeiro :

Estado da Bahia, £. 720,000 (equivalente, com os gastos, etc., a)	7,000:000\$000
Idem de Minas-Geraes	7,000:000\$000
Idem de Pernambuco	8,800:000\$000
Camara Municipal do Rio (approximadamente)	5,000:000\$000
Associação Commercial do Rio (idem)	5,000:000\$000

O intermediario destas negociações foi o Sr. Conde de Figueiredo.

As vendas effectuadas nesta praça, de estradas de ferro e outras empresas importantes, forão durante 1889, as seguintes :

<i>Estrada de Ferro de Sant'Anna do Pirahy</i> , á Companhia Estrada de Ferro do Sapucahy, por	325:000\$000
<i>Estrada de Ferro do Carangola</i> , á Companhia Estrada de Ferro Barão de Araruama, por	7.550:000\$000
<i>Estrada de Ferro de Campos a S. Sebastião</i> , á Companhia Estrada de Ferro Macahé e Campos, por	180:000\$000
<i>Estrada de Ferro de S. Fidelis a Campos</i> , á companhia estrada de ferro Barão de Araruama, por	500:000\$000
<i>Estrada de Ferro de Santa Isabel do Rio Preto</i> , á companhia estrada de ferro do Sapucahy, por	5.300:000\$000
<i>Empresas das Barcas Ferry, de Caris Urbanos de Nitherohy e de Melhoramentos Urbanos de Nitherohy</i> , transferidas á companhia Cantareira e Viação Fluminense organizada com o capital de	7.000:000\$000
<i>Empresa de Navegação Paulista</i> , á companhia Nacional de Navegação a Vapor, por	500:000\$000

Venda effectuada na Praça de Londres, no anno de 1889 :

<i>Estrada de Ferro do Rio Claro á Rio Claro (S. Paulo) Railway Company, limited</i> , por	8,000:000\$000
--	----------------

A fusão do *Banco Internacional do Brazil* no *Banco Nacional do Brazil* foi feita nas seguintes condições, approvadas em assembléa geral dos accionistas, em 6 de Setembro de 1889:

« O Visconde de Figueiredo, como representante dos fundadores do grande banco de emissão com base metálica, que vai crear-se n'esta côrte, de conformidade com a lei n. 3,403 de 24 de Novembro de 1888 e decreto n. 10,262 de 6 de Julho do corrente anno, banco que terá o capital de 90,000:000\$ dividido em 450,000 acções do valor nominal de 200\$ cada uma e que se denominará Banco Nacional do Brazil, propõe ao Banco Internacional do Brazil e sua fusão no referido banco sob as condições seguintes:

« 1.^a Os accionistas do Banco Internacional do Brazil, aceita a proposta, ficão com o direito por privilegio, a 150,000 acções ao par, do Banco Nacional do Brazil, no valor de 30,000:000\$ nominaes e que serão distribuidas desta fórma: — Cada uma acção integralizada do Banco Internacional do Brazil terá direito a duas do novo banco, e cada uma das de 50 % realizadas, a uma.

« 2.^a Para maior facilidade da transacção, o Banco Internacional do Brazil subscreverá as 150,000 acções do novo banco, e quando tiver realizado 20 % do valor das mesmas acções, as transferirá a quem de direito, segundo o final da clausula anterior.

« 3.^a O Banco Nacional do Brazil tomará a si a continuação dos negocios do Banco Internacional do Brazil.

« 4.^a O Banco Nacional do Brazil, para auxiliar a breve liquidação do Banco Internacional do Brazil, proporcionará todas as facilidades possiveis, já no reembolso por meio de desconto do valor dos titulos á ordem que tiver em carteira, já nas transacções de contas correntes e outras.

« 5.^a Os accionistas do Banco Internacional do Brazil receberão opportunamente o capital realizado de suas acções, deduzindo-se delle os 20 % com que se tiver entrado para as acções-que lhes couberem do novo banco.

« 6.^a Ficaráo tambem com direito aos lucros que se liquidarem no semestre corrente e ao que fór apurado do fundo de reserva.

« Sala das sessões do Banco Internacional do Brazil, em 16 de Setembro de 1889.—*Visconde de Figueiredo.* »

O contrato celebrado em 1889, entre o Governo e o Banco Nacional do Brazil, para ser por este effectuado o resgate do papel-moeda, é do teor seguinte:

« Aos 2 de Outubro de 1889, na directoria geral do Contencioso, presente o Sr. conselheiro Barão de Paranapiacaba, procurador fiscal do Thesouro Nacional, compareceu o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo, na qualidade de presidente do Banco Nacional do Brazil, e disse que, havendo elle entrado em accôrdo com o Governo para o resgate do papel-moeda do Estado, vinha, em virtude da portaria desta data de S. Ex. o Sr. conselheiro ministro da fazenda, assignar o presente termo, em que o mesmo Banco se obriga ás seguintes clausulas:

« 1.^a O Banco Nacional do Brazil retirará da circulação nos prazos determinados na clausula 4.^a, todo o papel-moeda do Estado, entregando ao Governo as respectivas importancias em moeda de ouro nacional, ingleza ou franceza de dez e vinte francos, ou em notas do thesouro. O Governo reserva-se o direito de resgatar as notas de 500 a 2\$ por meio de moedas de prata, que cunhar, ou por outra qualquer que julgar mais conveniente.

« 2.^a O Governo entregará ao Banco Nacional do Brazil, pela somma nominal das notas que o mesmo Banco fór retirando da circulação ou pelas quantias em ouro que fór entregando, titulos ou apolices da divida publica, ao par, com os juros annuaes de 4 % (quatro por cento), amortização annual de 2 % pagos em ouro, aquelles por meio de coupons trimestraes, e esta por compra quando estiverem os titulos abaixo do par, e por sorteo, quando estiverem acima,

sendo o serviço de pagamento de juros e amortização feito no Rio de Janeiro, Pariz, Londres, Lisboa, Porto, Berlim, Amsterdan e Nova-York. Os juros e amortização principiarão a correr do dia em que se fizer entrada no thesouro das notas resgatadas, ou das quantias em ouro. O Governo reserva-se, porém, o direito de augmentar a taxa da amortização ou de satisfazer de prompto e ao par todas as respectivas apolices que se acharem ainda em circulação.

« 3.^a O Banco Nacional do Brazil poderá dispôr livremente de metade desses titulos ou apolices, e só alienará a outra metade depois de autorizado pelo Governo.

« 4.^a O troco se effectuará pelo minimo nas seguintes proporções: 5 % durante o anno de 1889; 5 % durante o de 1890; 10 % durante o de 1891; 25 % durante o de 1892; 25 % durante o de 1893 e 30 % durante o de 1894. De accôrdo, porém, com o Governo, poderá o Banco augmentar a proporção do resgate. O Governo desmonetizará no fim do anno de 1894 o papel-moeda que possa então existir ainda em circulação.

« 5.^a O Governo compromette-se a não emittir papel-moeda enquanto durar o Banco Nacional do Brazil.

« 6.^a As acções do Banco Nacional do Brazil e os bilhetes por elle emittidos serão isentos de qualquer taxa ou imposto se o poder legislativo o permittir, o que o Governo solicitará.

« 7.^a Os bilhetes do Banco Nacional do Brazil terão curso legal no Imperio e serão recebidos em todas as estações publicas geraes, provinciaes e municipaes.

« 8.^a Os bilhetes do Banco Nacional do Brazil serão sempre trocados á vista por moeda de ouro, de que trata a clausula 1.^a, salvo os casos de guerra, revolução, crise politica ou financeira, em que o Governo providenciará, quanto ao troco, como fór mais conveniente.

« 9.^a O Governo solicitará do corpo legislativo autorização para que não só tenha curso legal a moeda de ouro de 917 millesimos de outros paizes, adoptando por typo a proporção legal de uma oitava de ouro por 4\$, mas tambem possam ser aceitas e formar parte do deposito as barras de ouro que, por exame feito na casa da moeda do Rio de Janeiro, se reconhecerem no toque de 917 ou mais millesimos.

« E pelo Sr. conselheiro procurador fiscal foi dito que, em nome e por parte da fazenda nacional, aceitava este contrato assim e como nelle se contém e foi estipulado, mandando, para constar, lavrar este termo que, sendo lido, assigna com o presidente do banco contratante. E eu, João Alves da Visitação, 3.^o escripturario do thesouro, o escrevi.—*Barão de Paranapiacaba.*—*Visconde de Figueiredo.* »

Em virtude do mencionado contrato de 2 de Outubro de 1889, já o *Banco Nacional do Brazil* resgatou, entregando ao thesouro, nesse mesmo anno, 7.775:000\$000, recebendo em troca igual quantia, valor nominal, de apolices, ouro, de 4 % de juro, ao preço de 1:000\$000 cada uma.

Os Bancos que requerêro e obtiverão em 1889 o direito de emittir notas pagaveis em ouro, ao portador e á vista, de accôrdo com o decreto de 6 de Julho do mesmo anno, são os seguintes:

Bancos da Bahia, do Brazil, Commercial Pelotense, Commercial do Rio de Janeiro, do Commercio, Mercantil da Bahia, Mercantil de Santos, Nacional do Brazil, de Pernambuco, de S. Paulo, União da Bahia, e em Sabará a companhia Viação Central do Brazil.

O unico destes estabelecimentos que, durante o anno de 1889, se utilisou da mencionada concessão, foi o Banco Nacional do Brazil.

Começou a trabalhar, no 1.^o de Outubro deste anno, em um dos salões do Banco do Brazil, o *Clearing House do Rio de Janeiro*.

Além do Thesouro Nacional, são seus instituidores os seguintes estabelecimentos de crédito :

Bancos : Agricola do Brazil, do Brazil, Braziliannische Bank für Deutschland, banco Commercial do Rio de Janeiro, do Commercio, de Credito Real do Brazil, Del Credere, English Bank of Rio de Janeiro, Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, London & Brazilian Bank, Banco Mercantil dos Varegistas, Nacional do Brazil, Predial, Rural e Hypothecario, União do Credito.

E' presidente do Clearing House do Rio de Janeiro o Sr. Visconde de S. Francisco e inspector o Sr. José Gonçalves Pecego Junior.

O valor de cheques que permutou, durante os tres mezes de sua existencia, tem sido o seguinte :

Outubro..	2.164	cheques..	46.020:945#486
Novembro ..	1.828	cheques..	39.549:430#244
Dezembro. . .	1.675	cheques..	40.176:176#636

Total no trimestre. . . 125.746:552#366

O decreto n. 10,170, de 26 de Janeiro de 1889, estabeleceu elevação de direitos aduaneiros, em 64 classes de mercadorias, por meio de uma tarifa movel, em relação ás fluctuações do nosso cambio sobre Londres, a saber :

Cambio de 22 $\frac{1}{2}$ a 25 d., augm. de 6 % nos direitos
 " " 25 a 27 $\frac{1}{2}$ d. " " 15 % " "
 Acima " 27 $\frac{1}{2}$ d " " 20 % " "

Pelo archivo da Junta Commercial, foram-nos communicados os seguintes dados, relativos ao anno de 1889 :

Mezes	Contratos sociaes	Prorogações	Alterações	Distritos	Cartas de commerciantes	Marcas	Cartas de embarcações
Janeiro. . .	93	8	10	49	17	29	2
Fevereiro . .	74	0	5	43	13	6	2
Março . . .	79	0	17	35	13	15	0
Abril . . .	72	2	9	42	9	30	2
Maio . . .	77	3	11	52	9	31	2
Junho . . .	60	0	12	30	13	6	3
Julho . . .	39	6	7	20	16	11	0
Agosto. . .	64	1	8	30	10	17	0
Setembro . .	51	1	1	25	29	18	1
Outubro. . .	71	2	0	34	21	14	2
Novembro . .	41	0	3	22	24	7	1
Dezembro . .	45	1	4	21	6	13	1
Total. . .	766	24	87	403	180	197	16

NAVEGAÇÃO

Como nos annos anteriores, com os poucos elementos de que dispomos, e dos quaes não podemos garantir a rigorosa exactidão, organisámos as tabellas relativas ao movimento de nosso porto no anno de 1889.

Os mappas que publicámos com os ns. 35 a 42 demonstrão qual foi o movimento do porto do Rio de Janeiro no anno de 1889.

Delles se vê que no anno que passamos em revista tivemos 2,405 entradas e 2,385 sahidas; sendo 1,375 entradas de longo curso e 1,030 por cabotagem; e 1,181 sahidas para longo curso e 1,204 por cabotagem.

A tonelagem dos navios de vela entrados de longo curso foi de 464,759 e a dos vapores 1.295,152, a das sahidas dos navios de vela de 402,877 e a dos vapores de 1.184,184.

A tonelagem dos navios entrados por cabotagem foi nos nacionaes de 42,677 para os navios de vela e de 176,248 para os vapores; para os estrangeiros de vela 21,440 e 290,007 para os vapores; a das sahidas foi para os nacionaes de vela de 48,460 e para os vapores de 178,469; para os estrangeiros á vela de 43,944 e para os vapores de 331,644.

Comparando o movimento da navegação de longo curso com a do anno de 1888, vê-se que entrãram mais 199 navios e sahirão mais 109, do que no anno passado.

Entrãram com declaração de arribados, 25 navios de vela e 1 vapor, assim distribuidos:

	Vapor	Vella
Allemaes.	—	4
Argentino	—	1
Grego	—	1
Hespanhol	—	1
Inglezes.	1	7
Italianos	—	4
Norte-Americano	—	1
Noruegueses	—	2
Portuguezes.	—	2
Sueco	—	1
Total	1	24

As causas de arribada e o destino que tiverão os navios, são os seguintes :

Fevereiro	2	—	Barca ingleza <i>S. J. Bogart</i> , sahio para Nova-York, depois de concertado, em 5 de Março.
"	24	—	Galera norueguesa <i>Seladon</i> , descarregou a carga de carvão e sahio em lastro.
Maio	6	—	Galera allemã <i>Juno</i> , avarias na mastreação, sahio para o Chile, depois de concertado, em 23 de Junho.
Junho	18	—	Barca allemã <i>Presto</i> , sahio para Buenos-Aires, depois de concertado, em 6 de Agosto.
"	21	—	Lugar grego <i>Omyros</i> , agua aberta. Navio vendido em leilão, por 5:600\$ em 12 de Agosto, e a carga tambem vendida em leilão.
Julho	6	—	Barca italiana <i>Stovanniet</i> , de Pensacola; sahio para o porto de seu destino, Buenos-Aires, em 14 de Agosto.
"	9	—	Galera norte-americana <i>Jacob A. Stamler</i> , de Portland; sahio para Buenos-Aires em 30 de Julho.
"	11	—	Barca norueguesa <i>Egero</i> , para reparar avarias; sahio para Buenos-Aires em 25 de Julho.
Agosto	9	—	Barca italiana <i>Astréa</i> de Swansea; sahio, depois de concertada para Buenos-Aires.
"	12	—	Lugar inglez <i>Líncluden</i> de Londres para Port Natal; navio vendido em leilão por 4:150\$ em 21 de Outubro: a carga seguiu para seu destino no navio <i>Nicoline</i> .
"	24	—	Barca ingleza <i>Francisco Sarguilo</i> de Nova-York para Buenos-Aires; sahio a 5 de Setembro.
Setembro	2	—	Barca allemã <i>Olga</i> de Naknalof para Marselha; sahio a 5 de Outubro: entrou para estivar carga.
"	2	—	Lugar sueco <i>Anna Maria</i> de Srimbsy para Buenos-Aires; sahio a 16 de Outubro: entrou para estivar carga.
"	27	—	Galera ingleza <i>Orissa</i> de Payta para Falmouth; sahio a 27 de Novembro.
Outubro	4	—	Barca italiana <i>Madre Rose</i> de Buenos-Aires para Falmouth: carga milho vendido em leilão; o navio vendido em 30 de Dezembro de 1889 por 2:000\$000.
"	4	—	Barca allemã <i>Shakespeare</i> , de Hamburgo para Buenos-Aires; recebendo o carregamento.
"	12	—	Vapor inglez <i>Coptic</i> , agua aberta; sahio em 30 de Outubro depois de concertado.
Dezembro	21	—	Barca ingleza <i>M. E. Cann</i> , de Buenos-Aires para Portland; capitão dcente.
"	26	—	Galera ingleza <i>Hospedar</i> , de Londres para S. Francisco da California;

reparar avarias na mastreação; capitão doente.

Forão vendidos mais os seguintes navios :

A barca hespanhola *Eugenia*, vendida em leilão em 31 de Janeiro por 1:000\$000.

O brigue portuguez *Figueirense*, vendido em leilão em 27 de Março por 1:470\$000.

A barca italiana *Emilia C.*, vendida em leilão em 8 de Julho por 1:200\$000.

A barca portugueza *Guadiana*, vendida para servir de saveiro.

O patacho inglez *Anna Holland*, vendido para servir de saveiro.

O patacho argentino *Camuyrano*, vendido por 8:000\$000.

Fretamentos

Apesar de alta geral e consideravel nos fretes em quasi todo o mundo, as cotações no Rio de Janeiro estiverão baixas durante todo o anno de 1889, não só para a Europa, senão também para os Estados-Unidos. Continúa a ser exportado o café quasi exclusivamente em vapores; e só os navios de Baltimore e um ou dous de Nova-York obtiverão carregamentos.

De navios pequenos para sal e outros generos de cabotagem houve sua procura, a preços remunerativos. Para os portos do norte do Brazil foi insignificante a procura de embarcações de vela, em consequencia de terem sido pequenas as safras do assucar e do algodão.

As cotações extremas nos dous ultimos annos forão as seguintes:

	1889	1888
<i>Navios de vela</i>		
Lisboa, á ordem..	25/ a 37/6	27/6 a 30/
Estados-Unidos, Norte.	15/ a 25/	12/6 a 20/
Ditos, Sul	20/ a 27/6	12/6 a 22/6
<i>Vapores</i>		
Londres.. .. .	20/ a 30/	20/ a 50/
Antuerpia	20/ a 25/	20/ a 40/
Hamburgo	20/ a 30/	20/ a 50/
Havre, frs.	25 a 30	20 a 35
Marsella, frs.	15 a 30	15 a 30
Nova-York, cts.	25 a 30	20 a 50
Nova-Orleães, cts.	30 a 40	30 a 50

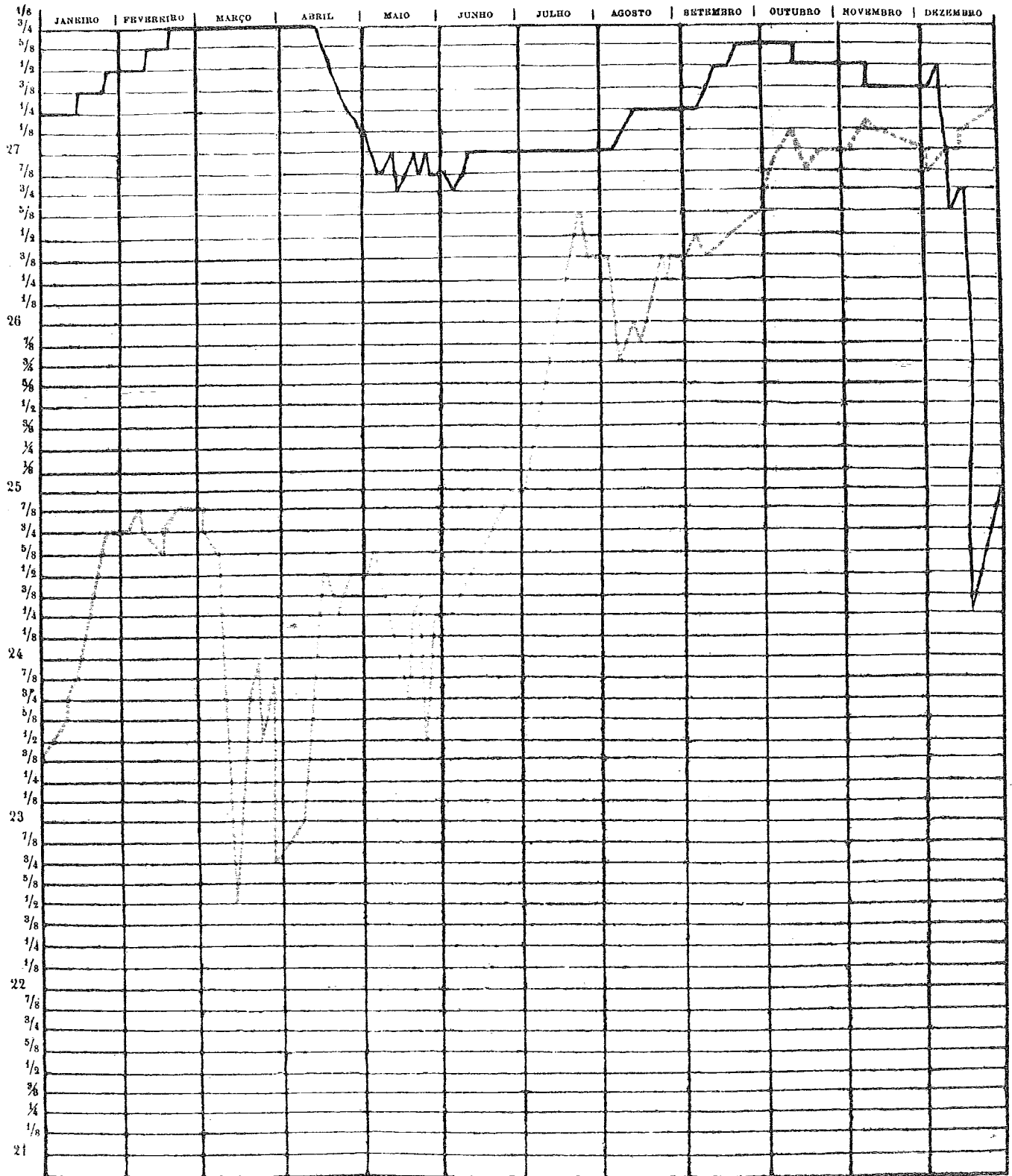
INDICE DAS TABELLAS

- N. 1. Rendas arrecadadas pela alfandega do Rio de Janeiro.
- N. 2. Exportação directa para o estrangeiro pela alfandega do Rio de Janeiro.
- N. 3. Importação directa do estrangeiro pela alfandega do Rio de Janeiro.
- N. 4. Comercio internacional pela alfandega do Rio de Janeiro.
- N. 5. Importação de fazendas em 1889 e 1888.
- N. 6. Resumo em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café das ultimas 25 colheitas.
- N. 7. Resumo em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café nos ultimos 25 annos.
- N. 8. Entradas de café em saccas de 60 kilogrammas nos annos de 1886 a 1889.
- N. 9. Vendas mensaes de café para exportação em 1889 e 1888.
- N. 10. Preços extremos por 10 kilos das varias sortes de café em 1889 a 1888.
- N. 11. Embarques mensaes de café nos annos de 1889 e 1888.
- N. 12. Mercado de café em 1889
- N. 13. Movimento no mercado de aguardente nacional nos annos de 1880 a 1889.
- N. 14. Movimento geral da entrada de aguardente nacional, confrontando os suprimentos recebidos em 1889 e 1888.
- N. 15. Movimento geral da aguardente nacional, designando as procedencias, etc.
- N. 16. Entradas de assucar.
- N. 17. Vendas de assucar.

- N. 18. Preços mensaes do assucar.
- N. 19. Principaes generos nacionaes entrados por cabotagem.
- N. 20. Idem pela E. F. Central do Brazil.
- N. 21. Idem pela estrada de ferro de Cantagallo.
- N. 22. Engenhos Centraes.
- N. 23. Preços extremos mensaes dos fretamentos.
- N. 24. Curso do cambio em 1889.
- N. 25. Taxa média mensal do cambio sobre Londres nos ultimos cinco annos.
- N. 26. Saques negociados na praça do Rio de Janeiro
- N. 27. Preços extremos mensaes dos soberanos.
- N. 28. Ditos das apolices de 5 %.
- N. 39. Ditos das apolices do Emprestimo Nacional de 1888.
- N. 30. Ditos de dito de 1879.
- N. 31. Ditos de dito de 1889.
- N. 32. Quadro de titulos de renda e acções de companhias.
- N. 33. Divida externa fundada.
- N. 34. Divida interna fundada.
- N. 35. Navegação de longo curso— Entradas.
- N. 36. Idem sahidas.
- N. 37. Nacionalidades dos navios de longo curso.
- N. 38. Tonelagem dos navios de longo curso.
- N. 39. Cabotagem dos navios estrangeiros.
- N. 40. Idem dos navios nacionaes.
- N. 41. Nacionalidades dos navios estrangeiros de cabotagem.
- N. 42. Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos.

FLUCTUAÇÕES DO CAMBIO EM 1889 E 1888

28



A linha preta refere-se ao anno de 1889 e a encarnada ao de 1888.

N. 1. — RENDAS ARRECADADAS PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

MEZES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1888	1889	1888	1889	1888	1889
Janeiro	3.431:308#	4.342:548#	471:947#	737:207#	3.903:255#	5.079:755#
Fevereiro .. .	3.103:354#	4.145:284#	392:004#	875:665#	3.495:358#	5.020:949#
Março .. .	3.183:563#	3.849:162#	535:147#	484:857#	3.718:710#	4.334:019#
Abril .. .	3.550:381#	4.034:120#	186:980#	579:787#	3.737:361#	4.613:019#
Maió .. .	3.162:737#	4.273:820#	286:724#	835:397#	3.449:461#	5.109:217#
Junho .. .	3.860:290#	3.911:625#	391:945#	287:648#	4.252:235#	4.199:273#
Julho .. .	4.002:811#	4.641:581#	555:910#	150:933#	4.558:721#	4.792:514#
Agosto .. .	3.556:605#	4.139:076#	787:844#	550:604#	4.344:449#	4.689:680#
Setembro .. .	3.581:912#	3.746:273#	789:939#	482:373#	4.371:851#	4.228:646#
Outubro .. .	3.679:242#	4.252:825#	602:728#	471:586#	4.281:970#	4.724:411#
Novembro .. .	3.227.667#	3.701:044#	1.093:596#	727:485#	4.391:263#	4.428:529#
Dezembro .. .	3.440:570#	3.909:967#	538:619#	765:322#	3.979:189#	4.675:289#
1889.....	48.947:325#		6.948:864#		55.896:199#	
1888.....	41.850:440#		6.633:383#		48.483:823#	
1887.....	38.726:730#		6.205:437#		45.932:167#	
1886.....	36.591:736#		6.509:650#		43.101:386#	
1885.....	33.130:288#		7.198:373#		40.328:661#	
1884.....	33.336:358#		6.961:475#		40.297:833#	
1883.....	33.261:474#		5.915:396#		39.176:870#	
1882.....	32.991:907#		7.021:819#		40.013:726#	
1881.....	32.346:129#		9.245:227#		41.591:356#	
1880.....	33.319:825#		9.531:170#		42.850:995#	
1879.....	31.954:997#		9.800:327#		41.755:324#	

N. 2. — EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, NO EXERCÍCIO DE 1888

ARTIGOS	UNIDADES	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL
Aguardente.	Litro	67.814	12:351#385
Algodão em rama	Kilogr.	200	80#000
Assucar	»	55.692	566:768#000
Café	»	190.501.990	92.163:815#820
Couros seccos e salgados	»	4.185.571,5	780:588#870
Crystaes	326	20:046#000
Diamantes.. . . .	Gram.	1.387	88:768#000
Doces..	1.414	68:546#000
Farinhas	Kilogr.	422.494	76:981#410
Fructas	65:211#000
Fumo e seus preparados.. . . .	Kilogr.	1.977.394	815:539#040
Dito em charutos	Centos	182,5	547#500
Gomma elastica.	Kilogr.	43.769	43:769#000
Hervas e cascas medicinaes.	3:062#600
Jacarandá.. . . .	Kilogr.	1.129.559	93:342#240
Lã em bruto	»	6.440	3:542#000
Madeiras de construção	2:963#300
Ouro em pó, amalgamado, etc	Gram.	775.287,7	815:558#916
Dito em moeda.	14:290#000
Pontas ou chiffres	Centos	2.146	25:752#000
Prata em barra e moeda.
Varios productos	91:943#220
Exercicio de 1888..	95:751:466#301

N. 3.—IMPORTAÇÃO DIRECTA DO ESTRANGEIRO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO,
EM 1888

ARTIGOS	UNIDADES	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Agua mineraes.	Kilogr.	356.532	475:376#000
Algodão	»	8.884.224	26.665:390#275
Azeite doce.	Litro	651.503	421:935#700
Bacalhão	Kilogr.	5.150.750	1.287:687#500
Banha.	»	922.365	614:910#000
Batatas alimenticias.	»	13.054.170	870:278#000
Brinquedos.	»	105.496	222:805#625
Calçado	Par	1.047.206	1.973:639#890
Carne secca.	Kilogr.	35.496.000	12.423:600#000
Carnes preparadas	»	419.719	353:021#300
Carvão de pedra.	Ton. metr.	291.701	5.834:020#000
Cereaes e legumes	Kilogr.	38.045.690	4.273:217#000
Cerveja.	Litro	1.256.441	625:827#200
Chá	Kilogr.	84.078	262:743#750
Charutos	Centos	26.760	284:325#000
Chumbo, estanho, etc	Kilogr.	1.430.775	436:457#350
Cimento	»	8.835.474	596:136#400
Cobre	»	430.297	1.188:683#600
Couros e pelles.	»	309.317	1.030:025#558
Farelo.	»	2.092.000	156.900#000
Farinha de trigo	»	33.287.400	3.550:656#000
Farinhas e massas	»	1.347.035	674:400#470
Frutas frescas, seccas, etc	»	1.930.082	467:079#150
Feno e forragens	»	6.951.600	521:370#000
Ferro e aço.	»	9.678.514	4.666:731#826
Gado	Um	20.325	205:600#000
Gelo	Kilogr.	441.000	14:700#000
Lã.	»	1.851.428	8.261:780#550
Linho	»	4.496.926	2.729:166#575
Livros impressos.	»	254.240	367:291#400
Louça e vidros.	»	4.182.283	1.437:963#275
Machinas, apparatus, etc	Vols.	19.010	2.408:923#000
Manteiga	Kilogr.	1.261.486	1.524:295#585
Oleos (kerosene etc.)	»	9.581.771	2.324:157#400
Ouro e prata	—	—	21.391:575#140
Papel para impressão	Kilogr.	2.086.810	525:414#000
Perfumarias.	»	237.439	496:401#400
Phosphoros.	»	1.050.941	544:908#600
Productos chimicos e pharmaceuticos	»	925.080	710:289#350
Queijos.	»	340.728	411:713#004
Sal commum	Litro	10.000.944	208:353#000
Sebo e graxa	Kilogr.	165.030	77:026#000
Seda	»	62.613	1.915:921#500
Taboado	Metro cub.	40.590	794:932#500
Trigo em grão	Kilogr.	13.172.977	526:919#080
Velas de stearina	»	206.742	172:285#000
Vinhos.	Litro	18.515.661	5.161:299#720
Varios artigos	—	—	240:732#477
Exercicio de 1888			122.325:863#150

N. 4 — COMMERCIO INTERNACIONAL PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, NO EXERCICIO DE 1888

(Valores officiaes)

PROCEDENCIAS E DESTINOS	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
	1888	1888
Allemanha..	13.254:683#753	10.485:739#631
Austria ..	346:297#500	5.431:065#530
Belgica ..	5.351:136#071	2.457:429#457
Cabo da Boa-Esperança..	342#000	2.097:515#400
Chile ..	97:680#210	35:613#425
Dinamarca ..	—	8:492#820
Estado-Oriental..	19.670:636#899	887:259#488
Estados-Unidos..	7.322:074#361	58.488:132#528
França ..	16.969:942#297	7.182:531#052
Gran-Bretanha..	47.061:810#715	4.523:178#276
Hespanha ..	106:960#200	95#970
Hollanda ..	165:199#117	—
Indo-China..	1.975:000#000	—
Italia ..	1.318:844#083	814:848#933
Nova Zelandia..	179:479#030	2:400#000
Paraguay ..	6#625	359#400
Peru ..	—	—
Portugal ..	7.593:343#710	337:126#062
Republica Argentina ..	11.069:193#204	2.202:431#389
Russia ..	—	27:680#700
Suecia-Noruega..	234:256#000	22:008#000
Diversos ..	745:039#500	749:011#140
Exercicio de 1888 ..	133.471:925#275	95.752:919#201

N. 5—IMPORTAÇÃO DE FAZENDAS (POR VOLUMES) NOS ANOS DE 1889 E 1888

1889

MEZES	Algodão	Lã	Linho	Seda	TOTAL
					Volumes
Janeiro ..	5,413	613	100	16	6,142
Fevereiro..	5,364	855	70	25	6,314
Março ..	4,951	1,344	69	21	6,385
Abril ..	5,060	599	138	18	5,815
Maio ..	5,309	418	73	8	5,808
Junho ..	3,115	306	91	26	3,538
Julho ..	4,308	356	88	7	4,759
Agosto ..	4,349	339	96	21	4,805
Setembro..	3,549	291	138	26	4,004
Outubro ..	4,496	264	139	27	4,926
Novembro ..	4,754	312	92	32	5,190
Dezembro ..	6,006	460	136	19	7,521
Total..	57,574	6,157	1,230	246	65,207

1888

Janeiro ..	3,804	235	98	12	4,149
Fevereiro..	4,912	877	112	8	5,909
Março ..	4,156	1,561	89	19	5,825
Abril ..	4,000	919	96	18	5,033
Maio ..	5,260	630	127	11	6,028
Junho ..	4,548	470	161	15	5,194
Julho ..	4,223	387	111	21	4,742
Agosto ..	4,735	463	106	19	5,323
Setembro..	3,792	235	77	23	4,127
Outubro ..	5,142	402	107	8	5,659
Novembro ..	4,884	295	109	16	5,304
Dezembro ..	5,561	304	230	30	6,125
Total..	55,017	6,778	1,423	200	63,418

N. 6.—RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ÚLTIMAS 25 COLHEITAS, DE 1º DE JULHO A 30 DE JUNHO.

1864—1865	1.661,778
1865—1866	2.209,320
1866—1867	2.035,580
1867—1868	2.847,593
1868—1869	2.996,311
1869—1870	3.190,361
1870—1871	2.584,626
1871—1872	3.204,269
1872—1873	2.113,277
1873—1874	3.040,062
1874—1875	2.067,493
1875—1876	3.205,567
1876—1877	2.889,990
1877—1878	2.781,642
1878—1879	2.632,746
1879—1880	3.705,830
1880—1881	2.990,059
1881—1882	4.401,627
1882—1883	3.926,372
1883—1884	4.556,372
1884—1885	3.219,516
1885—1886	4.274,783
1886—1887	3.513,964
1887—1888	1.998,426
1888—1889	3.866,437

N. 7.—RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ÚLTIMOS 25 ANOS, DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO.

	ESTADOS-UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL
1865.	863,843	1.341,746	2.205,589
1866.	1.028,604	1.339,710	2.368,314
1867.	1.501,402	1.754,135	3.255,537
1868.	1.403,972	1.368,614	2.772,586
1869.	1.526,166	1.613,363	3.139,529
1870.	1.680,340	1.024,334	2.704,374
1871.	1.657,719	1.228,473	2.886,192
1872.	1.383,954	1.077,744	2.461,698
1873.	1.424,208	1.008,942	2.433,150
1874.	1.521,499	1.151,782	2.673,281
1875.	2.041,995	1.110,301	3.152,296
1876.	1.448,424	1.317,498	2.765,922
1877.	1.710,973	1.136,482	2.846,555
1878.	1.670,383	1.360,816	3.031,199
1879.	2.283,545	1.251,638	3.535,183
1880.	1.886,857	1.676,197	3.563,054
1881.	2.241,976	2.135,442	4.377,418
1882.	2.459,132	1.741,458	4.200,590
1883.	2.314,650	1.339,861	3.654,511
1884.	2.401,105	1.496,608	3.897,113
1885.	2.712,990	1.493,921	4.206,911
1886.	2.198,269	1.382,696	3.580,965
1887.	1.460,078	781,677	2.241,755
1888.	2.025,309	1.304,676	3.330,815
1889.	1.797,530	1.112,795	2.910,325

N. 8.—ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1886 A 1889

MEZES	1886			1887		
	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO.	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO
Janeiro	149,700	61,454	13,467	137,220	40,940	28,992
Fevereiro.. .. .	178,439	73,850	16,620	200,719	55,608	39,759
Março.	163,881	81,626	37,831	118,020	33,882	22,932
Abril	107,512	61,855	30,288	134,919	26,930	26,677
Maió..	85,498	37,712	23,308	151,154	29,514	30,804
Junho.	110,946	26,202	18,639	128,340	35,620	29,722
Julho.	217,237	38,017	27,814	64,543	30,647	10,784
Agosto	313,137	58,548	44,646	111,992	43,226	18,749
Setembro.. . . .	274,437	51,925	40,104	80,921	43,893	14,193
Outubro	379,024	80,071	61,705	118,522	40,638	16,463
Novembro	259,805	65,425	54,975	113,515	33,987	19,590
Dezembro.. . . .	163,206	51,524	42,687	139,010	30,990	23,561
Total	2,402,872	691,209	421,341	1,498,875	445,935	282,226

MEZES	1888			1889		
	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO	E. F. CENTRAL	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO
Janeiro	140,584	35,928	24,370	267,192	73,958	52,423
Fevereiro.	73,670	22,597	17,691	236,706	67,308	41,180
Março	105,312	43,141	22,076	192,314	51,366	52,504
Abril	63,540	24,192	9,563	152,141	48,923	50,298
Maió..	78,516	26,119	12,366	136,230	39,757	51,855
Junho	174,756	49,180	32,669	115,625	31,339	40,198
Julho.	254,000	57,122	41,018	118,484	33,090	64,540
Agosto	311,848	68,202	50,282	98,946	28,618	44,497
Setembro.. . . .	277,102	86,068	45,969	96,593	28,527	47,334
Outubro	242,460	80,498	43,253	117,315	28,653	58,784
Novembro.	318,888	98,105	56,486	62,393	17,939	33,006
Dezembro	324,983	80,329	50,819	161,104	33,370	62,300
Total.	2,365,689	670,781	406,567	1,755,043	487,868	598,819

N. 9. — VENDAS MENSUAES DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO, SEUS DESTINOS E EXISTENCIA, EM SACCAS DE 60 KILOS, NOS ANNOS DE 1888 E 1889

MEZES	VENDAS					EXISTENCIA EM PRIMEIRA MÃO NO FIM DE CADA MEZ	IDEM EM SEGUNDA MÃO
	Europa	Cabo	Estados- Unidos	Diversos portos	Total		
1888							
Janeiro	41.335	2.560	149.776	13.486	207.087	232.600	—
Fevereiro	32.451	3.250	158.595	23.322	197.619	143.000	—
Março	59.832	129.563	24.714	214.009	100.500	—
Abril	46.700	8.050	95.499	22.338	172.587	83.000	30.300
Maior	12.790	5.800	106.227	24.960	149.777	75.828	4.936
Junho	47.481	2.500	125.499	23.506	198.986	102.431	35.103
Julho	124.807	3.500	150.221	23.627	302.155	176.279	8.606
Agosto	129.605	9.244	259.472	17.447	415.768	183.091	16.331
Setembro	117.791	22.910	238.683	44.433	393.807	220.722	—
Outubro	84.736	228.346	18.085	331.167	265.950	—
Novembro	180.183	9.355	216.702	10.773	417.013	251.678	—
Dezembro	129.411	12.074	182.294	11.176	334.955	378.369	—
1889							
Janeiro	80.183	11.690	21.676	17.151	328.700	379.473	—
Fevereiro	123.925	8.600	155.967	19.942	308.434	410.620	—
Março	110.274	10.600	182.624	13.702	316.600	344.277	—
Abril	37.917	15.639	139.284	15.639	192.840	400.084	—
Maior	123.092	6.000	237.594	22.072	388.758	234.891	—
Junho	35.931	3.000	84.592	18.524	142.047	277.880	—
Julho	10.946	14.712	19.637	25.216	70.511	426.940	—
Agosto	25.671	11.712	120.660	27.369	184.640	411.695	—
Setembro	34.898	8.070	179.829	18.304	241.101	336.982	—
Outubro	34.386	8.125	138.985	18.664	200.160	339.488	—
Novembro	80.540	142.785	12.782	236.107	215.150	—
Dezembro	96.841	168.358	12.947	278.146	193.456	—

N. 10.—PREÇOS EXTREMOS POR 10 KILOS DAS VARIAS SORTES DO CAFÉ EM 1889 E 1888

MEZES	LAVADO		1 ^a . BOA		1 ^a . REGULAR	
	1888	1889	1888	1889	1888	1889
Janeiro...	Nominal	48630 a 68126	Nominal	Nominal	68000 a 78080	58580 a 58850
Fevereiro...	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	58170 a 68190	58720 a 68060
Março...	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	48770 a 58720	68000 a 68400
Abril...	Nominal	58450 a 68600	Nominal	Nominal	58310 a 58850	68130 a 68260
Maió....	58310 a 68400	58450 a 68600	Nominal	Nominal	58450 a 68330	68330 a 68470
Junho....	48500 a 68130	Nominal	Nominal	Nominal	48830 a 68130	Nominal
Julho....	48500 a 58450	Nominal	Nominal	Nominal	48830 a 48970	Nominal
Agosto....	48220 a 58450	Nominal	Nominal	Nominal	48630 a 48970	Nominal
Setembro...	48220 a 58450	Nominal	Nominal	Nominal	58100 a 58240	Nominal
Outubro...	48630 a 58450	Nominal	Nominal	Nominal	58180 a 58580	68130 a 68330
Novembro...	48630 a 58920	Nominal	Nominal	Não ha	58180 a 58510	68130 a 68600
Dezembro...	48630 a 68120	Não ha	Nominal	Não ha	58580 a 68200	68600 a 68810
Extremos..	48220 a 68400	48630 a 68600	Nominal	Nominal	4863 a 78080	68000 a 68810

MEZES	1 ^a . ORDINARIA.		2 ^a . BOA		2 ^a . ORDINARIA.	
	1888	1889	1888	1889	1888	1889
Janeiro...	58580 a 68810	58380 a 58650	48630 a 68330	58040 a 58380	48090 a 58710	48360 a 58040
Fevereiro...	48770 a 58850	58510 a 58850	48220 a 58040	58180 a 58580	38470 a 48420	48500 a 58240
Março....	48970 a 58510	58790 a 68190	38740 a 48970	58450 a 58920	38000 a 48280	48760 a 58580
Abril....	58100 a 68060	58850 a 68120	48360 a 58040	58580 a 58720	38600 a 48360	48770 a 58450
Maió....	48500 a 58850	68130 a 68260	48500 a 58650	58720 a 58820	38750 a 58040	48900 a 58580
Junho....	48500 a 58850	Nominal	48085 a 58450	Nominal	38200 a 48830	Nominal
Julho....	48500 a 48700	Nominal	48085 a 48290	Nominal	38200 a 38810	Nominal
Agosto....	48360 a 48700	58920 a 68190	38950 a 48360	58450 a 58720	38000 a 38810	48500 a 58310
Setembro...	48830 a 58040	68130 a 68260	48430 a 48770	58720 a 58920	38470 a 48430	48500 a 58580
Outubro...	48900 a 58380	58920 a 68130	48630 a 58110	58450 a 58720	38950 a 48770	48290 a 58310
Novembro...	48900 a 58030	58920 a 68000	48630 a 58040	58450 a 68000	38950 a 48700	48290 a 58580
Dezembro...	58380 a 68000	68400 a 68670	58040 a 58720	58850 a 68330	48360 a 58380	48700 a 58990
Extremos..	48360 a 68810	58380 a 68670	38950 a 68330	58040 a 68330	38000 a 58710	48290 a 58990

N. 11.—EMBARQUES, MENSAES DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1888 E 1889, COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

MEZES		Norte da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varios portos	Somma mensal
1889						
Janeiro..	Saccas	47,339	32,894	219,626	28,245	328,104
Fevereiro	»	108,788	17,441	155,837	25,104	307,170
Março	»	77,895	32,388	182,824	23,234	316,341
Abril	»	27,846	10,071	139,282	15,077	192,276
Maio	»	97,436	26,385	237,595	27,519	388,935
Junho	»	19,968	15,300	85,333	20,166	140,767
Julho	»	10,442	504	19,637	39, 58	70,141
Agosto	»	10,348	15,273	120,460	37,343	183,424
Setembro	»	14,993	19,893	180,327	25,784	240,997
Outubro	»	22,684	11,792	138,985	26,594	200,055
Novembro	»	42,290	39,050	141,785	12,782	235,907
Dezembro	»	67,363	29,087	168,759	12,937	278 146
Total..	»	487,392	250,078	1,790,450	294,343	2,882,263
1888						
Janeiro..	Saccas	33,279	8,248	148,762	15,342	205,631
Fevereiro	»	24,683	7,777	138,095	25,377	195,932
Março	»	44,027	18,755	130,197	24,180	217,159
Abril	»	34,412	9,266	95,774	29,434	168,886
Maio	»	8,244	5,120	106,138	29,891	149,393
Junho	»	35,768	11,681	125,275	27,647	200,371
Julho	»	71,395	54,362	150,224	26,183	302,164
Agosto	»	107,675	23 343	57,752	26,223	414,993
Setembro	»	65,806	45,982	245,968	36,795	394,551
Outubro	»	42,696	37,558	226,963	16,983	330,200
Novembro	»	113,325	65,728	217,263	20,204	416,520
Dezembro	»	92,507	35,370	183 098	23 410	334,385
Total.	Saccas	679,817	223 190	2,025,509	301,669	3,330,185

N. 12. — MERCADO DE CAFÉ EM 1889.

(AS QUANTIDADES EXPRESSAM SACCAS DE 60 KILOS).

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇO MEDIO	CAMBIO MEDIO
					1. ^a ORDINARIA	SOBRE LONDRES APPROXIMADO
Janeiro	393.573	328.700	379.473	328.104	58515	27 ⁵ / ₁₆ d
Fevereiro	345.114	308.434	410.620	307.170	58580	27 ⁵ / ₈ d
Março	296.184	316.600	344.277	316.341	58990	27 ³ / ₄ d
Abril	251.362	192.840	400.084	192.276	58985	26 ⁷ / ₈ d
Maio	227.842	388.758	234.891	388.935	68195	26 ⁷ / ₈ d
Junho	187.162	142.047	277.880	140.767	58175	26 ⁷ / ₈ d
Julho	221.114	70.511	426.940	70.141	58175	26 ¹⁵ / ₁₆ d
Agosto	172.061	184.640	411.695	183.424	68055	27 ¹ / ₁₆ d
Setembro	172.184	241.101	336.982	240.997	68195	27 ⁷ / ₁₆ d
Outubro	204.752	200.160	334.488	200.055	68025	27 ¹ / ₁₆ d
Novembro	113.338	236.107	215 150	235.907	68160	27 ⁷ / ₁₆ d
Dezembro	256.774	278.146	193.456	278.146	68335	25 ¹³ / ₁₆ d
No anno	2.841.460	2.888.044		2.882.263	58890	26 ¹³ / ₁₆ d

N. 13. — MAPPA DO MOVIMENTO HAVIDO NO MERCADO DE AGUARDEnte NACIONAL, NOS ANNOS DE 1880 A 1889, COMPARANDO O ULTIMO COM OS NOVE ANTEIHORES, NAS ENTRADAS, SAHIDAS, EXPORTAÇÃO E PREÇOS EXTREMOS, INDICANDO AS DIFFERENÇAS RESULTANTES A SABER:

ANNOS	ENTRADAS				SAHIDAS						PREÇOS EXTREMOS				OBSERVAÇÕES	
	SALDOS	PIPAS	DIFFERENÇAS NAS ENTRADAS		PIPAS	CAPITAL E SUBURBIOS	ESTADO DO R. DE JAN.	DESTINO		DIFFERENÇAS NA EXPORTAÇÃO		PARATY	ENGENHOCA	CAMPOS		DESPACHADA
			Mais	Menos				Paiz	R da P. Europa	Mais	Menos					
1880	1.400	18.988	688	20.088	312	18.640	350	529	494	75	1.271	768 a 1158	738 a 1058	758 a 1158	608 a 908	
1881	2.155	21.755	2.767	21.000	...	19.340	940	437	200	83	550	908 a 1358	858 a 1308	858 a 1308	908 a 1258	
1882	1.554	21.810	55	22.411	...	21.188	675	593	40	49	108	1088 a 1308	1008 a 1208	908 a 1108	958 a 1158	
1883	1.100	18.943	2.867	19.397	3.014	18.942	122	215	65	53	289	1088 a 1558	1008 a 1208	908 a 1108	1008 a 1208	
1884	2.300	22.444	3.501	21.244	1.847	20.233	220	540	70	181	491	958 a 1358	908 a 1208	758 a 1108	858 a 1208	
1885	2.435	22.416	28	22.281	...	21.093	140	754	13	281	257	788 a 1008	738 a 908	708 a 758	808 a 958	
1886	1.524	20.939	1.477	21.850	431	20.950	115	621	75	88	263	788 a 1008	748 a 958	758 a 958	808 a 958	
1887	1.710	19.773	1.166	19.587	1.263	19.022	130	250	25	140	350	808 a 908	758 a 858	708 a 828	808 a 928	
1888	1.540	20.515	742	20.685	1.098	20.005	150	280	30	220	95	958 a 1178	908 a 1138	758 a 1008	958 a 1108	
1889	1.420	21.160	645	21.280	595	20.340	220	410	...	310	190	1188 a 1358	1158 a 1308	1108 a 1308	1358 a 1508	
		208.743	8.398	209.823	6.900	199.753	3.002	4.559	1.013	1.500	1.033					

N. B. — A média das entradas em 10 annos é de 20.874 pipas.
 A média das saídas em 10 annos é de 20.982 "

N. 14—MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DA ENTRADA DE AGUARDENTE NACIONAL, CONFRONTANDO OS SUPPLIMENTOS RECEBIDOS EM 1889 COM OS DE 1888, EM PIPAS, DIVERSAS FRACÇÕES E AS DIFFERENÇAS HAVIDAS.

MEZES.	DESIGNAÇÃO DOS VOLUMES								DIFFERENÇAS			
	1889.				1888.				1889.		1888	
	Pipas	Barris	Caixas	Garrações	Pipas	Barris	Caixas	Garrações	Mais	Menos	Mais	Menos
Janeiro	1.963	1	24	1.874	41	20	44	89	89
Fevereiro .. .	2.295	16	50	1.760	21	48	535	535
Março	2.215	186	38	1.475	74	3	740	740
Abril	1.469	17	70	1.539	67	30	29	70	70
Mai	1.355	156	51	1.896	26	42	541	541
Junho	845	9	5	773	48	72	72
Julho	1.934	120	43	2.045	64	59	111	111
Agosto	2.552	76	54	2.58	94	6	80	29	29
Setembro .. .	1.905	197	17	1.738	94	31	167	167
Outubro	1.766	347	54	2.134	139	52	368	368
Novembro .. .	1.335	36	48	1.278	82	4	57	57
Dezembro .. .	1.526	84	37	1.422	30	12	104	104
	21.160	1.245	332	467	20.515	780	129	332	1.764	1.119	1.528	1.764

N. B.—Considerando as diferenças indicadas, nos dous annos confrontados, resulta que, em 1889 recebemos mais 645 pipas.

OBSERVAÇÕES.—Este mappa comprehende somente os volumes constantes dos manifestos existentes na alfandega da Capital e das entradas pelas estradas de ferro Central e da Leopoldina. Outras pequenas quantidades, desembarcadas nas praias do littoral da nossa bahia, não fazem parte desta estatistica.

N. 25. — MAPA DO MOVIMENTO GERAL DE AGUARDENTE NACIONAL, NO ANNO DE 1889, DESIGNANDO AS PRICEDENCIAS, QUANTOS E QUAES OS D.VERSOS TRANSPORTES, ASSIM COMO OS PREÇOS MENSUAES DAS DIFERENTES QUALIDADES, A SABER:

MEZES	ESTADO DO RIO DE JANEIRO				ESTADOS DO SUL			ESTADOS DO NORTE				TOTAL	PREÇOS MENSUAES				TRANSPORTES		OBSERVAÇÕES
	CAMPOS	PARATY	ANGRA	E. DE F. LEOPOLDINA	E. DE F. CENTRAL	SANTA CATARINA	PARANÁ	ALAGOAS	SERGIPE	PERNAMBUCO	CAMPOS		PARATY	ANGRA	NORTE	VAPOR	VELA		
Janeiro...	795	9	125	24	164	10	905	1108000	1258000	1108000	16	10	As pequenas porções de aguardente que entrarão por desembarque nas praias do Itotal da nossa bahia não cons-tão deste mappa.			
Fevereiro...	319	115	250	15	104	204	89	1.199	1208000	1308000	1258000	1108000	15	12				
Março...	301	259	131	88	908	48	1.181	1258000	1358000	1308000	1108000	17	6				
Abril...	258	80	173	10	46	22	192	658	1158000	1258000	1188000	1158000	14	15				
Maió...	201	102	92	36	206	718	1108000	1188000	1188000	1108000	11	9				
Junho...	224	64	8	40	517	1158000	1358000	1188000	1108000	13	3				
Julho...	412	279	253	50	28	80	824	1258000	1358000	1308000	1258000	15	11				
Agosto...	412	439	296	124	34	47	186	1.113	1308000	1308000	1308000	1208000	20	11				
Setembro...	158	287	85	149	25	350	617	1308000	1328000	1328000	1208000	17	9				
Outubro...	140	375	226	40	443	10	224	1158000	1208000	1208000	1208000	23	15				
Novembro	87	95	31	340	268	493	1158000	1208000	1258000	1108000	13	10				
Dezembro	252	207	47	154	70	685	1208000	1308000	1258000	1108000	12	6				
	3 237	2 347	1 748	57	919	1 029	874	596	1 419	8 934	21 160	186	117				
											1 540								

N. B.—Saldo de 1888

Sabidas em 1889, por genero vendido

1.420 pipas, saldo que passa a 1890.

N. 16. — ENTRADAS DE ASSUCAR EM 1889, E SALDO DO ANNO ANTERIOR.

MEZES	E. F. C. DO BRASIL	E. F. LEOPOL- DINA	PERNAM- BUGO	ARACAJU	MACEIO	PARAHYBA	CAMPOS	MARANHAO	S. CATHA- RINA	BAHIA
Saldo de 1888.			200	7 055			28.577			
Janeiro	50	30	15.134	20.082	349		24.172			1.639
Fevereiro	417		35.124	34.449	380	1.000	11.261			
Março	270		37.953	15.528	2.176		5.226			1.284
Abril			5.650	34 976	2.765		10.745			
Maió	675		13 913	11.795	1.274		11.728			
Junho	1.926		3.571		1.235		8.820			
Julho	296	92	2.558		653		17.845			
Agosto	3.633	15	3.856	974	129		37.463			2 000
Setembro	1.650	713	9.525	4.615	414		26.121	4.050	1.220	4.562
Outubro	279		15.167		2.676		5.458	3.246	2.990	1.768
Novembro			64.495	202	6.739	3.498	16.028	795	3.299	100
Dezembro	320		51.930	11.248	13.994	3.198	3.439		2.642	1.284
Total	9.516	850	259.076	140.924	32.784	7.696	200.883	8.091	10.151	12.637

N. 17. — VENDAS DE ASSUCAR NO ANNO DE 1889.

	E. F. C. DO BRASIL	E. F. LEOPOL- DINA	PERNAM- BUGO	ARACAJU	MACEIO	PARAHIBA	CAMPOS	MARANHAO	S. CATHA- RINA	BAHIA
Janeiro	50	30	13.794	23.987	349		45.749			1.639
Fevereiro	417		23.574	8.359	380	1.000	16.881			
Março	270		12.193	3.292	521		5.608			310
Abril			24.200	30.183	2.740		7.634			678
Maió	675		9.990	24.664	1.302		11.895			306
Junho	1.926		11.869	31.925	2.630		10.859			
Julho	296	92	7.997	1.475	860		14.970			
Agosto	3.633	15	7.379		182		33.971			2.000
Setembro	1.650	713	6.599	1.661	414		22.567	1.609	1.220	3.947
Outubro	279		16.878	1.572	1.153		7.297	4.888	1.259	2.383
Novembro			21.092	1.519	3.832	3.498	10.623	994	4.280	100
Dezembro	320		66.946		3.670	1.198	8.459	100		1.284
Total	9.516	850	222.502	128.637	18.033	5.696	196.513	7.591	6.759	12.637
Em 31 de Dezembro			36.574	12.287	14.751	2.000	4.370	500	3.392	

N. 18. — PREÇOS EXTREMOS DE ASSUCAR EM 1889 E 1888

MEZES	NORTE			
	BRANCO		MASCAGO	
	1889	1888	1889	1888
Janeiro	170 a 215	180 a 270	140 a 170	125 a 135
Fevereiro.. .. .	230 a 300	170 a 250	170 a 180	110 a 160
Março.	220 a 300	160 a 320	130 a 190	90 a 150
Abril	250 a 300	160 a 210	150 a 190	90 a 150
Maio	220 a 300	160 a 210	150 a 190	90 a 140
Junho.	220 a 300	160 a 165	150 a 180	90 a 135
Julho.. . . .	310 a 320	165 a 170	Nominal	130 a 140
Agosto	310 a 350	Nominal	"	130 a 165
Setembro.. . . .	310 a 340	"	"	120 a 140
Outubro	290 a 340	"	200 a 260	Nominal
Novembro.	290 a 310	140 a 150	160 a 280	100 a 140
Dezembro.. . . .	270 a 300	155 a 165	150 a 170	100 a 150

MEZES	CAMPOS			
	BRANCO		MASCAGO	
	1889	1888	1889	1888
Janeiro.. .. .	Engenhos Centraes 210 a 270	Engenhos Centraes 170 a 200	Engenhos Centraes 170 a 190	Engenhos Centraes 130 a 160
Fevereiro	240 a 250	160 a 200	190 a 200	130 a 160
Março.	250 a 300	150 a 200	180 a 200	120 a 150
Abril	280 a 340	150 a 190	190 a 220	120 a 130
Maio	280 a 320	150 a 190	190 a 220	120 a 130
Junho	280 a 320	160 a 200	180 a 200	120 a 140
Julho	300 a 330	170 a 220	270 a 290	150 a 185
Agosto	300 a 360	170 a 200	240 a 300	160 a 175
Setembro	300 a 340	160 a 195	270 a 310	130 a 155
Outubro.. . . .	300 a 330	160 a 190	240 a 280	130 a 145
Novembro	280 a 320	160 a 190	190 a 220	130 a 145
Dezembro	270 a 310	165 a 200	160 a 180	140 a 175

N. 19.—TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS POR
CABOTAGEM EM 1889

MEZES.	AGUAR- DENTE <i>pipas</i>	ALGODÃO <i>kilos</i>	ARROZ <i>saccos</i>	ASSUCAR <i>saccos</i>	BANHA <i>kilos</i>	CAFÉ <i>saccas</i>	CARNE SECCA <i>kilos</i>	CHARUTOS
Janeiro	1.760	273.195	2.040	53.873	93.819	61.873	95.160	526.700
Fevereiro	2.093	264.488	2.562	64.975	99.554	67.328	182.693	619.625
Março.. .. .	2.157	497.775	2.379	61.744	177.911	51.361	172.055	761.475
Abril.. .. .	1.638	566.767	2.830	58.672	236.184	49.243	433.685	612.500
Maió	1.240	487.134	6.687	36.853	267.738	8.614	177.824	603.750
Junho.. .. .	885	713.737	2.434	39.281	235.716	31.636	8.000	703.200
Julho.. .. .	1.821	565.233	8.478	25.271	408.583	36.025	100.730	675.800
Agosto.. .. .	2.875	464.857	6.895	43.079	262.387	28.919	212.348	514.100
Setembro	1.884	414.972	2.475	51.759	256.214	28.698	206.809	609.500
Outubro	1.765	300.128	3.380	41.405	225.696	28.536	194.805	364.500
Novembro.. .. .	1.215	457.516	1.641	75.599	199.668	15.511	133.200	974.200
Dezembro.. .. .	1.705	196.651	2.519	81.146	142.600	34.412	76.920	628.000
Total em 1889..	21.038	5.132.453	44.320	633.657	2.606.070	472.156	1.994.329	1.593.260
» em 1888..	16.218	4.711.345	46.143	513.436	2.380.393	670.781	3.509.433	8.040.220
MEZES.	CHIFFRES <i>volumes</i>	COUROS	FARINHA <i>saccos</i>	FEIJÃO <i>saccos</i>	FUMO <i>kilos</i>	GRAIXA <i>kilos</i>	JACARANDÁ <i>duzia de couç.</i>	MADEIRA <i>duzia</i>
Janeiro		198	15.090	13.618	4.465	39.222	10	2.825
Fevereiro		880	22.301	34.906	35.816	62.898	219	3.871
Março.. .. .		705	29.855	22.965	72.283	71.827		3.167
Abril.. .. .		1.187	31.221	20.064	78.391	97.938	37	4.375
Maió		510	31.209	5.599	35.448	49.268	35	1.998
Junho.. .. .		205	22.731	7.309	42.925	34.162	25	1.272
Julho.. .. .	61	1.971	60.008	27.523	330.596	113.969	24	1.693
Agosto.. .. .		1.350	32.153	9.172	95.997	32.062	25	1.976
Setembro		1.704	18.403	3.885	81.509	14.650	51	843
Outubro		967	19.710	6.791	104.032	110.952	15	1.644
Novembro.. .. .		845	26.624	5.837	85.835	8.000	35	1.788
Dezembro.. .. .		259	17.881	3.563	43.163		53	461
Total em 1889..	61	10.781	327.186	161.232	101.460	634.948	529	25.913
» em 1888..	48	2.016	210.393	136.450	909.635	893.279	222	24.028 1/2
MEZES.	MATE <i>cestos</i>	MEIOS <i>de sola peças</i>	MILHO <i>saccos</i>	SAL <i>litros</i>	SALSA- PARRILHA <i>kilos</i>	SEBO <i>kilos</i>	TAPIOCA <i>saccos</i>	TOUGINEO <i>kilos</i>
Janeiro	825	5.083	14.188	1.473.456	3.180	85.707	31	5.450
Fevereiro	826	6.077	9.837	3.987.280		352.296		1.560
Março.. .. .	275	7.106	6.667	686.400		295.779		8.480
Abril.. .. .	977	4.293	5.050	81.440	5.220	248.349		3.985
Maió	532	9.859	5.970	1.431.704	720	51.452		25.439
Junho.. .. .	88	7.230	4.346	764.240	1.120	29.294		14.790
Julho.. .. .	1.094	10.562	8.428	2.940.350	900	29.478	4	55.238
Agosto.. .. .	430	11.851	16.760	3.755.520	3.780	23.566	1	39.207
Setembro	121	10.984	3.709	4.741.488	1.200	760		9.199
Outubro	1.466	13.274	7.909	3.480.534	1.500	1.040		49.457
Novembro.. .. .	624	12.091	5.285	975.696		240		12.081
Dezembro.. .. .	499	8.117	5.554	1.547.336	420			13.63
Total em 1889..	7.757	106.527	93.704	25.885.438	18.280	1.118.361	36	238.522
» em 1888..	3.786	86.684	199.334	28.477.952	1.299	1.225.743	2.245	217.062

N. 20. — TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO II NO ANNO DE 1889

MEZES	AGUARDENTE <i>pipas</i>	ALGODÃO <i>kilos</i>	ARROZ <i>kilos</i>	ASSUCAR <i>kilos</i>	CAFÉ <i>saccas de 60 kilos</i>	COUROS <i>kilos</i>	FARINHA <i>kilos</i>
Janeiro	164	54.450	—	3.000	267.174	338.433	225
Fevereiro.. .. .	104	66.184	—	25.828	236.473	120.785	212
Março.	88	74.619	3.240	16.200	192.014	555.038	310
Abril.	46	—	3.556	81.685	152.141	288.732	407
Maió.	36	87.358	10.760	40.490	136.231	160.325	7.086
Junho.	40	73.292	3.000	115.560	115.624	490.764	28.217
Julho.	50	65.837	—	123.840	121.817	483.805	3.573
Agosto	124	62.757	647	217.984	98.945	475.671	3.491
Setembro.	149	62.917	600	99.026	96.438	275.000	6.147
Outubro	40	59.008	—	16.766	115.826	94.932	1.195
Novembro.	31	52.030	—	—	62.560	363.783	1.230
Dezembro.. . . .	73	59.719	—	19.200	161.106	201.536	1.789
Total em 1889	945	718.181	21.803	759.571	1.756.349	3.848.804	54.482
Total em 1888	2.506	877.933	15.196	1.979.580	2.365.689	4.472.156	16.734

MEZES	FEIJÃO <i>kilos</i>	FUMO <i>kilos</i>	MILHO <i>kilos</i>	POLVILHO <i>kilos</i>	QUEIJOS <i>kilos</i>	CARVÃO VEGETAL <i>kilos</i>	TOUGHINO <i>kilos</i>
Janeiro	82.352	260.521	143.627	19.394	107.689	1.033.060	292.685
Fevereiro.	3.746	246.145	55.253	9.815	85.875	708.430	342.238
Março	2.306	261.352	31.081	3.190	105.687	970.564	280.042
Abril.	4.880	247.203	23.264	2.921	113.076	1.228.715	255.626
Maió.	2.850	342.744	3.622	6.192	126.267	1.136.565	311.693
Junho	25.136	387.411	2.588	8.228	135.885	914.810	252.582
Julho.	43.183	367.506	1.800	14.908	118.604	1.007.814	241.506
Agosto	13.104	295.146	1.200	9.542	90.761	1.073.880	171.361
Setembro.	7.687	306.622	5.250	6.416	68.764	837.153	194.929
Outubro	26.454	300.873	600	4.192	351.277	1.037.622	170.536
Novembro.	15.387	235.090	12.081	3.596	121.606	1.004.175	172.723
Dezembro.	10.714	259.349	10.216	3.720	120.929	1.073.883	121.934
Total em 1889	237.799	3.569.962	290.582	91.114	1.646.420	12.026.671	2.817.905
Total em 1888	681.161	4.905.892	1.717.489	150.208	1.593.418	—	3.583.601

N. 21.—TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA NO ANNO DE 1889

MEZES	AGUAR- DENTE litros	ARROZ kilos	ASSUGAR kilos	BAGOS DE MAMONA kilos	BATATAS kilos	CAFÉ saccas	COUROS kilos
Janeiro	9.200	1.800	30.308
Fevereiro	6.360	24.747
Março	120	34.039
Abril	3.200	31.111
Maior	22.504
Junho	22.810
Julho	5.500	28.540
Agosto	900	30.277
Setembro	42.277	36.469
Outubro	53.210
Novembro	12.780	41.628
Dezembro	46.877
Total em 1889	18.880	50.477	402.520
Total em 1888	211.540	5.264	539.889	1.517	5.820	294.552	3.717

MEZES	PARINHA kilos	FEIJÃO kilos	FUBÁ kilos	MILHO kilos	POLVILHO kilos	TELHAS E TIJOLOS kilos	TOUQUINHO kilos
Janeiro	108.378	12.390	20.930	540.581
Fevereiro	106.931	180	8.542	340.149
Março	195.735	240	11.530	250.520
Abril	139.310	520	1.540	153.785
Maior	150.343	410	820	143.540	10.500
Junho	145.759	180	120	112.465
Julho	346.546	14.362	1.990	119.929
Agosto	295.982	6.510	400	299.415	900	77
Setembro	231.584	3.120	3.630	325.459	12.000
Outubro	194.779	500	1.480	403.846
Novembro	6.145	5.340	11.160
Dezembro	207.688	316.040
Total em 1889	1.921.492	251.440	50.982	2.998.889	900	22.500	77
Total em 1888	2.153.469	608.303	157.923	4.694.493	700	439.814	19.865

N. 23.—PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DOS FRETAMENTOS EM 1888.

1.º SEMESTRE						
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordem...	27/6 a 30/	20/ a 27/6	27/6 a 32/6	27/6 a 32/6	30/ a 32/6	30/ a 32/6
Lisboa a ordem..	27/6 a 30/	25/ a 30/	27/6 a 32/6	27/6 a 32/6	30/ a 32/6	30/ a 32/6
Gibraltar a ordem	27/6 a 30/	25/ a 30/	27/6 a 32/6	27/6 a 32/6	30/ a 32/6	30/ a 32/6
E.-Unidos, Norte.	15/ a 17/6	17/6 a 20/	15/ a 20/	17/6 a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/
E.-Unidos, Sul...	20/ a 22/6	20/ a 22,6	25/ a 27/6	20/ a 25/	20/ a 25/	20/ a 25/
VAPORES						
Londres.....	25/	20/ a 25/	20/ a 25/	20/ a 25/	20/ a 25/	20/ a 25/
Liverpool.....	30/	30/	30/	30/	30/	30/
Antuerpia.....	25/	20/	20/	20/	20/	20/
Hambourg.....	30/	30/	20/	20/	20/	20/
Havre.....frs.	30	30	30	30	25/	25/
Bordéos.....frs.	30	30	—	25	25	25
Marselha.....frs.	20	18	18 a 15	20	25/ a 30/	25
Genova.....frs.	20	15	15 e 10 ^o / _o	15	25	25
Trieste.....frs.	35/	35/	20	25/	25	25
Nova-York...cts.	30	30/	30	30	30	30
Baltimore...cts.	—	—	—	—	—	—
Nova-Orleans.cts.	40	40	40	40	40	40
2.º SEMESTRE						
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordem...	27/6 a 32/6	27/6 a 32/6	27/6 a 32/6	35/ a 37/6	32/6 a 37/6	32/6 a 35/
Lisboa a ordem..	27/6 a 32/6	27/6 a 32/6	27/6 a 32/6	35/ a 37/6	32/6 a 37/6	32/6 a 35/
Gibraltar a ordem	27/6 a 32/6	27/6 a 32/6	27/6 a 32/6	35/ a 37/6	32/6 a 37/6	32/6 a 35/
E.-Unidos, Norte.	15/ a 20/	15/ a 20/	20/ a 25/	20/ a 25/	17/6 a 20/	17/6 a 25/
E.-Unidos, Sul...	20/ a 25/	20/ a 25/	20/ a 25/	20/ a 25/	20/ a 25/	17/6 a 25/
VAPORES						
Londres.....	20/ a 25/	25/ e 5 ^o / _o	20/ a 25/	20/ a 25/	25/	20 a 30/
Liverpool.....	30/	30/ e 5 ^o / _o	30/	30/	30/	30/
Antuerpia.....	20/	20/ e 5 ^o / _o	20/	20/	25/	20/ a 25/
Hamburgo.....	20/ a 25/	20/ e 5 ^o / _o	20/	20/	20/	25/ a 30/
Havre.....frs.	25	25 e 10 ^o / _o	25	25	30	30
Bordéos.....frs.	25	25 e 10 ^o / _o	25	25	30	30
Marselha.....frs.	25	25 e 10 ^o / _o	25	25	25	30
Genova.....frs.	25	20 e 10 ^o / _o	25	25	25	30
Trieste.....	25	20 e 5 ^o / _o	20	20	20/	30/
Nova-York...cts.	30	25 e 5 ^o / _o	25	25	25	25 a 30
Nova Orleans.cts.	40	30 e 5 ^o / _o	30	30	30	30

N. 24—CURSO DO CAMBIO EM 1889

MEZES	Inglaterra d. por 100.0	França réis por franco	Allemanha réis por marco	Estados-Unidos réis por dollar	Italia réis por lira	Portugal premio por 100
Janeiro	27 $\frac{1}{8}$ a 27 $\frac{1}{2}$	349 a 345	434 a 428	18820 a 18840	346 a 351	200 a 196
Fevereiro.. ..	27 $\frac{3}{8}$ a 27 $\frac{3}{4}$	347 a 345	431 a 424	18800 a 18825	345 a 348	197 a 194
Março	27 $\frac{3}{4}$	344 a 342	425 a 424	18800	344	195 a 194
Abril	27 $\frac{3}{4}$ a 27	342 a 352	323 a 436	18800 a 18850	344 a 353	200 a 194
Maió.. ..	26 $\frac{3}{8}$ a 27	352 a 356	436 a 441	18860 a 18870	350 a 357	203 a 200
Junho. . . .	26 $\frac{3}{4}$ a 27	358 a 353	441 a 436	18855 a 18870	355 a 360	203 a 199
Julho. . . .	26 $\frac{3}{8}$ a 27	355 a 353	440 a 436	18855 a 18870	355 a 358	202 a 199
Agosto	26 $\frac{3}{8}$ a 27 $\frac{3}{4}$	355 a 349	439 a 432	18840 a 18870	350 a 357	202 a 197
Setembro . . .	27 $\frac{3}{4}$ a 27 $\frac{5}{8}$	350 a 346	434 a 427	18820 a 18840	348 a 351	199 a 195
Outubro . . .	27 $\frac{1}{2}$ a 27 $\frac{5}{8}$	347 a 345	430 a 427	18820 a 18830	347 a 348	198 a 195
Novembro. . .	27 $\frac{3}{8}$ a 27 $\frac{1}{2}$	351 a 346	430 a 427	18820 a 18830	348 a 349	198 a 195
Dezembro. . .	27 $\frac{7}{16}$ a 24 $\frac{1}{4}$	347 a 395	428 a 483	18850 a 28070	354 a 393	198 a 224
Estr. em 1889.	27 $\frac{3}{4}$ a 24 $\frac{1}{4}$	342 a 395	423 a 483	18800 a 28070	344 a 396	194 a 224
" em 1888.	22 $\frac{1}{2}$ a 27 $\frac{3}{4}$	418 a 348	517 a 432	28200 a 18830	421 a 349	238 a 198

As taxas sobre Inglaterra, França e Allemanha referem-se ao papel bancario a 90 dias de vista. Sobre Portugal, Estados-Unidos e Italia as taxas são as extremas a 30 dias de vista affixadas pelos bancos.

N. 25—TAXA MEDIA MENSAL DO CAMBIO SOBRE LONDRES NOS ULTIMOS CINCO ANOS

MEZES	1889	1888	1887	1886	1885
Janeiro	27 $\frac{3}{8}$ d.	24 $\frac{1}{16}$ d.	22 $\frac{3}{16}$ d.	17 $\frac{13}{16}$ d.	19 $\frac{1}{2}$ d.
Fevereiro.. ..	27 $\frac{5}{8}$ d.	24 $\frac{1}{2}$ d.	22 $\frac{1}{8}$ d.	17 $\frac{13}{16}$ d.	19 d.
Março. . . .	27 $\frac{3}{4}$ d.	23 $\frac{7}{16}$ d.	21 $\frac{13}{16}$ d.	18 $\frac{15}{16}$ d.	18 $\frac{5}{8}$ d.
Abril. . . .	27 $\frac{7}{16}$ d.	23 $\frac{7}{16}$ d.	21 $\frac{5}{8}$ d.	20 $\frac{9}{16}$ d.	18 $\frac{1}{4}$ d.
Maió. . . .	26 $\frac{7}{8}$ d.	23 $\frac{7}{8}$ d.	22 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{7}{8}$ d.	18 $\frac{3}{16}$ d.
Junho. . . .	26 $\frac{7}{8}$ d.	24 $\frac{3}{8}$ d.	22 $\frac{1}{8}$ d.	21 $\frac{1}{8}$ d.	18 $\frac{1}{8}$ d.
Julho. . . .	27 d.	25 $\frac{9}{16}$ d.	22 $\frac{3}{8}$ d.	20 $\frac{3}{4}$ d.	18 d.
Agosto. . . .	27 $\frac{1}{8}$ d.	26 $\frac{1}{16}$ d.	22 $\frac{3}{8}$ d.	21 $\frac{1}{8}$ d.	18 $\frac{1}{16}$ d.
Setembro . . .	27 $\frac{7}{16}$ d.	26 $\frac{1}{2}$ d.	22 $\frac{5}{8}$ d.	21 $\frac{9}{16}$ d.	18 $\frac{3}{8}$ d.
Outubro . . .	27 $\frac{9}{16}$ d.	27 $\frac{1}{16}$ d.	22 $\frac{5}{8}$ d.	22 d.	18 d.
Novembro. . .	27 $\frac{7}{16}$ d.	27 $\frac{1}{16}$ d.	22 $\frac{3}{4}$ d.	21 $\frac{7}{8}$ d.	17 $\frac{7}{8}$ d.
Dezembro. . .	25 $\frac{13}{16}$ d.	27 $\frac{1}{16}$ d.	23 $\frac{3}{16}$ d.	22 $\frac{5}{16}$ d.	18 d.
Média do anno. . .	26 $\frac{13}{16}$ d.	25 $\frac{1}{4}$ d.	22 $\frac{3}{8}$ d.	20 $\frac{5}{8}$ d.	18 $\frac{5}{16}$ d.

N. 26.—IMPORTANCIA DOS SAQUES NEGOCIADOS, NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, DURANTE O ANNO DE 1889

MEZES	LONDRES		PARIZ		HAMBURGO	
	Somma dos saques	Extremos do cambio	Somma dos saques	Extremos do cambio	Somma dos saques	Extremo do cambio
Janeiro	£ 2,798,738	26 ¹⁵ / ₁₆ a 27 ³ / ₄ d.	Fr. 5,450,964	341 a 335 rs.	M. 526,612	438 a 424 rs.
Fevereiro	» 2,951,550	27 a 27 ⁷ / ₈ d.	» 4,825,012	349 a 337 rs.	» 440,971	428 a 421 »
Março	» 1,454,157	27 ³ / ₈ a 28 ¹ / ₄ d.	» 3,962,410	344 a 334 rs.	» 385,123	428 a 418 »
Abril	» 1,737,816	27 a 28 ¹ / ₁₆ d.	» 2,216,625	355 a 336 rs.	» 233,620	432 a 420 »
Maió	» 1,990,371	26 ³ / ₁₆ a 27 ¹ / ₈ d.	» 2,865,483	361 a 346 rs.	» 121,885	440 a 436 »
Junho	» 895,208	26 ⁵ / ₈ a 27 ⁷ / ₈ d.	» 2,842,884	360 a 348 rs.	» 90,300	443 a 436 »
Julho	» 1,659,203	26 ³ / ₈ a 27 ³ / ₁₆ d.	» 2,407,670	354 a 348 rs.	» 247,002	440 a 433 »
Agosto	» 1,259,076	26 ⁷ / ₈ a 27 ¹ / ₂ d.	» 407,198	353 a 346 rs.	» 340,400	440 a 432 »
Setembro	» 1,955,656	27 ¹ / ₄ a 28 d.	» 537,095	351 a 340 rs.	» 85,149	432 a 422 »
Outubro	» 1,413,899	27 ³ / ₈ a 27 ⁷ / ₈ d.	» 519,019	349 a 340 rs.	» 241,525	428 a 425 »
Total em 1889.	—	—	—	—	—	—
Idem em 1888.	» 22,579,863	22 ¹ / ₂ a 27 ¹ / ₄ d.	» 59,235,198	413 a 344 rs.	» 2,725,121	501 a 432 »
Idem em 1887.	» 25,320,271	21 ¹ / ₈ a 23 ³ / ₁₆ d.	» 48,780,109	396 a 447 rs.	» 2,024,885	495 a 553 »
Idem em 1886.	» 20,284,438	17 ¹ / ₂ a 22 ³ / ₄ d.	» 36,259,803	419 a 555 rs.	» 3,211,321	525 a 667 »
Idem em 885.	» 11,147,135	17 ⁵ / ₈ a 19 ⁵ / ₈ d.	» 27,074,572	484 a 540 rs.	» 2,363,198	602 a 660 »
Idem em 1884.	» 12,541,359	19 ¹ / ₄ a 22 ¹ / ₂ d.	» 32,254,844	425 a 501 rs.	» 2,213,728	526 a 609 »

N. B.—Por não ter sido possível obter os mezes de Novembro e Dezembro, vai a tabella apenas até ao mez de Outubro.

N. 27.—PREÇOS EXTREMOS MENSAES DOS SOBERANOS NOS ULTIMOS TRES ANNOS

MEZES	1889	1888	1887
Janeiro	88900 a 88960	108190 a 108300	108940 a 108950
Fevereiro	88860 a 88900	98840 a 108020	108980 a 118100
Março	88820 a 88880	98920 a 108430	118030 a 118130
Abril	88840 a 88780	98800 a 108280	118050 a 118200
Maió	88920 a 88900	98930 a 108250	108400 a 118100
Junho	88900 a 88890	98800 a 108050	108590 a 108780
Julho	88900 a 88890	98690 a 98300	108620 a 108800
Agosto	88900 a 88890	98380 a 98600	108600 a 108750
Setembro	88900 a 88890	98250 a 98350	108550 a 108650
Outubro	88900 a 88890	98070 a 88980	108570 a 108620
Novembro	88890 a 98400	98000 a 88940	108500 a 108590
Dezembro	98500 a 108000	98030 a 88960	108270 a 108420
Extremos do anno	88780 a 108000	108430 a 88940	108270 a 118200

N. 28 — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES GERAES DE 5 % E DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$, NOS ANNOS DE 1889 E 1888

MEZES	1889	1888
Janeiro	950\$000 a 962\$000	945\$000 a 960\$000
Fevereiro	955\$000 a 960\$000	946\$000 a 963\$000
Março	956\$000 a 960\$000	956\$000 a 970\$000
Abril	956\$000 a 964\$000	930\$000 a 968\$000
Maió	970\$000 a 980\$000	960\$000 a 976\$000
Junho	970\$000 a 980\$000	955\$000 a 970\$000
Julho	950\$000 a 970\$000	946\$000 a 960\$000
Agosto	960\$000 a 98\$000	947\$000 a 965\$000
Setembro	980\$000 a 986\$000	958\$000 a 968\$000
Outubro	960\$000 a 985\$000	968\$000 a 981\$000
Novembro	963\$000 a 980\$000	973\$000 a 980\$000
Dezembro	958\$000 a 961\$000	970\$000 a 975\$000
Extremos do anno.	950\$000 a 986\$000	930\$000 a 980\$000

N. 29. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1868 DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$ E JURO DE 6 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1889	1888	1887
Janeiro	1:130\$000 a 1:120\$000	1:160\$000 a 1:160\$000	1:290\$000 a 1:300\$000
Fevereiro	1:110\$000 a 1:118\$000	1:160\$000 a 1:175\$000	1:280\$000 a 1:300\$000
Março	1:110\$000	1:150\$000 a 1:190\$000	1:270\$000 a 1:290\$000
Abril	1:085\$000 a 1:080\$000	1:140\$000 a 1:150\$000	1:235\$000 a 1:27\$000
Maió	1:090\$000 a 1:105\$000	1:120\$000 a 1:145\$000	1:260\$000 a 1:270\$000
Junho	1:110\$000 a 1:115\$000	1:120\$000 a 1:140\$000	1:240\$000 a 1:260\$000
Julho	1:115\$000	1:135\$000 a 1:140\$000	1:240\$000 a 1:240\$000
Agosto	1:115\$000	1:140\$000	1:240\$000
Setembro	1:100\$000 a 1:010\$000	1:130\$000 a 1:150\$000	1:240\$000 a 1:250\$000
Outubro	1:005\$000 a 1:010\$000	1:140\$000 a 1:150\$000	1:210\$000 a 1:240\$000
Novembro	1:005\$000	1:130\$000 a 1:140\$000	1:210\$000 a 1:221\$000
Dezembro	1:020\$000		
Extremos do anno	1:000\$000 a 1:130\$000	1:120\$000 a 1:150\$000	1:210\$000 a 1:300\$000

N. 30 — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 879 DO JURO DE 4 ½ % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS

MEZES	1889	1888	1887
Janeiro	1:005\$000 a 1:010\$000	1:100\$000 a 1:110\$000	1:118\$000
Fevereiro	1:005\$000 a 1:010\$000	1:100\$000 a 1:110\$000	1:120\$000
Março	1:006\$000 a 1:010\$000	1:082\$000	
Abril	1:015\$000	1:110\$000 a 1:112\$000	
Maió	1:045\$000	1:030\$000 a 1:035\$000	
Junho	1:015\$000	1:035\$000	
Julho	1:020\$000	1:030\$000	
Agosto	1:020\$000	1:030\$000	
Setembro		1:030\$000	
Outubro		1:030\$000	
Novembro		1:020\$000 a 1:025\$000	
Dezembro			
Extremos do anno.	1:005\$000 a 1:045\$000	1:082\$000 a 1:110\$000	1:118\$000 a 1:120\$000

N. 31. — PREÇOS EXTREMOS DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1889 DO JURO DE 4 % EM OURO.

Setembro	93 ½ a 95	Novembro	90
Outubro	90 ½ a 91	Dezembro	a 88

QUADRO DE TITULOS DE RENDA E ACCOES DE ORGANIZADO PELO JORNAL DO COMMERCIO, DO RIO DE JANEIRO

31 DE DEZEMBRO DE 1889

FUNDOS PUBLICOS

ACCÕES DE COMPANHIAS

Table with columns: EMISSÃO, REGULACÃO, DENOMINAÇÃO, JUROS E RENDIMENTO, VALOR NOMINAL, ÚLTIMA VENDA. Includes entries for Apólices geradas, Emprestimo nacional, and Câmara municipal de S. Paulo.

Table with columns: CAPITAL, ACCOES, RMIT-TIDAS, VALOR, DENOMINAÇÃO, EXTRA-DAS, FUNDO DE RESERVA E LUCROS SUSP., ÚLTIMA VENDA, ÚLTIMO DIVIDENDO, CAPITAL. Includes sections for AGRICOLAS and BANCOS.

DEBENTURES

Table with columns: EMISSÃO, TITULOS, RMIT-TIDOS, VALOR, DENOMINAÇÃO, JUROS E RENDIMENTO, ÚLTIMA VENDA. Includes entries for Agricola e Coloniz. de Vassouras and Agricola de Sapucaia.

DE COMPANHIAS AGRICOLAS

Table with columns: EMISSÃO, TITULOS, RMIT-TIDOS, VALOR, DENOMINAÇÃO, JUROS E RENDIMENTO, ÚLTIMA VENDA. Includes entries for Agricola e Coloniz. de Vassouras and Agricola de Sapucaia.

DE CARREIS DE FERRO

Table with columns: EMISSÃO, TITULOS, RMIT-TIDOS, VALOR, DENOMINAÇÃO, JUROS E RENDIMENTO, ÚLTIMA VENDA. Includes entries for Pernambuco, S. Paulo e Santo Amaro, and Urbanas.

DE ENGENHOS CENTRAIS

Table with columns: EMISSÃO, TITULOS, RMIT-TIDOS, VALOR, DENOMINAÇÃO, JUROS E RENDIMENTO, ÚLTIMA VENDA. Includes entries for Bragançã, Aracaty, Brachy, and Lorena.

DE ESTRADAS DE FERRO

Table with columns: EMISSÃO, TITULOS, RMIT-TIDOS, VALOR, DENOMINAÇÃO, JUROS E RENDIMENTO, ÚLTIMA VENDA. Includes entries for Bragançã, Carapuz, Juiz de Fora e Piaç., Leopoldina, and Macaé e Campos.

DE TECIDOS

Table with columns: EMISSÃO, TITULOS, RMIT-TIDOS, VALOR, DENOMINAÇÃO, JUROS E RENDIMENTO, ÚLTIMA VENDA. Includes entries for Alliança, Bomfim, Brazil Industrial, and Cariacã.

DE DIVERSAS

Table with columns: EMISSÃO, TITULOS, RMIT-TIDOS, VALOR, DENOMINAÇÃO, JUROS E RENDIMENTO, ÚLTIMA VENDA. Includes entries for Architectonica, Consolidação Gandelaria, and Dorsa de Pedro II.

LETRAS HYPOTHECARIAS

Table with columns: VALOR RMITTIDO, LETRA, VALOR, DENOMINAÇÃO, JUROS E RENDIMENTO, SORTIDO, ÚLTIMA VENDA. Includes entries for Banco do Brazil, B. de C. Real do Rio de Janeiro, and Banco de C. Real de S. Paulo.

Table with columns: CAPITAL, ACCOES, RMIT-TIDAS, VALOR, DENOMINAÇÃO, EXTRA-DAS, FUNDO DE RESERVA E LUCROS SUSP., ÚLTIMA VENDA, ÚLTIMO DIVIDENDO, CAPITAL. Includes sections for AGRICOLAS, BANCOS, and CARREIS DE FERRO.

Table with columns: EMISSÃO, TITULOS, RMIT-TIDOS, VALOR, DENOMINAÇÃO, JUROS E RENDIMENTO, ÚLTIMA VENDA. Includes entries for Carreis de Ferro.

Table with columns: EMISSÃO, TITULOS, RMIT-TIDOS, VALOR, DENOMINAÇÃO, JUROS E RENDIMENTO, ÚLTIMA VENDA. Includes entries for Enghenos Centrais.

Table with columns: EMISSÃO, TITULOS, RMIT-TIDOS, VALOR, DENOMINAÇÃO, JUROS E RENDIMENTO, ÚLTIMA VENDA. Includes entries for Estradas de Ferro.

Table with columns: VALOR RMITTIDO, LETRA, VALOR, DENOMINAÇÃO, JUROS E RENDIMENTO, SORTIDO, ÚLTIMA VENDA. Includes entries for Letras Hypothecarias.

FUNDOS PUBLICOS

EMISSÃO	CIRCULAÇÃO	DENOMINAÇÃO	JURO E VENCIMENTO	VALOR NOMINAL	ULTIMA VENDA	CAPITAL	ACÇÕES	EMITIDAS	VALOR
891,956:700\$000	381,641:300\$000	Apólices geraes	5%	1:000\$000	961\$000	400:000\$	2.000	Todas	
			5%	800\$000					
			5%	600\$000					
			5%	500\$000					
			5%	400\$000					
119:600\$000	119:600\$000		4%	1:000\$000		400:000\$	2.000	Todas	
30,000:000\$000	18,017:500\$000	Emprestimo nacional de 1888 (ouro)	6%	1:115\$000	1:020\$000	200:000\$	1.000	Todas	
			6%	500\$000					
			6%	1:000\$000					
51,885:000\$000	31,632:500\$000		4 1/2%	500\$000	1:015\$000	860:000\$	4.000	Todas	
109,694:000\$000	109,694:000\$000		4 1/2%	1:500\$000	880\$000	400:000\$	2.000	Todas	
9,560:800\$000	8,050:800\$000	Apólices provinciaes do R. de Janeiro	6%	500\$000	200\$000	2,600:000\$	13.000	500	2.000
			6%	200\$000					
500:000\$000	500:000\$000	Camara municipal de S. Paulo.	7%	100\$000	90\$000				

(1) 2 de Janeiro e 1 de Julho. (2) 1 de Abril e 1 de Outubro. (3) 2 de Janeiro, 1 Abril, 1 de Julho e 1 de Outubro.

DEBENTURES

EMISSÃO	TITULOS	EMITIDOS	VALOR	DENOMINAÇÃO	JUROS E VENCIMENTO	ULTIMA VENDA	CAPITAL	ACÇÕES	EMITIDAS	VALOR
50:000\$	250	Todos	200\$	Agricola e Colonis. de Vassouras.	9%	Janeiro e Julho..	10,000:000\$	50.000	Todas	5.000
140:000\$	700	Todos	200\$	Agricola de Sapucaia.	7%	Janeiro e Julho..	5,000:000\$	25.000	5.000	20.000
£ 150,000	7.500	Todos	£ 200	Lavoura, Industria e Colonisação.	7%	30 de Abril e 31 de Outubro.	100,000:000\$	500.000	135.000	365.000

DE CARRIS DE FERRO:

302:000\$	1.510	Todos	200\$	Pernambuco.	7%	1 de Abril e 1 de Outubro..	182\$000			
306:000\$	1.590	Todos	200\$	S. Paulo a Santo Amaro..	8%	2 de Janeiro e 1 de Julho..	182\$000			
435:000\$	870	Todos	500\$	Urbanos	6%	2 de Janeiro e 1 de Julho..	480\$000			
800:300\$	8.003	Todos	100\$			7%	2 de Janeiro e 1 de Julho..	107\$000		
£ 56,250	2,812 1/2	Todos	£ 20	Urbanos de Nitherohy.	6%	1 de Fev. e 1 de Agosto.	186\$000			
261:400\$	1.307	Todos	200\$	Villa-Isabel..	6 1/2%	2 de Janeiro e 1 de Julho..	198\$000			

DE ENGENHOS CENTRAES:

133:800\$	669	Todos	200\$	Agricola de Campos (Barcellos)	9%	12 de Fev. e 12 de Agosto.	96%			
246:600\$	1.233	Todos	200\$	Aracaty..	8%	1 de Junho e 1 de Dezembro				
500:000\$	5.000	Todos	100\$	Brachuy.	7%	31 de Janeiro e 31 de Julho.				
209:500\$	2.095	Todos	100\$	Lorena..	8%	31 de Março e 30 Setembro	95%			
998:000\$	4.990	Todos	200\$	Pureza..	8 1/2%	31 de Março e 30 de Setembro	180\$000			
1,500:000\$	7.500	Todos	200\$	Quissamã	7%	Janeiro e Julho..	192\$000			
200:000\$	1.000	Todos	200\$	Rio-Branco..	6 1/2%	15 de Janeiro e 15 de Julho.	170\$000			
217:500\$	2.475	Todos	100\$	União Agrícola Porto Real	8%	15 de Janeiro e 15 de Julho.				

DE ESTRADAS DE FERRO:

1,300:000\$	6.500	Todos	200\$	Bragantina..	8%	30 de Abril e 31 de Outubro.	180\$000			
1,500:000\$	7.500	Todos	200\$	Carangola..	6 1/2%	30 de Abril e 31 de Outubro.	190\$000			
1,300:000\$	6.500	Todos	200\$	Juiz de Fora e Piaú..	6 1/2%	15 de Janeiro e 15 de Julho.	160\$000			
6,598:000\$	41.240	Todos	£ 50	Leopoldina (ouro)	5%	1 de Abril e 1 de Outubro..	105%			
4,835:000\$	74.175	Todos	200\$		(papel)	6 1/2%	1 de Abril e 1 de Outubro..	190\$000		
1,500:000\$	7.500	Todos	200\$	Macahe e Campos	6 1/2%	1 de Abril e 1 de Outubro..	200\$000			
211:500\$	2.115	Todos	100\$	Maricã..	7%	2 de Janeiro e 1 de Julho..	85\$000			
1,000:000\$	5.000	Todos	200\$	Norte..	8%	10 de Janeiro e 10 de Julho.	200\$000			
360:800\$	3.608	Todos	100\$	Rio das Flores..	7%	1 de Abril e 1 de Outubro.	98\$000			
£ 187,100	2.742	Todos	£ 50	Santa Isabel do Rio-Preto (ouro)	6%	2 de Janeiro e 1 de Julho.	440\$000			
1,000:000\$	8.000	Todos	200\$		(papel)	7%	2 de Janeiro e 1 de Julho.			
£ 188,000	3.700	Todos	£ 50	Sorocabana (ouro)	6%	31 de Março e 30 de Setembro	450\$000			
10,300:000\$	103.000	Todos	100\$		(papel)	6%	1 de Março e 1 de Setembro	84\$000		
450:000\$	3.250	Todos	200\$	União Valenciana..	7%	3 de Janeiro e 1 de Julho.	170\$000			

DE TECIDOS:

2,000:000\$	10.000	Todos	200\$	Alliança..	7%	15 de Fev. e 15 de Agosto.	200\$000			
400:000\$	2.000	Todos	200\$	Bomfim..	7%	1 de Maio e 1 de Novembro				
1,138:600\$	5.693	Todos	200\$	Brazil Industrial.	7%	30 de Abril e 31 de Outubro.	300\$000			
743:000\$	3.715	Todos	200\$	Carrioca..	7 1/2%	31 de Março e 30 de Setembro	200\$000			
588:000\$	2.940	Todos	200\$	Confiança Industrial.	7%	1 de Abril e 1 de Outubro.	200\$000			
150:000\$	1.500	Todos	100\$	D. Isabel..	7%	2 de Janeiro e 1 de Julho.	100\$000			
588:000\$	2.940	Todos	300\$	Industrial Mineira	7%	Mai e Novembro..	192\$000			

DE ESTRADAS DE FERRO:

1,300:000\$	6.500	Todos	200\$	Bragantina	8	30 de Abril e 31 de Outubro.	180\$000
1,500:000\$	7.500	Todos	300\$	Carangola	6 1/2	30 de Abril e 31 de Outubro.	190\$000
1,300:000\$	6.500	Todos	200\$	Juiz de Fora e Piaú	6 1/2	15 de Janeiro e 15 de Julho.	160\$000
6,598:900\$	41.240	Todos	£ 50	Leopoldina (ouro)	5	1 de Abril e 1 de Outubro	105 %
4,835:000\$	74.175	Todos	200\$	Leopoldina (papel)	6 1/2	1 de Abril e 1 de Outubro	190\$000
1,500:000\$	7.500	Todos	200\$	Macahé e Campos	6 1/2	1 de Abril e 1 de Outubro	200\$000
211:500\$	2.115	Todos	100\$	Maricá	7	2 de Janeiro e 1 de Julho	85\$000
1,000:000\$	5.000	3.515	200\$	Norte	8	10 de Janeiro e 10 de Julho	200\$000
360:800\$	3.608	Todos	100\$	Rio das Flores	7	1 de Abril e 1 de Outubro	98\$000
£ 137.100	2.742	Todos	£ 50	Santa Isabel do Rio-Preto (ouro)	6	2 de Janeiro e 1 de Julho	440\$000
1,600:000\$	8.000	Todos	200\$	Santa Isabel do Rio-Preto (papel)	7	2 de Janeiro e 1 de Julho	—
£ 185.000	3.700	Todos	£ 50	Sorocabana (ouro)	6	31 de Março e 30 de Setembro	450\$000
10,300:000\$	103.000	Todos	100\$	Sorocabana (papel)	6	1 de Março e 1 de Setembro	84\$000
650:000\$	3.250	Todos	200\$	União Valenciana	7	2 de Janeiro e 1 de Julho	170\$000

5,000:000\$	25.000	Todas
10,000:000\$	50.000	Todas
1,000:000\$	10.000	Todas
10,000:000\$	50.000	Todas
10,000:000\$	50.000	Todas
2,000:000\$	10.000	5.000
8,000:000\$	40.000	5.000
10,000:000\$	50.000	Todas

130:000\$	1.300	1.085
9,700:000\$	48.500	Todas
800:000\$	8.000	6.000
		2.000
1,200:000\$	6.000	3.000
4,000:000\$	20.000	Todas
5,400:000\$	27.000	Todas
3,000:000\$	15.000	Todas

DE TECIDOS:

2,000:000\$	10.000	Todos	200\$	Alliança	7	15 de Fev. e 15 de Agosto.	200\$000
400:000\$	2.000	Todos	200\$	Bomfim	7	1 de Maio e 1 de Novembro	—
1,138:600\$	5.693	Todos	200\$	Brazil Industrial	7	30 de Abril e 31 de Outubro	200\$000
743:000\$	3.715	Todos	200\$	Carioca	7 1/2	31 de Março e 30 de Setembro	200\$000
588:000\$	2.940	Todos	200\$	Confiança Industrial	7	1 de Abril e 1 de Outubro	200\$000
150:000\$	1.500	Todos	100\$	D. Isabel	7	2 de Janeiro e 1 de Julho	100\$000
588:000\$	2.940	Todos	200\$	Industrial Mineira	7	Maio e Novembro	192\$000
300:000\$	1.500	Todos	200\$	Pau-Grande	7	30 de Abril e 31 de Outubro	195\$000
£ 450.000	22.500	Todos	£ 20	Petropolitana (ouro)	6	2 de Janeiro e 1 de Julho	£ 20
334:000\$	1.670	Todos	200\$	Rink	7	{ 2 de Janeiro, 1 de Abril, } { 1 de Julho e 1 de Outubro. }	92 %
250:000\$	1.250	Todos	200\$	S. Christovão	8	2 de Janeiro e 1 de Julho	200\$000
226:900\$	2.269	Todos	100\$	S. Pedro de Alcantara	7	31 de Março e 30 de Setembro	—
450:000\$	2.250	Todos	200\$	S. João (ouro ao cambio de 24 d.)	7	1 de Junho e 1 de Dezembro	195\$000
350:000\$	1.750	Todos	200\$	S. Lazaro	7	Maio e Novembro	195\$000

1,200:000\$	6.000	3.000
300:000\$	1.500	1.475
500:000\$	2.500	Todas
500:000\$	2.500	Todas
1,500:000\$	7.500	Todas
400:000\$	4.000	Todas
1,500:000\$	7.500	Todas
1,700:000\$	8.500	6.000
		2.500
800:000\$	4.000	Todas
50:000\$	500	Todas
1,000:000\$	5.000	Todas

DE DIVERSAS:

200:000\$	2.000	Todos	100\$	Architectonica	8	30 de Março e 30 de Setembro	80\$000
319:800\$	1.599	Todos	200\$	Consolidados Candelaria	8	16 de Março e 16 de Setembro	210\$000
150:000\$	750	450	200\$	Constructora	8	28 de Fev. e 31 de Agosto	206\$000
496:800\$	2.484	Todos	200\$	Docas de Pedro II	6	3 de Janeiro e 3 de Junho	—
197:000\$	1.970	Todos	100\$	E. de F. e Minas de S. Jeronymo	7	15 de Janeiro e 15 de Julho	—
100:000\$	1.000	900	100\$	Elevador e Fabrica de Chumbo	8	30 de Junho e 31 de Dezemb.	95\$000
38:400\$	192	Todos	200\$	Fornicida Capanema	8	Abril e Outubro	200\$000
96:000\$	480	Todos	200\$	Industrial de Biribiry	8	Janeiro e Julho	190\$000
100:000\$	1.000	Todos	100\$	Manuf. de Phosphoros de Segurança	7	2 de Janeiro e 1 de Julho	—
1,600:000\$	8.000	Todas	200\$	Industria, Lav. e Viação de Macahé	6 1/2	15 de Março e 15 de Setembro	—
200:000\$	2.000	Todos	100\$	Mineração de S. José d'El-Rei	8	1 de Abril e 1 de Outubro	85\$000
600:000\$	3.000	Todos	200\$	Nacional de Oleos	8	2 de Janeiro e 1 de Julho	196\$000
90:000\$	900	Todos	100\$	Nova Industria	8	1 de Abril e 1 de Outubro	100\$500
300:000\$	3.000	Todos	100\$	Plano inclinado de Santa Thereza	8	1 de Março e 1 de Setembro	90\$000
400:000\$	4.000	Todos	100\$	União Telephonica do Brazil	8	1 de Abril e 1 de Outubro	25\$000
99:000\$	495	Todos	200\$	Victoria (E. C. de Arroz)	8	2 de Janeiro e 1 de Julho	182\$000

4,000:000\$	20.000	4.000
10,000:000\$	50.000	30.000
100:000\$	500	Todas
400:000\$	2.000	Todas
1,500:000\$	7.500	Todas
50,000:000\$	250.000	68.000
		182.000
12,000:000\$	60.000	Todas
2,000:000\$	10.000	Todas
290:000\$	1.450	Todas
3,000:000\$	15.000	Todas
3,000:000\$	15.000	Todas
14,000:000\$	70.000	4.350
		9.000
		9.000
		30.000
		17.650
400:000\$	2.000	Todas
301:200\$	1.506	Todas
830:000\$	4.150	Todas
4,000:000\$	20.000	8.137
10,665:000\$	53.325	19.350
		33.980
38,000:000\$	190.000	60.000
		130.000
20,000:000\$	100.000	50.000
		50.000
1,600:000\$	8.000	5.400

LETRAS HYPOTHECARIAS

VALOR EMITIDO	LETRAS	VALOR	DENOMINAÇÕES	JUROS E VENCIMENTOS	SORTEIO	ULTIMA VENDA
645:800\$	6.458	100\$	Banco do Brazil	6 % 1 de Jun. e 1 de Dez.	Novembro	98\$000
6,001:800\$	30.319	100\$	B. de C. Real do Brazil	(papel) 6 % 2 de Jan. e 1 de Julho	30 de Agosto	83 %
7,057:800\$	70.578	£ 115.0	Banco de C. Real de S. Paulo	(ouro) 5 % 2 de Jan. e 1 de Julho	30 de Agosto	80\$000
4,770:300\$	47.763	100\$	Banco Predial	6 % 1 de Abril e 1 de Out.	31 de Julho	91 %
7,096:300\$	70.963	100\$	Banco Predial	6 % 1 de Maio e 1 de Nov.	Outubro	88 %

JORNAL DE TITULOS DE RENDA E ACCOES DE COM

ORGANIZADO PELO JORNAL DO COMMERCIO, DO RIO DE JANEIRO

31 DE DEZEMBRO DE 1889

ACCOES DE COMPANHIAS

(Continuação das Acco)

VALOR NOMINAL	ULTIMA VENDA	CAPITAL	ACCOES	EMIT-TIDAS	VALOR	DENOMINAÇÃO	ENTRA-DAS	FUNDO DE RESERVA E LUCROS SUSP.	ULTIMA VENDA	ULTIMO DIVIDENDO	CAPITAL	ACCOES	EMIT-TIDAS	VALOR	
AGRICOLAS:															
1.000.000						200\$ Agricola Colonizadora de Padua.	200\$				2.625.000\$	50.000	40.419	2.625.000\$	
800.000						200\$ Agricola Colonis. de Vassouras.	200\$		200.000		5.000.000\$	25.000	Todas	5.000.000\$	
600.000	961.5000					200\$ Agricola da Sapucaia.	200\$				120.000\$	600	Todas	120.000\$	
400.000						200\$ Agricola de S. Sebastião	200\$				4.000.000\$	20.000	Todas	4.000.000\$	
200.000						200\$ Agricultura Industrial (Arroz)	200\$		200.000		1.600.000\$	8.000	Todas	1.600.000\$	
1.000.000						2.600.000\$ 13.000 } 10.000 200\$ } 500 200\$ } 500 200\$ } 2.000 200\$ }	200\$		200.000	A distribuir: 124.410\$591	3.000.000\$	15.000	3.000.000\$	15.000	
600.000					1º grupo		200\$		200.000			673.400\$	3.367	Todas	673.400\$
1.115.000	1.320.000				2º grupo		200\$		20.000			2.000.000\$	10.000	Todas	2.000.000\$
1.000.000	1.015.000				3º grupo		200\$		20.000			3.000.000\$	15.000	Todas	3.000.000\$
500.000	880.000					4º grupo	40\$		20.000						
200.000	200.000					BANCOS:									
100.000	90.000					200\$ Agricola do Brazil.	40\$	47.331\$423	35.000	1\$200 Dez. 1889	4.000.000\$	20.000	10.000	4.000.000\$	
						200\$ Auxiliar	100\$				400.000\$	2.000	Todas	400.000\$	
						200\$ Dito (2ª serie)	40\$	40.243\$044	152.000	10% Dez. 1889	3.000.000\$	3.000	Todas	3.000.000\$	
						200\$ Brazil	200\$		115.000	10% Dez. 1889	2.000.000\$	20.000	Todas	2.000.000\$	
						200\$ Dito (ultima emissão)	20\$	321.320.255\$680	264.5000	10\$000 Dez. 1889	2.000.000\$	10.000	Todas	2.000.000\$	
						M.1.000 Brasilianische	M. 250			4000 Dez. 1889	4.000.000\$	20.000	10.000	4.000.000\$	
						50\$ Classes Laboriosas (das)	5\$				8.000.000\$	8.000	4.000	8.000.000\$	
						200\$ Colonizador e Agricola	40\$		60.000	3\$800 Dez. 1889	2.500.000\$	2.500	Todas	2.500.000\$	
						200\$ Commercial do Rio de Janeiro	200\$	3.521.210\$997	250.000	10\$000 Dez. 1889	2.000.000\$	10.000	Todas	2.000.000\$	
						200\$ Dito (ultima serie)	100\$		115.000	10% Dez. 1889	2.000.000\$	10.000	Todas	2.000.000\$	
						200\$ Commercial de S. Paulo	100\$	21.399\$719	74.000	3\$000 Dez. 1889	2.000.000\$	10.000	Todas	2.000.000\$	
						100\$ Comerciantes (dos)	40\$	10.918\$882	40.000	12% Dez. 1889	8.000.000\$	8.000	4.000	8.000.000\$	
						200\$ Commercio	200\$				1.000.000\$	10.000	Todas	1.000.000\$	
						200\$ Dito (ultima emissão)	40\$	2.204.000\$000	2.550.000	10\$000 Dez. 1889	4.000.000\$	20.000	10.000	4.000.000\$	
						200\$ Comercio e Indust. de S. Paulo	200\$				5.000.000\$	25.000	12.500	5.000.000\$	
						200\$ Constructor do Brazil	20\$	6.507\$080	par		2.000.000\$	10.000	Todas	2.000.000\$	
						10\$ Cooperativo	1\$				1.000.000\$	5.000	Todas	1.000.000\$	
						200\$ Credito Real do Brazil	200\$		20.000	8\$000 Jun. 1889	2.000.000\$	20.000	Todas	2.000.000\$	
						200\$ Dito (2ª serie)	20\$	639.009\$748							
						200\$ Dito (carteira commercial)	20\$								
						200\$ Credito Real de Minas	20\$								
						200\$ Credito Real do Rio-Gr. do Sul	50\$								
						50\$ Credito Real de S. Paulo	50\$		62.000	3\$000 Jun. 1889	2.400.000\$	12.000	Todas	2.400.000\$	
						50\$ Dito (2ª serie)	10\$	390.995\$557	14.5000	4\$000 Jun. 1889	400.000\$	2.000	Todas	400.000\$	
						50\$ Dito (carteira commercial)	5\$				3.000.000\$	15.000	Todas	3.000.000\$	
						200\$ Del Credore	200\$	418.000\$000	285.000	15% Dez. 1889	300.000\$	1.500	Todas	300.000\$	
						20 English Bank of Rio de Jan., Lim.	£ 10	£ 150.000	143.5000	8 sh. Nov. 1889	1.000.000\$	5.000	Todas	1.000.000\$	
						200\$ Industrial e Mercantil	200\$	1.346.647\$472	195.000	8\$000 Dez. 1889	1.200.000\$	6.000	3.000	1.200.000\$	
						200\$ Dito (nova emissão)	20\$		8.500	Dez. 1889					
						200\$ Intermediario do Rio de Janeiro	80\$	42.336\$057	88.000	12% Dez. 1889	2.400.000\$	12.000	Todas	2.400.000\$	
						200\$ Lavoura e Commercio do Brazil	40\$		40.000	12% Dez. 1889	250.000\$	1.250	Todas	250.000\$	
						100\$ Lavoura (de S. Paulo)	100\$	36.549\$864	120.000	10% Dez. 1889	600.000\$	3.000	Todas	600.000\$	
						20 London & Brazilian Bank, Lim.	£ 10	£ 360.000	200.000	12% Jan. 1889	200.000\$	1.000	Todas	200.000\$	
						200\$ Mercantil e Industrial do Parana	40\$				400.000\$	2.000	Todas	400.000\$	
						200\$ Dito (nova emissão)	20\$				400.000\$	2.000	Todas	400.000\$	
						200\$ Mercantil de Santos	200\$		280.000	10% Dez. 1889	4.000.000\$	20.000	Todas	4.000.000\$	
						200\$ Dito (novas emissões)	50\$	929.278\$763	58.000	10% Dez. 1889	3.000.000\$	15.000	Todas	3.000.000\$	
						200\$ Mercantil dos Varejistas	200\$	225.757\$899	198.000	10% Dez. 1889	1.000.000\$	5.000	Todas	1.000.000\$	
						200\$ Nacional do Brazil	40\$		75.000		500.000\$	2.500	Todas	500.000\$	
						200\$ Pernambuco (de)	20\$								
						100\$ Popular	100\$	60.000\$000	112.000	12% Dez. 1889	1.200.000\$	6.000	3.000	1.200.000\$	
						200\$ Predial	200\$								
						200\$ Dito (carteira commercial)	20\$	389.322\$602	70.000	2\$000 Jun. 1889	1.000.000\$	5.000	2.750	1.000.000\$	
						200\$ Provincial de Minas-Geraes	70\$		70.000						
						200\$ Provincial de S. Paulo	20\$				1.750.000\$	8.750	3.750	1.750.000\$	
						100\$ Rio de Janeiro	60\$	1.187\$600		1\$000 Dez. 1889	600.000\$	3.000	Todas	600.000\$	
						200\$ Rural e Hypothecario	200\$	3.745.368\$458	325.000	10\$000 Dez. 1889					
						200\$ S. Paulo (de)	20\$								
						200\$ Sul-Americano	20\$								
						200\$ Territorial e Mercantil de Minas	200\$		240.000	15\$000 Dez. 1889					
						200\$ Dito (nova emissão)	40\$	71.074\$001		1\$500 Dez. 1889					
						200\$ União da Bahia	20\$				600.000\$	3.000	Todas	600.000\$	
						200\$ União de Credito	40\$	81.075\$000	40.000	12% 8.000 Dez. 1889	1.800.000\$	9.000	4.500	1.800.000\$	
						100\$ Cachamby	100\$				2.000.000\$	10.000	Todas	2.000.000\$	
						200\$ Jardim Botânico	200\$	351.086\$620	185.000	tr. 3\$500 Dez. 1889	1.000.000\$	5.000	Todas	1.000.000\$	
						100\$ Pernambuco	200\$	84.186\$568	90.000	4\$000 Jun. 1889	800.000\$	4.000	Todas	800.000\$	
						100\$ Dito (2ª serie)	20\$				650.000\$	6.500	Todas	650.000\$	
						200\$ Porto-Alegrense	200\$	65.000\$000	110.000	4\$000 Jun. 1889	1.000.000\$	5.000	Todas	1.000.000\$	
						200\$ S. Christovão	200\$	519.622\$437	280.000	18\$000 Dez. 1889	150.000\$	750	Todas	150.000\$	
						200\$ Urubatan	200\$	102.601\$727	345.000	tr. 4\$500 Jun. 1889	500.000\$	2.500	Todas	500.000\$	
						200\$ Villa Isabel	200\$	12.018\$200	230.000	7\$500 Jun. 1889	4.000.000\$	20.000	Todas	4.000.000\$	
											300.000\$	1.500	Todas	300.000\$	

CARREIS DE FERRO:

ACÇÕES DE COMPANHIAS

DO RIO DE JANEIRO

DE 1889

IAS

(Continuação das Acções de Companhias)

ULTIMA VENDA	ULTIMO DIVIDENDO	CAPITAL	ACÇÕES	EMITIDAS	VALOR	DENOMINAÇÃO	ENTRADA DAS	FUNDO DE RESERVA E LUCROS SUSP.	ULTIMA VENDA	ULTIMO DIVIDENDO
NAVEGAÇÃO:										
		£ 625.000	50.000	40.419	£ 12.10	Amazon Steam Navigation	£ 12.10	£ 50.000	97.500	7s.6d. Jun. 1889
		5.330.000	25.000	Todas	200	Esperança de Navegação	200	1.200.587.524	345.000	18.5000 Jun. 1889
200.000		120.000	600	Todas	200	Brazilera Maritima	50			
		4.000.000	20.000	Todas	200	Nacional de Navegação a Vapor	200	20.953.997	270.5000	15.5000 Jun. 1889
200.000		1.600.000	8.000	Todas	200	Nav. e E. P. Esp. St.º e Caravellas	200	9.777.5149	140.5000	10.5000 Dez. 1889
200.000		3.000.000	15.000	{	5.000	200	Progresso Maritimo	200	(350.5000)	12 % Dez. 1889
				{	10.000	200	Dito (nova serie)	60	(120.5000)	
20.5000	A distribuir:	673.400	3.367	Todas	200	S. João da Barra e Campos	200		125.5000	7.5000 Jun. 1889
20.5000	124.410.391	2.000.000	10.000	Todas	200	Serviço Maritimo	200	33.660.5429	190.5000 tr.	7.5000 Dez. 1889
20.5000		3.000.000	15.000	Todas	200	Transatlantica Brasileira	20		45.5000	prem. 7 % Dez. 1889

SEGUROS:

123	35.5000	1.800	Dez. 1889	4.000.000	20.000	10.000	200	Alliança	20	23.051.5753	18.5000	13.500	Dez. 1889
5044	(15.5000)	10 %	Dez. 1889	400.000	2.000	Todas	200	Argos Beneficente (de vida)	20				
	45.5000	10 %	Dez. 1889	3.000.000	3.000	Todas	1.000	Argos Fluminense	250	331.706.8896	400.5000	25.5000	Dez. 1889
5880	264.5000	10.5000	Dez. 1889	2.000.000	20.000	Todas	100	Atalaia	10	30.333.8860	9.5000	1.5000	Dez. 1889
		5.400	Dez. 1889	2.000.000	10.000	Todas	200	Bonança	20	13.755.5070	15.5000	1.5000	Dez. 1888
				4.000.000	20.000	10.000	200	Confiança	20	200.000.5000	30.5000	2.5000	Dez. 1889
	60.5000	3.800	Dez. 1889	8.000.000	8.000	4.000	1.000	Fidelidade	125	285.000.5000	170.5000	9.5000	Dez. 1889
997	250.5000	10.5000	Dez. 1889	2.500.000	2.500	Todas	1.000	Garantia	100	206.500.5000	115.5000	9.5000	Dez. 1889
	115.5000	2.5000	Dez. 1889	2.000.000	10.000	Todas	200	Geral	20	100.595.5651	50.5000	4.5000	Dez. 1889
9719	74.5000	3.5000	Dez. 1889	2.000.000	10.000	Todas	200	Indemnizadora	20		19.5000	1.5000	Dez. 1889
882	40.5000	12 %	Dez. 1889	8.000.000	8.000	4.000	1.000	Integridade	100	365.668.5480	130.5000	10.5000	Dez. 1889
5000	2.5000	10.5000	Dez. 1889	1.000.000	10.000	Todas	100	Lealdade	10	30.621.5927	11.5000	1.5000	Jun. 1889
		5.500	Dez. 1889	4.000.000	20.000	10.000	200	Nova Permanente	20	46.682.5558	26.5000	2.5000	Dez. 1889
				5.000.000	25.000	12.500	200	Providente	20	196.000.5080	42.5000	3.5000	Jun. 1889
75080	par			2.000.000	10.000	Todas	200	Prosperidade	20	24.515.5690	18.5000	2.5000	Jun. 1889
				1.000.000	5.000	Todas	200	União Commercial dos Varejistas	20	10.430.5750	40.5000	3.5000	Dez. 1889
748	205.5000	8.5000	Jun. 1889	2.000.000	20.000	Todas	100	Vigilância	10	11.595.5594	9.5000	3.750	Dez. 1889

TECIDOS:

5537	62.5000	3.5000	Jun. 1889	2.400.000	12.000	Todas	200	Alliança	200	145.020.5588	300.5000	18.5000	Jun. 1889	
	11.8000	5.5000	Jun. 1889	400.000	2.000	Todas	200	Bomfim	200					
0	285.5000	15 %	Dez. 1889	3.000.000	15.000	Todas	200	Brazil Industrial	200	63.278.5042	165.5000	5.5000	Dez. 1888	
0	11.5000	8 sh.	Nov. 1889	300.000	1.500	Todas	200	Brazileira de Fiação e Tecidos	200			10 %	Dez. 1889	
7472	115.5000	8.5000	Dez. 1889	1.600.000	5.000	Todas	200	Caruoca	200	72.963.5920	200.5000	12.5000	Dez. 1889	
363077	88.5000	12 %	Dez. 1889	1.200.000	6.000	{	3.000	200	Confiança Industrial	200	4.312.5136	(235.5000)	12.5000	Jun. 1889
						{	3.000	200	Dita (2ª emissão)	100	(120.5000)			
0	49.5000	12 %	Dez. 1889	2.400.000	12.000	Todas	200	Covado	20					
0	49.5000	12 %	Dez. 1889	250.000	1.250	Todas	200	D. Isabel	200		220.5000			
0	120.5000	10 %	Dez. 1889	600.000	3.000	Todas	200	Industrial Mineira	200	11.641.5797	195.5000	8.5000	Jun. 1889	
0	200.5000	12 %	Jan. 1889	200.000	1.000	Todas	200	Industrial de Ouro Preto	60		65.5000			
				400.000	2.000	Todas	200	Manufactureira Cruzeiro do Sul	20					
	280.5000	10 %	Dez. 1889	400.000	2.000	Todas	200	Pau Grande	200			12.5000	Dez. 1888	
8	58.5000	10 %	Dez. 1889	4.000.000	20.000	Todas	200	Petropolitana	200	27.059.5460	170.5000	9.5000	Jun. 1889	
7	115.5000	10 %	Dez. 1889	3.000.000	15.000	Todas	200	Progresso Industrial	40			20 %	Dez. 1889	
	75.5000			1.000.000	5.000	Todas	200	Rink	200	65.147.5549				
				500.000	2.500	Todas	200	Santa Barbara	20					
0	112.5000	12 %	Dez. 1889	1.200.000	6.000	{	3.000	200	S. Christovão	200	777.5690	(228.5000)	9.5000	Dez. 1888
	70.5000	2.5000	Jun. 1889			{	3.000	200	Dito (2ª serie)	40				
2	70.5000			1.000.000	5.000	{	2.750	200	S. João	200		(230.5000)		
						{	2.250	200	Dito (nova emissão)	80				
				1.750.000	8.750	{	3.750	200	S. Lazaro	200	31.717.5894	(210.5000 tr.)	7.5000	Set. 1889
						{	5.000	200	Dito (nova emissão)					
8	325.5000	10.5000	Dez. 1889	600.000	3.000	Todas	200	S. Pedro de Alcantara	200		222.5000	12.5000	Dez. 1886	

DIVERSAS:

7	240.5000	15.5000	Dez. 1889	600.000	3.000	Todas	200	Agricola e Manufactur. de Ramie	20				
		13.5000	Dez. 1889	1.800.000	9.000	{	4.500	200	Architectonica (1ª serie)	200			
						{	4.500	200	Architectonica (2ª serie)	50			
				2.000.000	10.000	Todas	200	Bancaria do Rio de Jan. (Socied.)	200				
				500.000	2.500	Todas	300	Brazileira de Fabricação de Gelo	20				
				650.000	6.500	Todas	100	Brazileira de Phosphato de Cal.	100		110.5000		
				500.000	5.000	Todas	100	Caixa de Credito Commercial	100	76.034.5255	108.5000	18 %	Dez. 1889
				7.000.000	35.000	Todas	200	Cantareira e Viagem Fluminense	200		205.5000		
				796.800	3.984	Todas	200	Carruagens Fluminenses	200	32.961.5040	300.5000	10.5000	Dez. 1889
				1.000.000	5.000	Todas	200	Colociação Agricola	150	81.150.5190			
				1.600.000	5.000	Todas	200	Commercio d'Aguardente	20				
				200.000	1.000	Todas	200	Commercio e Industria (prep. café)	200		200.5000		
				1.000.000	5.000	Todas	200	Constructora	200	820.5097	90.5000	8.5000	Dez. 1886
				150.000	750	Todas	200	Cordalha	200		200.5000		

N. 33. — ESTADO DA DÍVIDA EXTERNA FUNDADA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1889

EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO			CIRCULANTE NOMINAL	
	Real	Nominal	Real		Nominal		
	£.	£.	£.	s.	d.	£.	£.
Emprestimo de 1863 a vencer se em 1893 ..	3,300,000	3,855,300	3,436,836	19	6	3,782,500	72,800
” 1865 ” 1902 ..	5,000,000	6,963,600	2,943,800	0	0	2,943,800	4,019,800
” 1871 ” 1909 ..	3,000,000	3,459,600	887,636	7	6	916,800	2,542,800
” 1875 ” 1913 ..	5,000,000	5,301,200	920,508	5	0	949,500	4,351,700
” 1883 ” 1922 ..	4,000,000	4,599,600	288,300	10	0	318,800	4,280,800
” 1886 ” 1923 ..	6,000,000	6,431,000	131,762	10	0	131,800	6,299,200
” 1888 ” 1925 ..	6,000,000	6,297,300	31,400	0	0	31,400	6,265,900
Total	32,300,000	36,907,600	8,640,334	12	0	9,074,600	27,833,000

OBSERVAÇÃO.—O Thesouro ainda não possui os documentos relativos a amortização do segundo semestre pertencente ao empréstimo de 1883.

IDEM.—O empréstimo de 1889, de 4 % de £ 20.000.000, foi expressamente contratado para amortização dos diversos empréstimos de 5 %. Não vierão ainda os documentos relativos; porém, visto a applicação exclusiva do producto desta operação, não influe elle de modo apreciavel na somma total da divida publica externa.

N. 34. — ESTADO DA DÍVIDA INTERNA ATE 31 DE DEZEMBRO DE 1889.

	EMISSÃO	AMORTISAÇÃO		TOTAL CIRCULANTE
		PELA LEI DE 1827	PELA CONVERSÃO	
Lei de 15 de Novembro de 1827				
Apólices de 5 %				
Rio de Janeiro	324,085:100\$000	3,672:000\$000	5,463:900\$000	314.949:200\$000
Espirito-Santo	89:600\$000		3:000\$000	86:600\$000
Bahia	7,137:200\$000		180:800\$000	6.956:400\$000
Sergipe	73:200\$000		8:000\$000	65:200\$000
Alagoas	9:600\$000		9:600\$000
Pernambuco	2,369:000\$000		270:200\$000	2.098:800\$000
Parahyba	9:400\$000		9:400\$000
Rio-Grande do Norte ..	9:600\$000		9:600\$000
Ceará	736:600\$000		200:000\$000	536:600\$000
Maranhão	1,525:000\$000		78:000\$000	1.447:000\$000
Pará	357:200\$000		17:000\$000	340:200\$000
Amazonas	11:400\$000		11:400\$000
S. Paulo	121:000\$000		58:000\$000	62:600\$000
Santa Catharina	148:400\$000		45:000\$000	103:400\$000
S. Pedro	1,932:000\$000		152:900\$000	1.779:100\$000
Minas-Geraes	488:800\$000	5:000\$000	483:800\$000	
Matto-Grosso	572:000\$000	572:000\$000	
	339,675:100\$000			320.520:900\$000
Apólices de 5 %				
Rio de Janeiro	51,494:000\$000	161:200\$000		51.332:800\$000
Bahia	290:200\$000			
Pernambuco	64:400\$000			
Maranhão	36:400\$000			
S. Pedro	79:600\$000			668:000\$000
Goyaz	41:000\$000			
Matto-Grosso	156:400\$000			
Apólices de 4 %				
Rio de Janeiro	119:600\$000			119:600\$000
	391,956:700\$000	3,833:200\$000	6,482:200\$000	
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:		10,315:400\$000		381.641:300\$000
Apólices de 5 % do empréstimo nacional	30,000:000\$000	11,982:500\$000		18.017:500\$000
Decreto n. 7,381 de 19 Julho de 1879:				
Apólices de 4 ½ % do empréstimo nacional	51,885:000\$000	20.252:500\$000		31.632:500\$000
	473,841:700\$000	42,550:400\$000		431.291:300\$000

Na tabella acima não figura o empréstimo de 109,694:000\$000, contratado em virtude do decreto n. 10,322 de 27 de Agosto de 1889, por não estar ainda inscripto no grande livro da divida publica e apenas se terem realisado as duas primeiras prestações.

N. 35. — MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1889

PROVINCIAS	ENTRADAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		
	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor	
Abu	3						1		4
Andressen							1		1
Antuerpia		1			1	2	2	1	10
Arichat	1								1
Australia	1				3				3
Baltimore	12		6	1	8	1	9	3	40
Barcelona							1		1
Bordos		4		3		6		6	19
Boston							1		1
Boulogne			1						1
Bremen		4		3		3		4	14
Bremerhaven			1						1
Brunswick	9				1		2		12
C. da B. Esperança					1				1
Cadiz	3								3
California	2				2		4		8
Canada							3		3
Carlsbam	1				1				2
Cardiff	31	7	46	3	34	2	22		148
Christiania	1						1		2
Dramen							1		1
Dundee			1		2				3
Fernandina			1				1	1	3
Figueira							1		1
Frederickstad							2		2
Gaspé	3				4		7		14
Gefle	1				1		2		4
Geneva		28		4		7		7	46
Glasgow	1		2		5	1	5		14
Gothemburg							2		2
Grangemouth	1								1
Greenock	1		3			1			5
Grimby					1				1
Halifax			1						1
Hamburgo	1	14	3	18	3	21	2	16	78
Hermosand	1						3		4
Havre		8		9		9		9	35
Hull	1			1					2
Husum	1				1		1		3
Ilha de Jersey	2		2						4
Ilha de S. Miguel			1						1
Ilha do Sal	1						1		2
Ilha Terceira			1						1
India			2	1	9		4		16
Laurwig							1		1
Leith			2		1				3
Lisboa	1							1	2
Liverpool	3	22	2	21	4	25	6	23	106
Londres	1	2	3	4	2	6	4	8	30
Marselha	2		3	3	6	6	1	2	23
Memel	2						1		3
Mobile			1						1
New-Castle	1		7	1	6	1	2	2	20
New-Port			13		11		6		37
New-York	7	6	7	8	7	8	4	11	58
Nova-Zelandia		8		6		7		7	28
Odessa				1		1		2	4
Oscarsham							1		1
Pacifico		12	1	9	1	10		13	46
Paspébiac	2				2				4
Pensacola	4		1		2		1		8
Philadelphia	1		1		1		1	1	5
Plymouth					1				1
Porto	8		9		7		11		35
Portland					1				1
Port-Perié					1				1
Richmond	1								1
Rio da Prata	29	58	19	42	26	73	40	70	357
St. John	4								4
St. Mary	1								1
S. Vicente						1			1
Savannah					1		1		2
Ship-Island			1		1				2
Sonthampton		6		7		6		8	27
Sunderland			1				2		3
Swansea	1		1		8		2		12
Satilla River							1		1
Trieste		6		3		5		5	19
Troon								1	1
Westerwick					3		4		7
Total	157	187	143	150	168	202	168	201	1.375

N. 36. — MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1889

DESTINOS	SAHIDAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		
	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	
Antilhas	3		1		2		2		8
Antuerpia.		9		6		7		7	29
Australia			5						5
Baltimore.	7	1	5	1	9		6		29
Barbadas	39	1	23		10		45		109
Belize	1								1
Bordéos		7		8		7		8	30
Boston			1		1		1		3
Bremen		3		4		10		7	24
Brunswick.	3		2		4		4		13
Cabo B. Esp.	4		2		8		4		18
California.							1		1
Canadá	2						1		2
Canal.	2		1				1		4
Cardiff	6		6		2		5		20
Charlstone	1			1	1				2
Dunquerque		1							1
Demerara.							1		1
Estados-Unidos	10	1	28		27	1	25	3	95
Falmouth.	1		3		3		3		10
Gaspe.					4				4
Genova		11		4		8		11	34
Glasgow							1		1
Halifax					1				1
Hamburgo.		17		10		23		25	75
Havre		12		7		9		13	41
Ilha de Cuba.				1				1	2
Ilha de Jersey	1						1		2
Ilha de S. Miguel.	1		2						1
India.	4				3				15
Lisboa							1		1
Liverpool.		9		13		15		13	50
Londres		10	3	8	1	8		5	31
Marselha.		9	1	5	1	6		4	25
Mexico							1		5
Mobile	4		3				1		6
New-Castle					2		1		1
New-Orleans	1	5	12	4		4	2	7	28
Newport								1	1
New-York.	8	23		21	18	20	7	20	129
Nova Zelandia.		1					2		3
Norfolk						1			1
Pacífico	3	8	3	4	14	8	10	6	56
Palmas								1	1
Paspebiac.	1		1						2
Pensacola.	7		6		11		10		34
Philadelphia			1		3				4
Plymouth.	1								1
Portland					4				4
Porto.					1		1		2
Quebec	1		13		1				15
Rio da Prata.	2	36	6	16	7	38	1	31	137
St. John.	1								1
S. Thomaz	1		2				4		4
S. Vicente		3		1		1			5
Savannah.					6				10
Swansea					1				1
Setubal	1			5					1
Southampton		6		7		6		7	24
Trieste		2				3		5	17
Total.	107	175	130	126	145	175	148	175	1181

N 37 — NACIONALIDADE DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1889

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL
Allema	32	27	39	48	156	28	22	39	45	134
Argentina	2	1	3	5	11	2	1	5	5	13
Austriaca	8	6	6	7	27	4	7	5	5	21
Belga	7	7	11	7	32	6	9	9	7	31
Brasileira	11	10	13	12	46	10	12	8	11	41
Chilena	1	1	1	1	4	1	1	1	1	4
Dinamarqueza ..	2	3	1	4	10	1	3	2	2	8
Franceza	45	31	37	37	150	41	27	34	36	138
Grega	1	1	1	1	4	1	1	1	1	4
Hespanhola	1	2	1	1	5	1	1	1	1	4
Hollandeza	1	1	1	2	5	1	1	1	1	4
Ingleza	130	112	148	136	526	108	95	127	116	446
Italiana	19	6	18	14	57	23	3	14	13	53
Norte Americana ..	23	23	24	33	103	17	21	26	27	91
Norueguense	41	44	49	39	164	27	39	34	47	147
Oriental	1	1	1	2	5	1	1	1	1	4
Portugueza	13	13	9	13	48	5	10	10	2	27
Russa	4	4	1	1	10	3	5	1	1	10
Sueca	5	3	8	16	32	7	2	6	8	23
Total	343	293	370	369	1.375	282	256	320	323	1.181

N. 38. — TABELLA DA TONELAGEM DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1889.

MESES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	NACIONAES		ESTRANGEIROS		NACIONAES		ESTRANGEIROS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro		1.423	35.578	105.830		1.929	22.199	106.285
Fevereiro		1.388	39.305	126.565		1.500	26.658	108.346
Março	941	1.288	24.608	88.394		1.331	22.918	88.473
Abril		1.388	54.361	81.724	202	2.358	28.416	77.799
Maió	290	1.846	26.292	79.110		2.983	36.395	70.429
Junho		1.000	37.575	80.145		1.500	31.471	73.917
Julho	235	1.603	64.057	110.546	122	1.200	41.173	108.996
Agosto	811	1.420	34.157	109.376		1.201	38.462	103.111
Setembro		1.405	47.573	122.921		1.031	41.394	103.158
Outubro		1.382	30.640	124.992		2.167	43.780	104.084
Novembro		2.418	28.286	121.743		1.998	30.580	114.832
Dezembro		3.064	46.050	124.090		1.670	39.057	98.836
Total	2.277	19.625	462.482	1.275.527	324	20.868	402.503	1.163.316

N. 39. — MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1889

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro	7	17	2,207	22,943	23	23	4,422	20,051
Fevereiro .. .	11	18	2,897	23,053	16	24	4,744	24,413
Março .. .	4	24	837	28,543	9	21	2,352	25,734
Abril .. .	6	18	1,373	19,954	13	15	3,509	19,462
Maió .. .	1	21	202	31,729	11	26	2,405	24,363
Junho .. .	1	18	248	19,133	6	23	2,396	28,145
Julho .. .	6	20	1,809	24,268	5	26	1,951	33,055
Agosto .. .	7	22	1,506	18,361	10	23	4,547	28,135
Setembro .. .	7	20	2,840	24,510	10	27	4,157	29,299
Outubro .. .	10	20	2,932	19,154	19	23	3,967	30,182
Novembro .. .	6	20	1,657	25,138	11	27	3,459	34,484
Dezembro .. .	10	22	2,933	33,221	17	24	6,035	34,321
Total .. .	76	240	21,440	290,007	141	282	43,944	331,644

N. 40. — MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAES NO ANNO DE 1889

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro .. .	29	42	4,445	19,258	31	34	3,236	13,347
Fevereiro .. .	24	37	4,647	17,577	29	33	3,666	15,313
Março .. .	24	31	3,295	13,425	29	36	4,502	18,084
Abril .. .	38	34	4,886	16,972	34	37	4,765	17,241
Maió .. .	27	34	3,765	15,158	39	31	4,170	10,999
Junho .. .	19	30	1,981	12,180	36	35	4,812	15,338
Julho .. .	25	32	3,219	12,418	31	33	3,817	11,668
Agosto .. .	25	32	3,285	12,469	42	33	6,079	13,733
Setembro .. .	29	32	5,060	14,410	29	34	3,532	15,453
Outubro .. .	33	34	2,106	13,560	30	32	3,895	14,974
Novembro .. .	29	33	4,264	15,026	31	31	3,464	14,889
Dezembro .. .	14	27	1,724	13,795	19	32	2,522	17,440
Total .. .	316	398	42,677	176,248	380	401	48,460	178,479

N. 41. — NACIONALIDADE DOS NAVIOS ESTRANGEIROS DE CABOTAGEM NO ANNO DE 1889.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL
Allema.	16	19	22	23	80	17	23	25	26	91
Argentina.	1			1	2	2	1	1		4
Austriaca.	5	5	5	5	20	5	5	3	4	17
Belga.	1	1	1		3	1	1	2		4
Dinamarqueza.	2			3	5	2			2	4
Franceza.	6	8	10	11	35	6	12	11	12	41
Hespanhola.							1	1		2
Hollandeza.	1		1	1	3	7				9
Ingleza.	26	24	26	23	99	36	29	42	32	139
Italiana.	1		2	4	7	1		1	1	3
Norte Americana.	7	2	3	7	19	6	6	2	10	24
Norueguense.	2	1	8	7	18	11	4	7	10	32
Oriental.				1	1					
Portugueza.	11	5	4	3	23	17	11	5	12	45
Russa.										
Sueca.	2			2	4	5	1		2	8
Total.	81	65	82	88	316	115	94	101	112	423

N. 42. — RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANNO

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAHIDAS DE LONGO CURSO		
ANNOS	NAVIOS	TONELADAS	ANNOS	NAVIOS	TONELADAS
1880	1.297	1.069.186	1880	1.083	1.006.719
1881	1.285	1.125.059	1881	1.121	1.117.137
1882	1.288	1.197.671	1882	1.064	1.140.439
1883	1.218	1.220.332	1883	1.067	1.207.821
1884	1.245	1.281.388	1884	1.111	1.233.096
1885	1.263	1.323.905	1885	1.105	1.283.264
1886	1.232	1.359.993	1886	1.037	1.230.443
1887	1.102	1.235.292	1887	824	1.047.875
1888	1.196	1.495.410	1888	1.072	1.407.239
1889	1.375	1.275.527	1889	1.181	1.163.316

ENTRADAS POR CABOTAGEM				SAHIDAS POR CABOTAGEM					
ANNOS	N. A VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANNOS	N. A VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1880	919	490	1.409	449.906	1880	1.141	491	1.632	511.448
1881	880	576	1.456	450.662	1881	1.100	531	1.631	519.019
1882	834	605	1.439	400.130	1882	1.040	602	1.642	535.558
1883	816	598	1.414	454.739	1883	999	589	1.588	540.891
1884	764	582	1.346	470.251	1884	913	586	1.499	518.833
1885	782	617	1.399	478.879	1885	966	614	1.580	540.939
1886	686	661	1.347	489.487	1886	831	669	1.500	570.987
1887	578	625	1.203	502.452	1887	833	678	1.511	650.698
1888	475	671	1.146	560.238	1888	685	694	1.379	638.141
1889	392	638	1.030	530.372	1889	521	683	1.204	602.527